



A Nação

JORNAL INDEPENDENTE



Energia mais cara famílias mais pobres

Págs. 2 e 3

Economia

INE esclarece Censo 2021

Pág. 16

Alex Saab

Expedientes dilatórios podem atrasar extradição

Págs. 4 e 5



Vacinação Covid-19

Santo Antão supera encravamento e segue a “bom ritmo”

Págs. 6 e 7

Ciclismo

Campeonato arranca este fim-de- semana na Praia

Pág. 15

Coboiada



Pág. 19



Santa Catarina

Cemitério de Nhagar sem espaço para novas sepulturas

Págs. 10 e 11

TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Receitas e Dicas —

Passatempo —



NO PONTO

Aumento “brutal” do preço da electricidade

Um grande fardo para as famílias, empresas e consumidores

O aumento “brutal” de até 37% no preço da eletricidade pode comprometer o futuro de algumas empresas, já depauperadas com a crise provocada pela pandemia da covid-19, e reduzir ainda mais o poder de compra das famílias. A situação estende-se aos consumidores no geral. A Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME) justifica o “ajuste” com o aumento do preço dos combustíveis no mercado internacional.

Daniel Almeida



As facturas de electricidade das empresas e das famílias terão aumentos superiores a 30 por cento (%), a partir do dia 1 de Outubro.

A Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME) justifica o “reajuste” com o aumento do preço dos combustíveis no último ano.

ADECO: um “grande fardo” para as famílias

Este aumento do preço da electricidade de até 37% é visto pela ADECO (Associação para a Defesa do Consumidor) como um “grande fardo” para as famílias, “principalmente neste momento em que há uma evidente quebra no rendimento dos cabo-verdianos”.

Eva Caldeira Marques, presidente da ADECO, diz que pode-se até admitir que este “reajuste” da tarifa de electricidade esteja a reflectir o aumento do preço dos combustíveis,

mas lembra que, em 2020, com o pico da pandemia da covid-19, houve uma redução “significativa” desse produto.

Contudo, para que esses custos não sejam repassados para as famílias, essa advogada defende a adopção de medidas que possam mitigar o efeito do aumento de tarifas no bolso dos cabo-verdianos.

Estado deve assumir o aumento dos custos

De entre outras soluções, propõe que o aumento de custos de produção de energia seja assumido pelo Estado, nomeadamente através do IVA.

“A solução não passa pelo aumento constante do preço da electricidade, que é um dos mais caros no mundo”, defende a presidente da ADECO sublinhando que se deve encontrar respostas através de energias renováveis.

Aproveitamento das energias renováveis

“Sabemos que existe alguma penetração de energias renováveis na Electra, mas não vemos isso refletido na factura dos consumidores”, frisa Eva Caldeira Marques, lembrando que o aumento da tarifa da electricidade que “terá um efeito em tudo o que é produzido em Cabo Verde”.

Não funcionamento dos conselhos consultivos das entidades reguladoras

A ADECO deveria participar nos conselhos consultivos das entidades reguladoras onde poderia dar a sua opinião sobre matérias relacionadas com o aumento de preços e tarifas de bens essenciais, mas, segundo a presidente dessa organização não governamental para a defesa do consumidor, “excetuando a ARFA, a maioria dos conselhos consultivos

das entidades reguladoras não funcionam em Cabo Verde”.

Aumento “brutal” na inflação

O economista António Baptista, que já foi director-geral de Energia, considera que o timing para este ajuste na tarifa da electricidade “não é o mais adequado”, tendo em conta a situação de aumento dos géneros alimentares no mercado internacional.

“A electricidade está na base de todos os outros preços e, com este ajuste até 37%, haverá um aumento brutal na inflação. A electricidade está na base dos custos das empresas e das famílias e esse aumento terá impactos em cadeia extremamente graves”, alega, defendendo que o aumento ora decretado deveria ser feito de forma gradual.

“Estamos num momento de crise em que as empresas mal conseguem facturar, não é de bom tom aumentar os custos de

produção neste momento”, afirma este economista, sublinhando que haverá um aumento de custos sem nenhuma contrapartida, ou seja, “esses custos serão repassados para as famílias, com um grande impacto na inflação”.

Aumento devia ser gradual e não de uma só vez

Baptista diz discordar com essa opção de deixar os aumentos do preço da electricidade a acumular para depois se decidir juntar tudo num só pacote, provocando este “aumento brutal” que chega até os 37%.

Realça ainda que, a nível internacional, não houve aumentos do preço de combustíveis tão acentuados que justificassem esse ajuste tão “brutal” na electricidade.

“Depois da mão-de-obra, a electricidade é o maior factor de produção em termos de custos das empresas em Cabo Verde”, enfatiza.

Ineficiências da Electra: um quarto de toda a electricidade produzida em Cabo Verde dada como perdida

Cerca de um quarto de toda a electricidade produzida em Cabo Verde em 2019 foi dada como perdida, isto é, não foi facturada, conforme dados do relatório e contas de 2019 da Electra consultados pelo A NAÇÃO.

De acordo com o referido relatório, os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir os principais constrangimentos da empresa que, “deste modo, se vê privada de importantes recursos”.

“Apesar de se ter registado uma ligeira redução comparativamente ao ano anterior (0,7 pontos percentuais), as perdas globais de electricidade (técnicas e não técnicas), atingiram valores da ordem de 110

GWh, representando 24,8% da produção”, realça o relatório sublinhando que as perdas na ilha de Santiago continuam em patamares muito elevados, situando-se em 35,6% da produção (87 GWh).

Combate às perdas e a recuperação de dívidas

O combate às perdas e recuperação de dívidas, revela o relatório e contas de 2019 da Electra, continua a ser uma prioridade da empresa.

“Neste âmbito, foram realizadas várias intervenções, com ênfase na Cidade

da Praia e nas ilhas de São Vicente e Sal. No entanto, os resultados atingidos continuam longe do necessário para reverter a atual situação, pelo que esta atividade continuará a merecer uma atenção especial nos próximos anos”.

Em termos económico-financeiros, o Resultado Líquido do período atingiu a cifra de 368.625 milhões de escudos negativos, representando uma melhoria de 57,5% em relação ao período anterior, com um registo apresentado de 866.678 milhões de escudos negativos.

Os Resultados Líquidos negativos do período no montante 368.625 milhões de escudos incorporam a aplicação do Méto-

do de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com 385.633 milhões de escudos positivos e ELECTRA Sul com 546.128 milhões de escudos negativos.

A energia total produzida, no final de 2019, foi de 443,6 GWh, representando um aumento de 14,1 GWh (3,3%) em relação ao período homólogo de 2018.

A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2019, de 18,6%, um crescimento de 2,2 p.p. em relação à penetração do ano de 2018 (20,8%), registado uma diminuição da produção eólica em 8,0% (6,4 GWh) e da produção solar fotovoltaica em 1,5% (0,1 GWh).

Além disso, recorda, “se a Electra passava por dificuldades, não se deveria adoptar as políticas de isenção e de perdão de dívidas”, que foram aprovadas no período pré-eleitoral para as legislativas de 2020.

Agravamento da competitividade das empresas

Para António Baptista, este aumento da tarifa de electricidade vai agravar a “competitividade das empresas, no aumento de custos das empresas, na perda da rentabilidade de muitos negócios e acaba por inviabilizar pequenos negócios que vêm funcionando de forma precária por causa da pandemia”.

O antigo diretor-geral de Energia questiona, entretanto, o papel da entidade reguladora, ARME, que, no seu entender, deveria respeitar a periodização na actualização dos preços da electricidade, de forma a evitar aumentos bruscos de tarifas, que poderão comprometer o futuro de muitas empresas e o poder de compra de

inúmeras famílias.

Para este entrevistado do A NAÇÃO, uma empresa como a Electra, que vive permanentemente em situação de dificuldade financeira, “não pode estar a perdoar dívidas”, isto é, “não se pode perdoar uns e onerar a factura dos que cumprem”.

António Baptista reconhece, no entanto, a existência de um desfasamento tarifário da electricidade, ao longo dos tempos, por causa do aumento do preço dos combustíveis, mas afirma que este ajuste não pode ser feito de uma só vez, ainda por cima num momento em que as famílias estão a tentar recuperar da crise pandémica e com as empresas ainda sujeitas à moratórias e também em regime de lay-off.

Por isso, considera que houve uma certa “desproporcionalidade” na adopção dessa medida relacionada com o aumento do preço da electricidade. “Deveria ser feito com um certo gradualismo, porquanto o Estado tem mecanismos que poderia amortecer o impacto desse aumento brutal”.

Novo tarifário fixado pela ARME

De acordo com a nova tabela fixada pela Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME), o preço da electricidade vai subir até 37% a partir de 01 de Outubro. Esse ajuste, conforme esta entidade reguladora, é justificado com o aumento do preço dos combustíveis no último ano.

“As novas tarifas fixadas estão próximas dos valores de 2019, em vigor no período que antecedeu a crise pandémica”, realça o comunicado da ARME emitido na semana passada.

Os ajustes nas tarifas de venda de energia eléctrica aos consumidores finais das empresas Electra e AEB (ilha da Boa Vista), “devem vigorar a partir de 01 de outubro de 2021, em decorrência da evolução dos preços dos combustíveis durante o período de 01 de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021”, bem como face aos “devidos ajustes decorrentes dos exercícios de indexação anteriores”, justifica a ARME.

As tarifas de electricidade da Electra vão sofrer um ajuste de 6,43 escudos por cada kWh (quilowatt-hora) faturado e em todos os

escalões, “correspondendo a um aumento da tarifa média ponderado pelas quantidades faturadas de 2020 de 30,53%”.

Traduz-se na prática em aumentos que vão de 25,51% no segundo escalão da baixa tensão normal, até 37,73% para o escalão único de média tensão, enquanto a tarifa para a iluminação pública aumenta 35,04%.

Já as tarifas sociais de baixa tensão fornecida pela Electra vão aumentar de 25,51 a 35,04% a partir de 01 de outubro.

As tarifas da AEB (Águas e Energia da Boa Vista), segundo o cálculo da ARME, sofrem um ajuste de 5,80 escudos para cada kWh faturado, em todos os escalões, “correspondendo um aumento da tarifa média ponderado pelas quantidades faturadas de 2020 de 24,55%”.

“Estes aumentos refletem não só o agravamento dos custos suportados pelas empresas de electricidade com os combustíveis, como também os parâmetros de base acordados para os anos 2020 e 2021”, conclui a ARME.

DA

Ficha Técnica

A Nação Semanário | Ano XIV | Nº 732 | 09 de Setembro de 2021 | **Registo DGCS:** Nº3/2007 | **Registo ARC:** Nº3/2016 | **Propriedade:** Sociedade A Nação Cabo Verde, Lda.

Director-Geral: Fernando Rui Tavares Ortet | **Endereço:** Caixa Postal: 690 – Cidadela – Praia – Cabo Verde | **Telefone:** (+238) 260.26.90 (PBX)

Director: Alexandre Semedo | **Director de Produção:** José Augusto Sanches | **Editor-Executivo:** José Vicente Lopes | **Editores:** Daniel Almeida, Gisela Coelho e João Almeida | **Jornalistas:** Jason Fortes (São Vicente), Natalina Andrade (Fogo) e Silvino Monteiro (Interior Santiago) | **Jornalistas Estagiários:** Alaídes Borges (Santa Catarina), Anícia da Veiga (São Miguel), Carlos Alves (Boa Vista), Criselene Brito (São Nicolau), Miriam Pires (Santiago Sul), Ricénio Lima (Santo Antão), Romice Monteiro (Brava) e Suíla Rodrigues (Sal) | **Colaboradores e Colunistas:** Adriano Miranda Lima, Amadeu Oliveira, Ângela Coutinho, António Carlos Gomes, António Chantre Neves, António Correia e Silva, Arsénio Fermínio de Pina, Carlos Carvalho, Carlos Santos, Carlos Araújo, Cipriano Fernandes, Filinto Elísio, Francisco Mendes, José Manuel Araújo, José Maria Neves, José Pedro Oliveira, José Valdemiro Lopes, Marciano Moreira, Paulo Mendes, Pedro Moreira, Pedro Pires Ribeiro, Natacha Magalhães, Nataniel Vicente Barbosa e Silva, Ricardino Neves e Wladimir Brito. | **Designers:** Edson Spencer e Carmem Freire | **Técnicos Multimédia:** Hélio Barros | **Comercial & Marketing:** Maggy Fragos (Negócios Digitais), Edmira Correia (Facturação e Cobranças) e Hélder Afonso | **Telefones:** (+238) 260.26.90 (PBX) – (+238) 260.26.93 (Redacção) | **E-mail:** jornalanaoacv@gmail.com (Redacção) – comercial.grupoalfacv@gmail.com (Comercial) | **Impressão:** EGF - Empresa Gráfica Funchalense | **Tiragem:** 3.500 Exemplares



www.anacao.cv

Tribunal Constitucional valida extradição de Alex Saab

Expedientes dilatórios podem atrasar desfecho do processo

O Tribunal Constitucional (TC) julgou improcedente o recurso de fiscalização concreta da constitucionalidade interposto pela defesa do empresário colombiano e enviado especial da Venezuela, Alex Saab, contra a decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) a ordenar a extradição desse cidadão.

Com este acórdão do TC, datado de 30 de Agosto, mas publicado nesta terça-feira, 7, ficam criadas as condições para a entrega deste alegado testa de ferro do presidente venezuelano Nicolas Maduro à justiça dos EUA.

Na América, como consta, Saab terá de responder por alegados crimes de lavagem de dinheiro no valor de 350 milhões de dólares a favor do Governo da Venezuela, bem como do seu envolvimento com o narcotráfico internacional.

Com esta sentença do TC, o processo passa agora para a alçada da ministra da Justiça, Joana Rosa, que terá de a ratificar, autorizando a entrega de Saab à justiça americana.

Expedientes dilatórios

Contudo, este processo, que já leva 15 meses, pode não conhecer de imediato o seu epílogo com a decisão do TC. A ideia é que a defesa de Alex Saab tem ainda oportunidade de suscitar questões adicionais junto dessa corte. Uma das quais poderão pedidos de esclarecimento de um ou outro ponto do acórdão que entender pouco claros. Neste caso, de acordo com a lei, os advogados desse cidadão têm um prazo de cinco dias, a contar da data em que foram notificados da decisão do TC, para agir.



JUSTIÇA

O tão aguardado acórdão do Tribunal Constitucional sobre o caso Alex Saab saiu na terça-feira, confirmando a extradição desse cidadão para os EUA, mas a história pode não ter terminado ainda. Isto porque a defesa desse colombiano pode, ainda, recorrer a expedientes dilatórios que poderão atrasar a entrega desse cidadão à justiça norte-americana por mais algumas semanas.

Daniel Almeida

Um outro expediente, uma vez obtida a esclarecimento, a defesa poderá arguir nulidades do acórdão, o que pode fazer no prazo de oito dias, a contar da notificação dessa decisão.

Ademais, ao que A NAÇÃO apurou, os advogados de Saab já deram entrada, no TC, mais um dos vários recursos de amparo, no sentido de impedir a extradição do seu cliente. De todo

modo, diga-se, um recurso de amparo não tem o peso do recurso de fiscalização concreta da constitucionalidade que já foi julgado. Além disso, vários desses recursos de amparo contra as decisões do STJ foram praticamente todos indeferidos pelo TC.

Para um jurista que acompanhou o caso, a defesa de Alex Saab “falhou em toda a linha”,

pois o TC não lhe deu razão em nenhuma das inconstitucionalidades por ele suscitadas. “Isso significa que neste momento a sua extradição é praticamente irreversível”, garante.

12 questões

De recordar que, no recurso de fiscalização concreta da constitucionalidade da decisão

do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), que confirmou extradição de Saab, os advogados deste tinham apresentado 12 questões relacionadas com a alegada inconstitucionalidade dessa decisão.

Um dos pontos foi introduzido no próprio dia do julgamento do recurso no TC, alegando que o seu constituinte estava a ser “duplamente incriminado”.

Questionaram também a aplicação, por parte do STJ, de normas consideradas inconstitucionais referentes a quesitos sobre a detenção de Saab e a sua submissão a um processo de extradição, assim como a forma como o julgamento foi conduzido, a confirmação da autorização judicial de extradição, bem como a recusa de aplicação

As voltas do “caso” Alex Saab

Recorde-se que Alex Saab foi detido pela Interpol e pelas autoridades cabo-verdianas, a 12 de Junho de 2020, no Aeroporto Internacional “Amílcar Cabral”, na ilha do Sal, quando o avião em que seguia fez uma paragem para reabastecimento. Saab estaria em viagem entre o Irão e a Venezuela.

Segundo Caracas, Alex Saab viajava como “enviado especial” da Venezuela ao Irão, com o objectivo de facilitar a obtenção de medicamentos, alimentos e outros bens.

Saab é considerado pelos EUA como

“testa-de-ferro” do Presidente Nicolas Maduro, e acusado de ter branqueado 350 milhões de dólares para, alegadamente, pagar actos corruptos de Maduro, através do Sistema Financeiro Norte-americano.

O empresário era procurado, há já vários anos, e, em 2019, foi indiciado por procuradores federais, em Miami (nos EUA), por acusações de lavagem de dinheiro, relacionadas com um suposto esquema de suborno para desenvolver moradias de baixa renda, para o Governo venezuelano. DA

de normas previstas por instrumentos jurídicos regionais, por motivos de inconstitucionalidade.

A defesa pediu ainda a inclusão da motivação política para a detenção do alegado testa de ferro do presidente venezuelano Nicolas Maduro.

Contudo, este acórdão tem uma declaração de voto do juiz e relator José Pina Delgado, que discorda de um aspecto em que não foi declarado inconstitucionalidade por maioria, embora tenha dito “partilhar de todos os demais entendimentos que coletivamente se adotou”.

Nos demais 13 pontos os juízes votaram por unanimidade, tendo concluído “julgar improcedente o recurso interposto pelo Senhor Alex Saab”. O acórdão tem 194 páginas, seguramente o mais extenso da justiça cabo-verdiana.

Reacções

O jornalista venezuelano Javier Mayorca disse ao A NAÇÃO que havia muita expectativa, no seu país, em relação ao resultado deste processo de Alex Saab. Não só pela possibilidade de ser extraditado, mas, sobretudo, pelo protagonismo que vinha tendo na sociedade venezuelana.

Isto porque, como afirma, “o governo de Maduro converteu” Alex Saab “numa espécie de mártir da perseguição dos EUA, tendo gerado uma quantidade de eventos públicos e de campanha em diversos meios a favor desse empresário”.

Por outro lado, diz que há um

certo cansaço por causa desse processo “excessivamente longo”. “Por se tratar de um processo de extradição os prazos deveriam ser encurtados”, alega Mayorca, sublinhando que as pessoas acreditavam que em duas ou três semanas, após a sua detenção, Alex Saab seria extraditado para os EUA.

“Isso se reflete nas redes sociais. Quando se reporta o que se passou nesse julgamento as pessoas comentam que já estão fartas desse processo e às vezes manifestam suspeitas com a prolongação do caso”, realça.

De todo o modo, adianta Javier Mayorca, o desfecho do caso em Cabo Verde terá um enorme impacto na Venezuela, particularmente junto do governo de Maduro, porquanto, a propósito das investigações jornalísticas e das acusações feitas nos EUA, “acabamos por nos inteirar que Alex Saab era um importantíssimo peão do governo, essencialmente no que diz respeito às suas relações com o Irão e a Turquia”.

Um outro jornalista venezuelano, Roberto Deniz, exilado na Colômbia e que esteve em Cabo Verde para se inteirar do caso Saab, considera que, com esta decisão do TC, Cabo Verde sai da “enorme pressão” que estava a ser submetido pelos aliados do presidente Maduro.

“Com muita calma e respeitando os procedimentos e sem cair perante as pressões e provocações, Cabo Verde soube julgar este caso dando oportunidade a todos, através de possibilidade de recurso junto das diversas

instâncias judiciais”, entende.

Preveno finalmente o que poderá acontecer a partir daqui, um observador cabo-verdiano entende que ainda iremos assistir, da defesa de Alex Saab, a ameaças de recurso “às instâncias internacionais” para “impressionar os indígenas”, bem como financiar mais alguma “manifestação espontânea”, como a que se viu no dia do julgamento do caso pelo TC. Mas que nada disso terá qualquer efeito na extradição.

“Se havia pressões em relação a este caso, ficou mais do que provado que a defesa de Alex Saab não teve mãos a medir”, conclui.

Defesa prepara ataque

A NAÇÃO tentou obter uma reacção da defesa de Alex Saab, mas não foi possível, até o fecho desta edição. O advogado Geraldo Almeida disse que a equipa estava reunida a preparar uma estratégia de comunicação e que reagiria em tempo oportuno.

Este Jornal também quis conhecer a opinião da representação diplomática dos EUA sobre este acórdão do TC, mas o embaixador, Jeff Daigle, só se mostrou disponível para falar sobre este caso “quando houver uma decisão definitiva”.

“É nosso entendimento que Alex Saab tem oportunidade de suscitar questões adicionais junto do Tribunal Constitucional. Como o processo judicial ainda não está fechado, não seria apropriado comentarmos o caso”, disse. 

PUB



Uma editora de Cabo Verde
para o Mundo



Cidadao – CP 690 – Praia
Ilha de Santiago – Cabo Verde
Praia: (+238) 2402690
geral@alfa.cv • www.alfa.cv

Vacinação Covid-19

Santo Antão supera encravamento e segue a “bom ritmo”

Santo Antão, a ilha das montanhas, de povoados isolados e encravados, tem motivos para celebrar, pelo menos, no que toca à aplicação da primeira dose da vacina de prevenção à Covid-19. A ilha ultrapassou a meta estipulada de vacinação, antes mesmo do previsto. Com 95,5% da população elegível vacinada, Santo Antão é apontada como um “caso de sucesso”.

O município do Paul é o primeiro no país a atingir os 100% da população elegível vacinada com a primeira dose, facto que orgulha o delegado de saúde local, Alexandre Lizardo, que destaca a organização e o combate às fake news como estratégias primordiais.

“Tivemos uma sensibilização muito forte no início da campanha, com uma linguagem clara e esclarecedora sobre as vantagens da vacinação. Uma das dificuldades foi o combate às fake news, mas foram derrubadas pela comunicação eficiente. Nós ficamos contentes e satisfeitos porque não estávamos à espera que a adesão fosse tão satisfatória assim”, aponta Lizardo ao A NAÇÃO.

Barreira do encravamento

Aceder a localidades de difícil acesso e encravadas também é uma das dificuldades enfrentadas pelas delegacias de saúde dos três concelhos da ilha. No Paul, as localidades de Santa Isabel, Pico da Cruz e Rã de Janela, apesar de distantes, a população foi vacinada atempadamente com a instalação de postos móveis, como assegura Alexandre Lizardo.

“Tivemos de nos deslocar com uma equipa multidisciplinar e derrubar a barreira do encravamento. Porque no início estávamos com pouca adesão, mas ao chegar nessas localidades acabaram por aderir”, faz saber.

A ilha de Santo Antão superou o encravamento de algumas localidades tornando-se num sucesso de vacinação a nível nacional. Além do Paul, que já atingiu os 100% na primeira dose, os municípios do Porto Novo e da Ribeira Grande caminham para o mesmo número. Santo Antão é, pois, um caso de sucesso a nível nacional, mesmo com comunidades encravadas e distantes.

Ricénio Lima



A caminho dos 100%

A mesma dificuldade foi registada no município da Ribeira Grande, nomeadamente nas zonas de Figueiras e Ribeira Alta, onde o acesso se faz com duas horas de carros, e mais duas horas a pé, em meio a dificuldades pelo caminho.

Florentina Lima, delegada de saúde do município, diz que as comunidades dispersas e encravadas são as prioridades da delegacia que se deslocou às zonas. Para além da vacinação nos postos móveis, as equipas aproveitam, segundo a delegada, para prestar outras assistências médicas como consultas e serviços sociais.

O município foi um dos primeiros no país a iniciar a imunização de pessoas a partir dos 18 anos, estratégia que contribuiu para que Ribeira Grande atingisse, até agora, os 98,7% da população vacinada com a primeira dose.

Saúde “próxima” das pessoas

A delegada de saúde enaltece a adesão dos ribeirão-grandenses à vacinação e destaca a organização e o trabalho em equipa no município, algo que diz ser feito “de raiz”, desde a sensibilização ao combate à desinformação.

“Na Ribeira Grande os serviços de saúde sempre foram próximos das pessoas, temos estado sempre próximos das comunidades a promover a saúde. São pessoas que sempre aderem a iniciativas de programas de saúde a nível do concelho, o que já é uma prática, por isso já estávamos à espera dessa adesão”, destaca Florentina Lima.

Já no município do Porto Novo, apesar de alguma resistência no início, a taxa de imunização actual, é de 88% da população elegível. Também com alguma da sua população dispersa, o encravamento foi visto à primeira como

Pessoas estão a morrer por não se vacinarem

O director nacional da Saúde admitiu que pessoas estão a morrer por não estarem ainda vacinadas. Ao mesmo motivo se atribui os internamentos, cuja grande maioria ainda não se vacinou e os restantes apenas tomaram a primeira dose recentemente.

De Agosto até domingo último, o país registou cerca de 1800 casos novos de covid-19. Destes, cerca de 80%, ou seja, 1400, ainda não tomaram a vacina, o mesmo acontece com a taxa de internamento actual, sem nenhum doente com a vacinação completa.

Os dados foram avançados este domingo pelo Director Nacional da Saúde, Jorge Barreto, em entrevista à TCV. Ainda segundo a mesma fonte, o au-

mento de casos registados nos últimos dias no país pode estar ligado à presença da variante Delta no arquipélago.

“Desde Agosto até agora já tivemos cerca de 1800 casos novos identificados. Destes, 1400 não estavam vacinados. Por aí conseguimos ver que quem está vacinado tem alguma vantagem”, explicou o DNS.

Outro exemplo apontado pela mesma fonte é a taxa de internamento actual. “Neste momento temos cerca de 28 pessoas internadas e não há ninguém com duas doses de vacina. Temos cinco pessoas que tomaram a primeira dose, mas foi recentemente”, garantiu.

Jorge Barreto reforçou, entretanto, que a vacina não deve ser sinónimo de desleixo no que toca às medidas preventivas. “Nós temos estado a dizer que mesmo vacinadas, ainda deve-se cumprir as medidas de prevenção, tendo em conta as variantes que vão surgindo e o facto de a vacina não prevenir totalmente a doença”, explicou.

Até o fecho desta edição o país contabilizava um total de 317 óbitos atribuídos à covid-19 e 36.202 casos registados desde Março de 2020. O boletim epidemiológico da última quarta-feira apontava para mais 116 novos infectados, atingindo a marca de 1018 casos activos em todo o país.



Jorge Barreto

uma das dificuldades, mas que foi ultrapassada com a organização do serviço, segundo Carlos Dias, delegado de saúde do município.

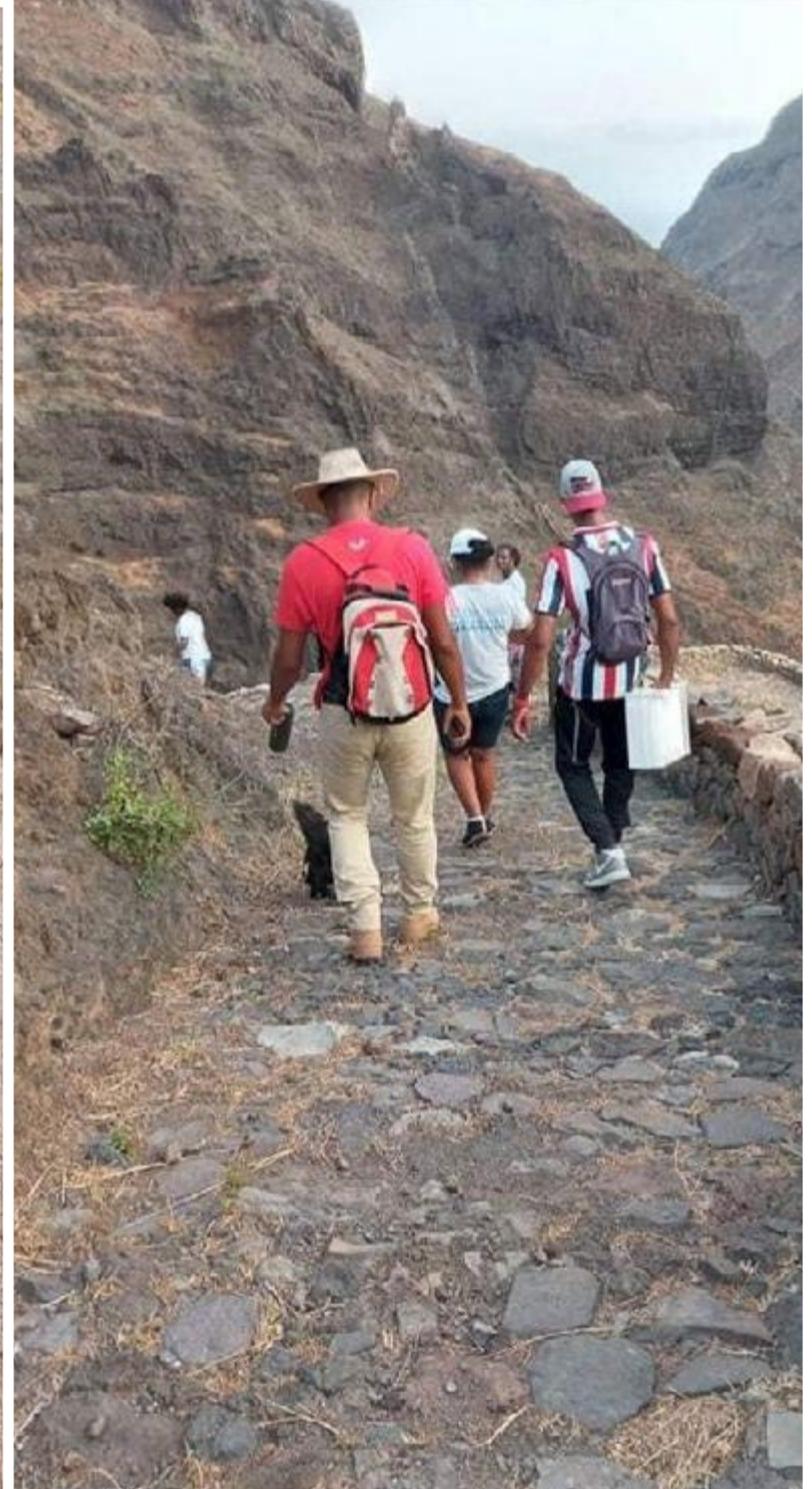
“Usamos todos os nossos meios e a boa vontade para chegar à população das comunidades encravadas, mesmo nos fins-de-semana e feriados”, avança aquele responsável.

Orgulho

Os dados da vacinação orgulham os profissionais dessa delegacia de saúde, que destacam o trabalho que tem feito e agradecem a população por aderir à vacinação. “Santo Antão, de modo geral, tem uma população que está aberta a novas ideias e os dados mostram a preocupação das pessoas em erradicar a doença”, enaltece Carlos Dias.

A imunização, entretanto, permanece nos municípios. Além de concluir a aplicação das primeiras doses no Porto Novo e na Ribeira Grande, os municípios têm o desafio de manter a logística na aplicação das segundas doses, principalmente nas localidades encravadas, que entretanto segue a “bom ritmo”, tendo em conta o intervalo entre a primeira e a segunda doses.

Vale salientar que as taxas de vacinação no país são calculadas com base no censo de 2010, o que deixa algumas dúvidas quanto à exactidão das percentagens. Ainda assim, pelos números recolhidos, Santo Antão desponta neste momento onde a vacinação correu de forma quase plena. 🌱



São Domingos

Sala de Atendimento Integrado vai melhorar prestação de cuidados de saúde aos idosos



Os idosos do Concelho de São Domingos, ilha de Santiago, passam a contar com uma Sala de Atendimento Integrado, dedicada exclusivamente a essa faixa etária. O espaço fica localizado na Delegacia de Saúde de São Domingos e foi inaugurado na terça-feira, 7 do corrente, pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Evandro Monteiro, na presença do autarca local, Isaías Varela. A sala vai permitir respostas mais específicas e de forma integral às necessidades dos idosos, melhorando os cuidados prestados. O projecto será estendido a todas as ilhas.

Miriam Pires

O Ministério da Saúde e Segurança Social (MSSS) inaugurou na manhã da passada terça-feira, 7, uma Sala de Atendimento Integrado à Pessoa Idosa.

O Secretário de Estado Adjunto (SEA) do Ministério da Saúde, Evandro Monteiro, que presidiu ao evento, garante que a iniciativa integra a estratégia do Executivo, de construir um sistema de saúde universal, equitativo, responsável e de qualidade, no sentido de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e em todas as idades.

“Para mim, é um motivo de

orgulho e de satisfação, mas também me encoraja, e reforça, a certeza de que o que se está a fazer, necessariamente, trará resultados palpáveis nas respostas à população deste município, sobretudo para as pessoas idosas”, afirmou durante a inauguração.

Primeira Sala de Atendimento Integrado à Pessoa Idosa

Esse responsável parabeniça, por isso, a Direção Nacional da Saúde pelo programa de atenção específico para a pessoa idosa e a Delegacia de Saú-

de de São Domingos por ser a primeira a ser equipada para responder de forma específica e integral às necessidades de melhoria dos cuidados de saúde dessa camada.

“São Domingos acaba de ganhar um novo espaço que irá permitir melhorias na capacidade de resposta sanitária e social, sobretudo para a sua população idosa, permitindo que todo o trabalho sanitário que se está a desenvolver no município, seja inclusivo, e que responda desde logo aos direitos constitucionais, éticos e profissionais”, destacou.

De uma forma geral, nas palavras de Monteiro, o objetivo é promover, manter e recuperar a autonomia e a independência das pessoas idosas, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde de forma a alcançar, como meta, a melhoria de qualidade de cuidados de saúde adequada e digna para as pessoas idosas deste município.

Estender iniciativa a todas as ilhas

Evandro Monteiro assegura que o objectivo é levar esta iniciativa às diversas estruturas

de saúde de cuidados primários do país, fortalecendo assim os pilares da saúde que sustentam o sistema.

“Acreditamos que este espaço irá responder de forma eficaz a problemas importantes no que tange à situação da problemática social e seus determinantes na população idosa, e demonstra, também, a nossa vontade em participar diretamente na resolução dos problemas que afligem a nossa população idosa e que estamos determinados em dar respostas necessárias para a sua resolução”, assegurou.



Evandro Monteiro



Odontologia e fisioterapia são os novos serviços da Sala de Atendimento Integrado aos idosos

A Sala de Atendimento Integrado à Pessoa Idosa (SAIPI) de São Domingos vem reforçar a capacidade da Delegacia de Saúde local no atendimento aos idosos, uma vez que o espaço vai servir, exclusivamente, esta faixa-etária.

A Delegada de Saúde de São Domingos, Sandra Brito, prevê que, com os novos cuidados que a sala dispõe, haverá mais demanda na Delegacia.

“Podemos receber 20 idosos por dia, não é um número grande para a Delegacia, visto que é bem próximo do dia-a-dia. Normalmente, recebemos até mais idosos. Se contabilizarmos os números das urgências, o número é maior. Já há muita adesão à Delegacia, sem a sala. Agora, com a sala com atenção específica para os idosos e com serviços novos, odontologia e fisioterapia, certamente teremos mais demanda”, realçou Sandra Brito.

Com o envelhecimento da população, essa responsável explica que é, cada vez mais, necessário “ter mais e melhores cuidados”. A sala vai ter recursos mate-

riais específicos para trabalhar com idosos e estará a cargo de uma equipa multidisciplinar. Além de cuidados de saúde vai realizar atividades lúdicas, também.

“Os nossos clínicos gerais vão fazer o atendimento. Também temos enfermeiros, odontologista, fisioterapeuta, nutricionista, portanto, é uma equipa multidisciplinar. É uma sala de consulta, entretanto, possui maca ergonómica, visto que os idosos possuem muitas dificuldades. Para dar-lhes uma atenção especial temos uma agenda preparada de segunda a sexta-feira, com consultas médicas, de enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição e atividades livres, de música, pintura e ginástica para fazer-lhes sentirem-se ativos”, enumera.

Sandra Brito destaca que o atendimento na nova sala é feito através do pagamento da taxa moderadora ou da possibilidade de “isenção de idoso”, de acordo com o Cadastro Social Único que está a ser trabalhado.

MP



Sandra Brito

Isaías Varela destaca iniciativa do Ministério da Saúde e promete Centro de Dia para idosos

O presidente da Câmara Municipal de São Domingos (CMSD), congratula-se com a abertura da sala de atendimento específico para a pessoa idosa, tendo prometido a criação de um Centro de Dia para os idosos do Concelho.

Isaías Varela considera que essa iniciativa é sinónimo da preocupação do Ministério da Saúde, através da Delegacia da Saúde local, para com os idosos, mediante a criação de espaços e respostas para reforçar as ações de prevenção e de promoção de um envelhecimento activo e saudável.

“O município de São Domingos tem uma população de 14 mil habitantes. A população idosa representa 6,6%, acima da média nacional. O grosso da população idosa do município, que não dispõe de meios próprios de subsistência, conta com uma pensão, bem como assistência médica e medicamentosa

nas estruturas públicas de saúde. Neste momento, cerca de 985 pessoas idosas estão abrangidas”, indica.

Para Isaías Varela, esta atenção dada irá resolver parte dos problemas que os idosos enfrentam, hoje em dia, devido à “crise” que existe nos cuidados às pessoas que dependem dos outros.

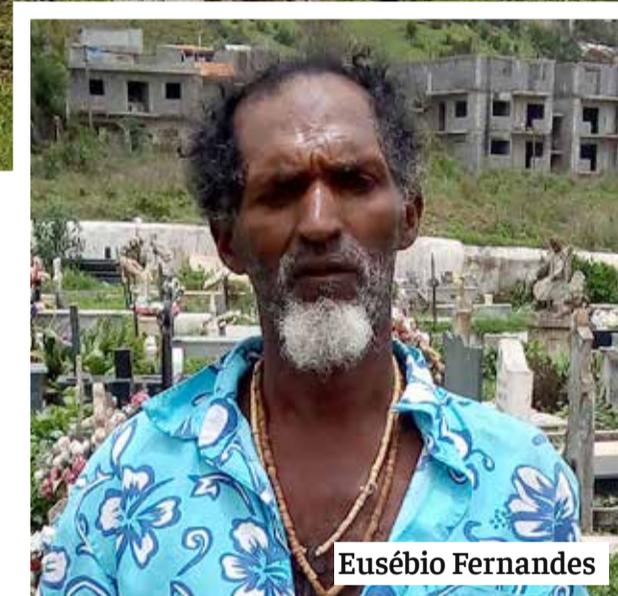
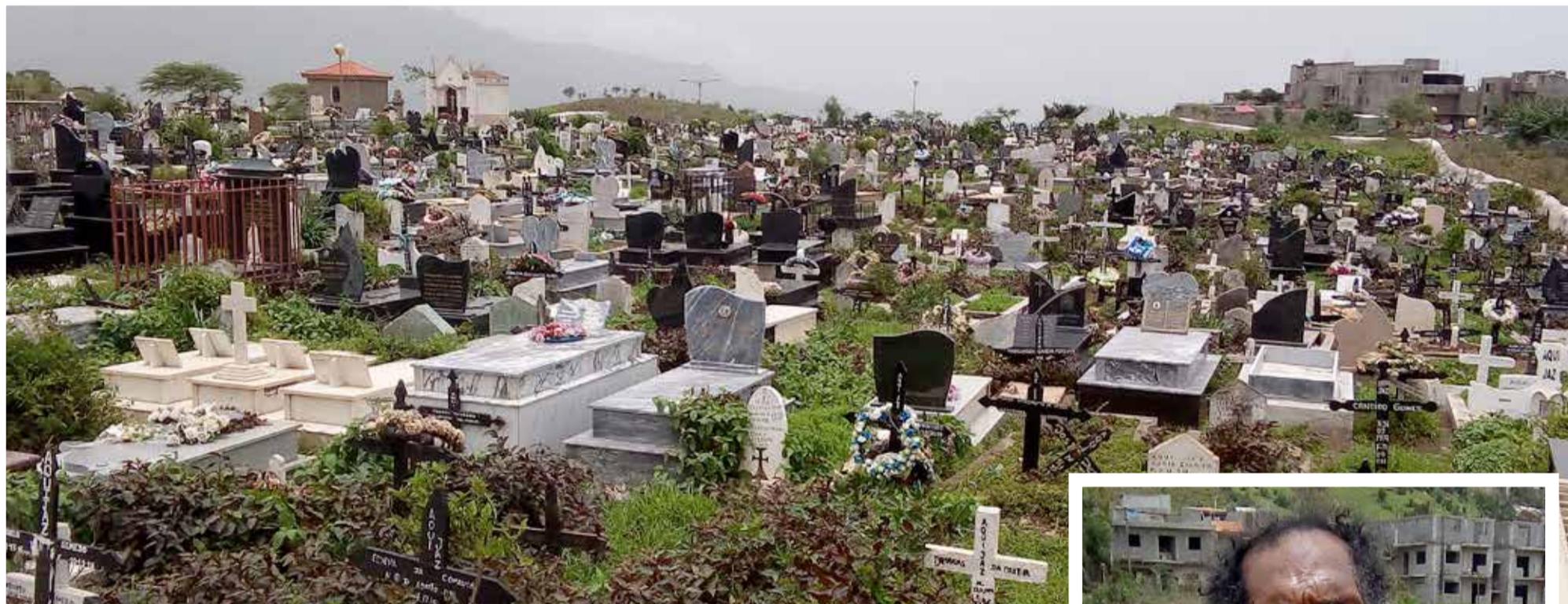
“Daí é obrigação do Estado assumir, ou participar nesta tarefa de cuidar dos que mais necessitam, através da criação ou do reforço de mecanismos e estruturas de apoio, criação de espaços de entretenimento e terapia ocupacional, promovendo ambientes saudáveis que os ajudem a viver uma velhice com mais dignidade”, defendeu.

O autarca garantiu que a Câmara Municipal tem um conjunto de projetos e ações concretas que irão reforçar e complementar intervenções no domínio de cuidados destinados aos idosos, designadamente a criação de um Centro de Dia.



Santa Catarina

Cemitério de Nhagar sem espaço para novas sepulturas



Eusébio Fernandes

O cemitério de Nhagar, no concelho de Santa Catarina, está a rebotar pelas costuras. Os coveiros dizem que arranjar covas para novos sepultamentos tem sido uma dor de cabeça constante. A Câmara Municipal avança que já está a negociar com a Igreja Católica, que é proprietária dos terrenos à volta do cemitério, no sentido de ampliar o espaço. Até lá, o desafio é gerir o pouco espaço que resta no mais antigo “campo santo” de Santa Catarina.

Silvino Monteiro

O cemitério de Santa Catarina, situado na zona de Nhagar, está quase sem espaço para novas sepulturas.

Conforme os coveiros ouvidos por esta reportagem, o pouco espaço que resta situa-se em cima de um rochedo e não dá para formar novos côvados.

Falta de espaçamento e desrespeito pelos sepultados

Diante disso, sempre que há um novo sepultamento o desafio passa por encontrar algum espaço entre os túmulos já existentes, o que nem sempre é fácil. Isto com o agravante de essa situação paliativa andar a criar

outros constrangimentos na hora dos funerais e não só.

Isto é, a desorganização, a falta de alinhamento e espaçamento entre as covas têm deixado o “campo santo” de Assomada sem espaço para a circulação de pessoas, daí o espectáculo, por vezes, degradante de ver gente a passar por cima das covas, nos momentos de funerais, sem qualquer respeito pelos sepultados.

Conflitos com coveiros e entre famílias

Por outro lado, a falta de espaço entre as covas tem criado dificuldades e problemas às famílias que queiram construir as suas cam-

pas ou até mausoléus.

Conforme os coveiros, por vezes, surgem conflitos entre eles e as famílias, mas também entre famílias diferentes, uma vez que na execução de certas tarefas há quem acabe por danificar a campa do outro.

Problemas antigos: caos e desordem

Manuel Furtuoso da Moura, “Furtuoso”, coveiro há 25 anos, diz que a desordem e o caos no cemitério de Nhagar são males antigos e difíceis de solucionar, tendo em conta o ponto a que a situação chegou.

“Isso ficou assim porque anti-

gamente não havia coveiros fixos a trabalhar no cemitério. Quando alguém morria arranjava-se quatro homens da comunidade para ir fazer a cova para o enterro. Tradicionalmente, os homens traziam um groguinho para servir de ‘remédio de coragem’ e para limpar a garganta e o nariz de imundícies. E, uma vez embriagados, faziam covas de qualquer maneira, onde lhes apetecia e da forma mais fácil”, explica.

“Cada chefe que entra vem com a sua ordem”

Um outro problema, segundo Furtuoso, tem a ver com os critérios utilizados pelos sucessivos

responsáveis do cemitério na gestão do espaço existente.

“Cada chefe que entra vem com a sua ordem. Escolhe a forma de atribuir covas, conforme o grau de amizade com o falecido ou parente do morto. Se o defunto for alguém da zona dele ou pessoa famosa, o chefe procura sempre arranjar cova num local privilegiado, sobretudo mais próximo da porta de entrada, para impressionar os familiares do morto. O resultado é hoje estarmos quase sem lugar para circular em segurança dentro do cemitério, sobretudo quando transportamos o caixão em funerais com muita gente”, lamenta.

Vladimir Brito, vereador de Santa Catarina

Ampliação do cemitério de Nhagar é para este ano

O vereador do Ambiente, Saneamento e Proteção Civil de Santa Catarina, Vladimir Brito, diz que a Câmara Municipal de Santa Catarina (CMSC) tem conhecimento que o cemitério de Nhagar está cheio e que há necessidade de tomar algumas medidas.

“Devo informar que um dos projectos que trazemos do anterior mandato é trabalhar na ampliação do cemitério de Nhagar. Isso ainda não foi feito porque o terreno circundante do cemitério não pertence à Câmara Municipal, mas sim à Igreja Católica”.

Negociações com Igreja Católica

Brito explica que a Câmara já está a negociar com a Igreja no sentido de ampliar o cemitério.

“O plano de urbanização, que a própria igreja fez do seu terreno, contempla a ampliação do cemitério no espaço que fica ao lado da bomba de combustível. Para além de espaços para mais covatos, o projecto prevê espaços para velórios, nomeadamente capela no cemitério. Com isso, deixará de haver a necessidade para cortejos fúnebres no centro da cidade, o que congestiona o trânsito”.

Brito assegura que a ampliação do cemitério é para este mandato. “No orçamento

que vamos apresentar no dia 14 e 15 deste mês de Setembro, o projecto de ampliação e remodelação do cemitério de Nhagar já está contemplado. Os trabalhos vão avançar para dar respostas aos anseios dos filhos de Santa Catarina dentro e fora do país”.

Venda de covas suspensa desde 2016

O vereador assegura que a CMSC vai fazer o mapeamento de todo o cemitério, através de um sistema integrado de gestão, para evitar certos constrangimentos que possam surgir no futuro.

“Sabemos que muitas pessoas têm anseio de ter o covato familiar perpétuo. Antes de fazer a ampliação, vamos fazer um mapeamento para saber quem tem covas compradas no cemitério e onde estão essas covas. Por isso temos a concessão de covas perpétuas suspensas desde 2016 para poder identificar as covas existentes e em que situações se encontram”.

Vladimir Brito assegura que a autarquia tem uma base de dados com todos os alvarás passados pela Câmara Municipal. E revela que a edilidade tem recebido muitos pedidos de venda de covas, principalmente por

parte dos emigrantes.

“Neste momento não estamos a fazer concessão perpétua para poder fazer uma melhor gestão. Até porque há uma percepção que existem mais covas compradas do que as que estão por utilizar em domínio público”, admite.

Suspeições sobre covas alegadamente compradas

Entretanto, Brito apela às famílias que pretendam comprar covas para se dirigirem aos serviços da CMSC, nomeadamente à Direcção de Ambiente e Saneamento ou ao Gabinete Técnico, para se informarem sobre o que devem fazer antes de fazer qualquer tipo de negócios ou trabalho.

“Estamos cientes que qualquer actividade humana está sujeita a riscos. Por isso lanço este alerta para fazermos as coisas como devem ser. Isto porque, quando as coisas não correm bem, procura-se culpar a Câmara. No passado tivemos casos de pessoas que alegaram terem comprado covas, mas não conseguiram provar porque não tiveram documentos emitidos pela Câmara. No meu mandato ainda não tenho conhecimento de nenhum caso do género. Mas se vier a acon-



tecer, as responsabilidades serão assacadas. Não pactuamos com ilegalidades”, garante.

Vladimir Brito assegura que todas as pessoas que possuam covas compradas legalmente possuem alvará e croquis. Documentos estes que devem ser exibidos nos serviços camarários sempre que pretendam fazer algum trabalho nos quatro cemitérios municipais, designadamente em Nhagar, Rincão, Ribeira da Barca e Figueira das Naus.

No que tange aos equipamentos para os funcionários o vereador garante que sempre que possível entrega os equipamentos básicos aos trabalhadores de cemitérios. “A Câmara é consciente da importância do trabalho dos coveiros”, conclui.

Ampliação do cemitério

Sem grandes formações académicas, mas observador de certas coisas da vida, Furtuoso entende que o problema de falta de espaço no cemitério de Nhagar só se resolve com a sua ampliação e a devida definição da área de ocupação. Em cima dessa capacidade indica o caminho a seguir, por quem de direito.

“Ainda há algum espaço disponível nas duas laterais do cemitério, mas dizem que o terreno pertence à Igreja Católica. As autoridades devem negociar esses terrenos no sentido de ampliar o cemitério, antes que sejam loteados para a construção de moradias. Ou então construir um novo cemitério na Achada Falcão para servir a cidade Assomada e as zonas mais próximas. Caso contrário, deve-se suspender a venda de covas, até porque há famílias com duas ou três compradas”.

Melhores condições de trabalho

Eusébio Fernandes, também coveiro há 25 anos, pede uma melhor atenção por parte das autoridades municipais e das pessoas em particular em relação ao trabalho dos coveiros.

“Eu e o Furtuoso começámos a trabalhar aqui em 1996, junta-

mente com o Juvino Coveiro, no tempo do presidente Pedro Freire. Desde então, muita coisa mudou, mas o nosso salário e o subsídio que nos dão, juntos, não chegam aos 20 mil escudos.

Quase todos os que chegam aqui, autoridade ou particular, sentem-se no direito de mandar em nós, ou até de nos injuriar, sem saber das dificuldades que enfrentamos para fazer o nosso trabalho”.

Eusébio pede que a Câmara Municipal de Santa Catarina (CMSC) forneça materiais de trabalho aos coveiros com mais regularidade.

“Precisamos de novos fardamentos completos, nomeadamente fatos de macaco, botas, luvas, máscara de filtro e capas de chuva. Como é sabido, trabalhamos num local onde podemos facilmente ser contaminados, por isso gostaríamos de não levar a nossa roupa de trabalho suja para casa e com isso colocar a saúde e a vida dos nossos familiares em risco”, alerta.

Iluminação e outra solução para o lixo hospitalar

A iluminação do cemitério é uma outra reivindicação dos coveiros.

“Antes havia iluminação pública, o que nos facilitava os tra-

balhos à noite, quando somos chamados para enterrar corpos que por vezes aparecem em avançado estado de decomposição. Mas, sem luz, temos que nos desenterrar com as luzes dos telemóveis”, diz Furtuoso.

Este coveiro pede ainda que seja dado outro tratamento ao lixo hospitalar que é enviado para ser enterrado no cemitério.

“Deve-se escolher uma zona específica para enterrar esses lixos que são perigosos. Muitas vezes, ao fazer covas, encontramos esses lixos que demoraram a decompor. É cada cena que as pessoas não imaginam”.

Venda ilegal de covas

Dos vários problemas existentes, A NAÇÃO conseguiu apurar junto de algumas pessoas que no cemitério Nhagar existe um “esquema” de venda e construção ilegal de covas, que conta com a anuência das sucessivas chefias do cemitério.

“Há muitas covas clandestinas no cemitério que são construídas da noite para o dia. Há pessoas, sobretudo emigrantes, que, às vezes, por falta de conhecimento pagam aos chefes de serviços de cemitérios para obter covas, mas sem nenhum documento da Câmara”, explica uma fonte. 

Coveiro com orgulho

Manuel Furtuoso da Moura, “Furtuoso”, coveiro há 25 anos, no cemitério de Nhagar, diz-se orgulhoso da sua profissão e por isso procura fazer o seu trabalho com “muito profissionalismo”.

A vida e a profissão ensinaram a este santa-catarinense que até na hora da morte há diferença de tratamento entre as pessoas. Só que, uma vez enterrados, essa diferença deixa de existir.

“Esta não foi a profissão que sonhei, mas é o que faço há 25 anos com dignidade. Com o pouco que ganho sustento os meus filhos”, afirma, quando espiçado pelo A NA-

ÇÃO.

“Infelizmente, os coveiros e o pessoal de saneamento são classes profissionais menos valorizadas, para não dizer mais desprezados pela nossa sociedade. E, por ironia do destino, as pessoas que se sentem poderosas no momento mais difícil das suas vidas, ou dos seus familiares, vão precisar dos nossos serviços.

Aqui já enterrei ladrão, polícia, médico, professor, agricultor, políticos e até presidentes. Portanto, se não fosse nós, muitos teriam que despir fatos para enterrar o seu ente querido. Por isso pedimos mais respeito por aquilo que fazemos”.



Manuel Furtuoso da Moura

Qualificação Mundial'2022

Cabo Verde perde 2-1 com a Nigéria

Cabo Verde perdeu por 2-1 na recepção à Nigéria, esta terça-feira (7), na segunda jornada do “Grupo C” de qualificação africana para o Mundial de 2022 e complica as contas do apuramento. Mesmo jogando em casa, com batucada nas cercanias do Adérito Sena, no Mindelo, os tubarões azuis decepcionaram.

Carlos Alves



A selecção nacional cabo-verdiana, de regresso ao estádio Adérito Sena, 20 anos depois para uma partida oficial, foi derrotada por duas bolas a uma com a Nigéria, a líder do grupo. A água fria praticamente arrefeceu o entusiasmo da “torcida” crioula.

O seleccionador Pedro “Bubista” iniciou a partida com Vozinha, na baliza. Depois uma linha de cinco defesas com Steve Furtado, Kelvin Pires, Carlos Ponck, Pico Lopes e Dylan Tavares. O meio-campo, composto por Jamiro Monteiro, Kenny Rocha e Patrick Andrade e na frente Garry Rodrigues e Ryan Mendes.

Os “Tubarões Azuis” entraram melhor na partida e adiantaram-se no marcador aos 19 minutos pelo lateral esquerdo Dylan Tavares. Vantagem que durou apenas dez minutos, pois as “Super Águias” empataram, ao minuto 29, por intermédio de Victor Osimhen, na sequência de um mau alívio na área de Kelvin Pires.

Na segunda parte, um autogolo Kenny Rocha, aos 76 minutos, fez a reviravolta e deu a vitória aos nigerianos que são líderes isolados do “Grupo C”, com duas vitórias em dois jogos.

No final do encontro Bubista

destacou o “esforço notório” dos jogadores, reconhecendo que a sua equipa “não produziu tanto”, principalmente no capítulo ofensivo.

“Mas temos que destacar o valor do adversário, bastante forte, que há anos não perde um jogo de qualificação, contudo ficamos satisfeitos com o brio dos futebolistas, como equipa”, reforçou o técnico.

Já no outro jogo do grupo a Libéria venceu em casa a República Centro Africana, por 1-0, com um golo apontado aos 86 minutos por Kpah Sherman.

Com estes resultados, após a segunda jornada de qualificação africana para o Mundial 2022, o “Grupo C” é liderado pela Nigéria (6 pontos), seguida da Libéria (3 pts.), Cabo Verde (1 pts.) e República Centro Africana (1 pts.).

A próxima jornada de qualificação está agendada para o dia 6 de Outubro, com a selecção da Libéria a receber Cabo Verde ao passo que a Nigéria vai receber a República Centro Africana.

Segundo o regulamento da competição, os vencedores de cada grupo disputarão, em Março de 2022, um ‘play-off’ para as cinco vagas que o continente tem direito no Mundial de Futebol, que se realiza no Qatar. 🌐

Seleção feminina no Senegal

A selecção cabo-verdiana de futebol feminino vai jogar dois amigáveis, nos dias 15 e 18 de Setembro, no Senegal, com a equipa da casa.

Segundo a Federação Cabo-verdiana de Futebol (FCF), o duplo compromisso entre as duas selecções foi uma iniciativa da Federação Senegalesa de Futebol enquadrado no plano do desenvolvimento do futebol feminino.

A equipa técnica nacional, liderada pela seleccionadora Silvéria Nédio, convocou 24 jogadoras para os dois encontros agendados para os dias 15 e 18 de Setembro.

As seleccionadas encontram-se concentradas, desde terça-feira (7), no Centro de Estágio da cidade da Praia.

Lista das convocadas:

Guarda-redes: Sheila Gonçalves e Jacinta

Rodrigues (Seven Stars);

Defesas: Varsénia da Luz (Seven Stars), Jo-seane Fernandes (Seven Stars), Maria Cabral (Seven Stars), Eleonora Mendes (Jovens Unidos), Mara Santos (Mindelense), Zuleika Sousa (Mindelense), Eliane Fernandes (Mindelense), Flávia Rodrigues (Águias Vermelhas), Daniela Levi (Llana) e Lariza Rodrigues (Llana).

Médios: Eleia Vieira, (Seven Stars), Romina Rosário (Llana), Carolyn Tomar (Llana), Maria Silva (ADEC), Keila Delgado (Benz Táxi), Sasha Wahnnon (Mindelense), Ruth Duarte (Mindelense).

Avançadas: Ivânia Moreira (Seven Stars), Irlanda Lopes (Seven Stars), Diana Borges (FC Vilaverdense, Portugal), Vanda da Graça (Mindelense), Ronise Monteiro (Jovens Unidos).

CA





Universidade Jean Piaget
de Cabo Verde

A MELHOR OPÇÃO!

CURSOS DE GRADUAÇÃO

ANO LECTIVO 2021/22

UNIDADE DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLOGIAS E ENGENHARIAS

- Arquitetura
- Engenharia de Construção Civil
- Informática de Gestão
- Engenharia de Sistemas e Informática
- Engenharia Electrotécnica e de Manutenção Industrial

UNIDADE DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA VIDA E DO AMBIENTE

- Fisioterapia
- Ciências Farmacêuticas
- Enfermagem
- Análises Clínicas e Saúde Pública

UNIDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E ARTES

- Tradução e interculturalidades
- Ciências da Comunicação
- Psicologia
- Ciências da Educação e Praxis Educativa
- Serviço Social

UNIDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICA, JURIDICAS E POLITICAS

- Direito
- Economia e Gestão

MATRÍCULA
2.000 ECV
LINHA GRÁTIS 800 2324





EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de primeira publicação, nos termos do nº 5 do art. 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia oito de setembro de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial de Santa Catarina, perante mim, Lic. Jandira dos Santos Cardoso, Notária por substituição, no livro de notas para escrituras diversas número **setenta e sete**, a folhas **onze a doze**, foi lavrada uma escritura pública de **Habilitação Notarial**, por óbito **Boaventura Sanches**, falecido no dia três de Junho de dois mil e dezasseis, em Bissau, natural que foi da freguesia e concelho de Santa Catarina, com última residência nesta cidade de Assomada, no estado de casado com Maria Paula Mendes Semedo, sob o regime de comunhão de adquiridos.

Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legitimários, os seus filhos: **a) – Isabel Monteiro Xavier**, solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho do Fogo, residente nos Estados Unidos da América; **b) – Zuleica Catarina Semedo Sanches Fernandes**, unida de facto com Ivanildo de Jesus Alves Fernandes, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, residente nesta cidade de Assomada; **c) – José Luís Semedo Sanches**, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, residente em Lisboa - Portugal; **d) - Jacqueline dos Reis Sanches**, solteira, maior, residente em Lisboa - Portugal; **e) - Amílcar Rodrigues Sanches**, a data do óbito solteiro, atualmente casado com Ângela Suzete Mendes Gonçalves, sob o regime de comunhão geral de bens, residente em Luxemburgo; **f) - Ana Maria dos Reis Sanches**, solteira, maior, residente nesta cidade de Assomada; **g) - Maria dos Anjos Garcia Sanches**, divorciada, residente nesta cidade de Assomada; **h) - Emanuel Semedo Sanches**, solteiro, maior, residente em Sal Rei, Ilha da Boa Vista; **i) - Ednilson Carlos Rodrigues Sanches**, solteiro, maior, residente em Lisboa - Portugal; **j)- Gilson Semedo Sanches**, solteiro, maior, residente em Lisboa - Portugal; **k) – Zenaida Maria dos Reis Borges Sanches**, solteira, maior, residente nesta cidade de Assomada; **l) - Solânge Sofia Semedo Sanches**, solteira, maior, residente em Inglaterra. Estes naturais da freguesia e concelho de Santa Catarina, ilha de Santiago.

Que não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros, ou com eles possam concorrer na sucessão à herança do referido **Boaventura Sanches**.

Está conforme o original.

Mas se informa que, nos termos do número 5 do artigo 86º A e do 87º do Código Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

Cartório Notarial de Santa Catarina, aos oito de Setembro de dois mil e vinte e um.

Emol:1.000.00

Imp. de selo: 200.00

Total:1.200.00 (mil e duzentos escudos)

Conta nº 4377/2021



EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

Isabel Maria Gomes da Veiga, Notária em exercício no Cartório Notarial da Boa Vista, Certifica, narrativamente, para efeito de primeira publicação, nos termos do art.86-A do CN, aditado pelo decreto-lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que neste Cartório Notarial, a meu rogo, no dia trinta de Julho de dois mil e vinte e um, a folhas 18 do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e nove foi exarada uma escritura de habilitação de herdeiros, por óbito de **Olinda Da Rocha Estrela**, Que têm perfeito conhecimento de que no dia dezassete do mês de Fevereiro de dois mil e dezassete, faleceu **Olinda Da Rocha Estrela**, no estado de solteira, que foi natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, com última residência habitual em Sal Rei;

Que a falecida não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, tendo deixado como únicos herdeiros dois filhos e cinco netos estes em representação da mãe **Esmeralda Maria Almeida**, filha da autora da herança já falecida;

Filhos:

1 - Jorge Armando Estrela Simões, casado com Carlita Rodrigues dos Santos Simões sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Itália;

2 - Rui Aureliano Estrela Almeida, casado com Ema Helena Brito Morais sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Sal Rei;

Netos: (filhos de Esmeralda Maria Almeida)

1- Heruan Mikel Almeida Andrade, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Sal Rei.

2- Catiza Simone Almeida Alves, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Sal Rei;

3 - Katlin Ester Almeida Alves, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Sal Rei;

4 - Kira Esmeralda Almeida Alves, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Sal Rei;

5 - Daian Dânia Almeida Morais, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Sal Rei;

Que não há quem possa concorrer com os indicados herdeiros à sucessão da identificada **Olinda Da Rocha Estrela**.

E que não há outras pessoas que segundo a lei possam concorrer com aos indicados herdeiros nesta sucessão. Podem os interessados, querendo, impugnar, judicialmente, a referida escritura, nos termos do artigo 87º do decreto-lei nº 9/2010, de 29 de Março, que aprova o Código do Notariado. Esta Conforme. Cartório Notarial da Boa Vista, aos vinte e 02 do mês de Agosto de 2021.

Artº 20º,4.2: 1.000\$00

Selo;..... 200\$00.

Importa o presente extrato em: 1.200\$00 (mil e duzentos escudos).

Canto Nº 295703

A NOTÁRIA,
Isabel Maria Gomes da Veiga
Isabel Maria Gomes da Veiga

EXTRACTO

CERTIFICO, para efeito da **segunda** publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia **trinta de Agosto de dois mil e vinte e um**, no Cartório Notarial, sito na Cidade de João Teves, perante mim, **Felismino Monteiro Benchimol**, Conservador Notário no Cartório Notarial de São Lourenço dos Órgãos, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número 8/A, a folhas 51, a seguinte habilitação:

Que no dia **vinte e oito** do mês de **maio** do ano **dois mil e vinte**, faleceu em Suíça, sem testamento ou disposição de última vontade a **Sra. ELISABETH MONTEIRO GOMES**, no estado de solteira, natural que foi da Suíça e com última residência em Suíça.

Que lhe sucedeu como seus herdeiros, seus pais **CÉSAR SILVA GOMES FERNANDES** e **MARIA ROSA SEMEDO MONTEIRO**, casados entre si, residentes em Suíça.

Que não há outras pessoas que segundo a lei prefiram os mesmos herdeiros ou que com eles possam concorrer na sucessão.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial da Região de Segunda Classe de São Lourenço dos Órgãos, trinta de abril de dois mil e vinte e um.

CONTA:

Artº .20.4.2.....1.000\$00

Imposto de Selo.....200\$00

Tota 1.200\$00 (Importa em mil e duzentos escudos)

Reg. sob o nº 311/2021.

O Notário, P/S
Felismino Monteiro Benchimol
/ Felismino Monteiro Benchimol /

Afrobasket'2021 Feminino

Cabo Verde disputa 27.^a edição na próxima semana

A selecção feminina de basquetebol de Cabo Verde vai aos Camarões disputar a 27.^a edição do Afrobasket'2021, prova que se realiza de 18 a 26 de Setembro.

Cabo Verde está inserido no Grupo A, com os Camarões (anfitrião) e Quênia, sendo que as comandadas do seleccionador nacional, António "Zola" Moreira, têm estreia marcada para domingo, 19, frente às quenianas.

Os restantes grupos são constituídos pelas selecções nacionais da Nigéria, de Angola e de Moçambique, no Grupo B, Senegal, Egipto e Guiné Conacri no Grupo C, ao passo que Mali, Cos-

ta do Marfim e Tunísia constituem o Grupo D.

O Fiba AfroBasket Feminino é o principal torneio de basquetebol seniores a nível continental, realizado a cada dois anos e apresenta as 12 selecções consideradas melhores do continente.

A selecção cabo-verdiana de basquetebol sénior feminina garantiu a segunda presença consecutiva no Afrobasket após eliminar, no passado mês de Junho, a Guiné Conacri. Contudo, as guineenses viriam a ser repescadas pela organização do torneio

C/Inforpress



Basquetebol Masculino

Tunísia renova título

A selecção da Tunísia venceu este domingo a Costa do Marfim 78-75, sagrando-se campeã do Afrobasket'2021.

A selecção tunisina, que nas meias-finais eliminou Cabo Verde, conquista o seu terceiro título africano, segundo consecutivo, ao bater os marfinenses na final.

Os tunisinos cimentaram assim

o seu domínio do basquetebol continental depois de também vencerem as edições de 2011 e 2017.

O pódio da trigésima edição do Afrobasket ficou constituído pela Tunísia, primeira classificada, a Costa do Marfim em segundo, e Senegal em terceiro. Cabo Verde ficou na quarta posição.

CA



Edy Tavares no "cinco ideal" do Afrobasket'2021

O basquetebolista cabo-verdiano Edy Tavares foi o jogador mais eficiente do Afrobasket'2021, ficando entre os cinco melhores jogadores do torneio.

A selecção nacional perdeu, no último domingo, com o Senegal por 86-73, ficando no quarto lugar no campeonato africano de basquetebol disputado em Kigali, no Ruanda.

Ainda assim, Edy Tavares foi eleito o jogador mais eficiente da competição (Top Performance), com uma média de eficiência de 31,0 por jogo, seguido do senegalês Gorgui Dieng (25,0) e do marfinense Matt Costtello (24,7).

O "gigante da ilha do Maio" integrou também o "cinco ideal" (All Stars Five), constituído por Makram Ben Romdhane (Tunísia), Gorgui Dieng (Senegal), Matt Costtello (Costa do Marfim) e Omar Abada (Tunísia).

O poste cabo-verdiano de 2,21 metros, que fez a sua primeira aparição no AfroBasket em 2013, contribuiu com 14,2 ressaltos e quatro bloqueios por jogo, mas também liderou Cabo Verde com a média de 16,8 pontos por jogo.

Tavares ganhou, ainda, o prémio do atleta com mais ressaltos no torneio, 85 em seis jogos.

Melhor jogador

Já o tunisino Makram Ben Romdhane foi eleito o melhor jogador (MVP) do AfroBasket'2021, ao conduzir o seu país ao terceiro título continental.

O jogador de 32 anos, que atua no Benfica (Portugal), foi vital para a sua selecção durante o torneio.

O extremo-poste de 2,05 metros teve uma média de 12 pontos e 7,6 ressaltos, o máximo da equipa, por jogo.

Primeira mulher

A organização do Ruanda Afrobasket'2021 fez, ainda, uma menção honrosa pela contribuição ao jogo de basquetebol à treinadora do Quênia, Liz Mills, que se tornou a primeira mulher a treinar no AfroBasket.

Eduardo Mingas (Angola) com 42 anos, Stephane Konate (Costa do Marfim) com 41 anos, e Slimante Radhouane (Tunísia) com 41 anos também foram distinguidos os jogadores mais velhos do torneio.

O Afrobasket'2021, que aconteceu de 24 de agosto a 5 de Setembro, na capital ruandesa, Kigali, e contou com a participação das 16 melhores selecções africanas da modalidade. CA

Ciclismo

Campeonato nacional arranca este fim-de-semana na cidade da Praia

O campeonato nacional de ciclismo de estrada acontece de 10 a 12 de Setembro, com 26 ciclistas de todas as regiões desportivas do país.

Conforme o presidente da Federação Cabo-verdiana de Ciclismo (FCC), Marques Mendes, as competições serão realizadas nos formatos de contra-relógio e de percurso.

"Para o primeiro dia temos agendada a competição de contra-relógio e para o segundo dia teremos o percurso que se inicia na Cidade Velha, passando pela praia de São Francisco e com a

meta em São Domingos", explicou o responsável.

A prova deverá contar com 26 atletas de todas as regiões desportivas, mas ainda não está definido o número exacto devido também ao interesse manifestado por atletas vindos da diáspora.

A expectativa, conforme retiro Marques Mendes, é que tudo corra bem, num ano marcado ainda pela covid-19, por isso, a competição será organizada de acordo com as circunstâncias que o país vive actualmente.

C/Inforpress



Direito de resposta do INE

Ao abrigo do disposto nos artigos 19º, 20º e 21º da Lei da Comunicação Social, aprovada pela Lei nº 56/V/98, de 29 de junho, e alterada pela Lei nº 70ª/VII/2010, de 16 de agosto, que consagram os direitos de resposta, de esclarecimento e de retificação, conjugado com o disposto nos artigos 30º e seguintes da Lei da Imprensa Escrita e de Agências de Notícias, aprovada pela Lei nº 73/VII/2010, de 16 de agosto, vem o Instituto Nacional de Estatística (INE), através do seu Conselho Diretivo (CD), por respeito e consideração para com os seus profissionais e parceiros de desenvolvimento envolvidos no Censo 2021, exercer o Direito de resposta e esclarecimento, relativamente às informações publicadas no vosso jornal de informação – A Nação nos dias 26 agosto e 2 de setembro de 2021, nos seguintes termos:

1) Escrever publicamente que **“as expectativas apontam para uma população acima de 550 mil pessoas...”** e relacioná-las com os **“dados preliminares do Censo 2021 e, ainda, afirmar que, desta relação, houve uma diminuição de 67 mil indivíduos** é um “exercício” que, tecnicamente, não é aconselhável porque induz o cidadão/leitor em erro. Para evitar tal exercício, o INE enviou um comunicado à Comunicação Social sobre a importância do Inquérito Pós-Censitário em curso (recomendado pela Comissão de Estatísticas das Nações Unidas como uma das fases de qualquer Censo e que sempre é realizado em Cabo Verde) e os trabalhos técnicos em desenvolvimento para a divulgação dos resultados definitivos. Apesar de ter sido, também, um censo digital, em 2010, não foram divulgados os dados preliminares, nem publicadas os estudos temáticos;

2) O CD-INE e o Gabinete do Censo 2021 estranham, de todo em todo, algumas afirmações e considerações feitas pelo A Nação porque em nenhum momento os seus profissionais foram solicitados para abordarem, quer técnica, quer metodologicamente, aspetos atinentes aos resultados preliminares. Pelas informações publicadas nos jornais, fica-se a saber que foram contactadas pessoas que não participaram na parte metodológica nem na recolha de dados. O Presidente do INE, Doutor Osvaldo Borges, é contacta-

do sempre na véspera da publicação das matérias (sem conhecer o texto/perguntas para uma adequada reação) e, depois, o A Nação diz que há silêncio do INE. No momento da apresentação dos resultados preliminares, estava previsto um espaço destinado à discussão e debate com os responsáveis do CD-INE e do referido Gabinete. Praticamente, não houve debate nem questões. Apenas, elogios ao trabalho da equipa do Gabinete e à seriedade pela divulgação dos resultados preliminares, tal como foram recolhidos no terreno;

3) O Censo 2021 foi desenvolvido com elevado nível de organização e planeamento, ampla consulta dos utilizadores, forte engajamento dos parceiros, elevado nível de tecnicidade e profissionalismo, moderno sistema informático que inclui um aplicativo específico e funcional (pela primeira no INE existe um aplicativo que não teve nenhum problema durante a fase de recolha), atualizado sistema cartográfico, alto grau de segurança, transparência e monitorização dos dados recolhidos em tempo real (inclui um plano de contingência para o caso de falhas nos servidores), boa formação dos agentes, grande rigor no controlo, supervisão e fiscalização do trabalho de terreno, adequada campanha de sensibilização e, ainda, acompanhada por uma competente empresa brasileira de desenvolvimento de sistemas e seguimento de censos, instalada na Praia e em São Vicente (durante o período de recolha). Além da documentação comprovativa, tudo isto pode ser confirmado junto dos profissionais do Gabinete do Censo que efetivamente estiveram envolvidos no Censo 2021. Não é por acaso que vários países já visitaram o INE de Cabo Verde com o fito de conhecerem estas boas práticas, estando agendadas outras missões para os próximos meses. Assim, os resultados definitivos do Censo 2021 devem ser motivo de orgulho e de satisfação de todos os cabo-verdianos porque serão úteis para a formulação, seguimento e avaliação de políticas públicas, mas, também, permitem corrigir os problemas ocorridos no censo anterior. No entanto, dizer que os resultados deste censo correm o risco de acabar no lixo é uma afirmação irresponsável quando vários profissionais que estiveram nos censos anteriores do INE continuam

a afirmar que este foi o maior censo realizado em Cabo Verde;

4) No contexto internacional, vários países que realizaram o Censo 2021 obtiveram diminuições da população quando comparado com os censos anteriores. Em Portugal, à laia de exemplo, os resultados do Censo 2021 revelaram um decréscimo da população em 2% entre 2011 e 2021 (diminuição, também, registada entre 1960 e 1970). Será incompetência ou manipulação do INE de Portugal? Estará o INE de Portugal em xeque?

5) A matéria publicada no dia 26 de agosto retrata as questões relacionadas com a liderança, protagonismo e politização no Censo 2021 quando o autor da publicação não conhece a estratégia de comunicação definida para o Censo 2021, bastas vezes, discutida e aprovada nas reuniões com altas personalidades e parceiros do INE. Desde o arranque do projeto, em 2017, até à presente data, o Presidente do INE reuniu-se com essas instituições em todos os concelhos e proferiu várias intervenções públicas juntamente com as altas personalidades. O vice-primeiro-ministro participou em dois momentos, sendo um aquando de uma visita ao Presidente da República e outro no lançamento oficial da recolha de dados, enquanto parceiro. Os outros parceiros, designadamente a Embaixadora da União Europeia, a Embaixadora da Espanha, o Encarregado de Negócios da Embaixada do Grão-Ducado do Luxemburgo e a Coordenadora Residente do Escritório Conjunto das Nações Unidas, bem como o Representante do PNUD, participaram, entre outros, em várias reuniões e eventos (mesa redonda para a mobilização de fundos, atualização cartográfica e pré-censo, formação dos agentes, lançamento da recolha do Censo 2021, apoio aos equipamentos para a COVID-19 e visitas). O lançamento do Censo 2021 foi feito pelo Presidente do INE e pela coordenadora técnica, Dra. Maria de Lurdes Lopes. Nessa ocasião, cada parceiro fizera, de seguida, uma intervenção, testemunhada pelos media;

6) A matéria do dia 26 de agosto diz ainda que a comunicação conjunta do INE e da Comissão Nacional de Proteção de Dados não passou quando o autor dessa peça não tem nem teve a vontade de saber e

de conhecer a quantidade de informações recolhidas antes e depois dessa comunicação. Também existem outras afirmações sem fundamento referidas nas matérias publicadas na edição de 2 de setembro;

7) Recordar-se que, entre 2016 e 2021, o Presidente do INE, Doutor Osvaldo Borges, liderou, com sucesso, o projeto mundial “Praia City Grupo em Estatística da Governança” (aprovado na reunião anual da Comissão de Estatística das Nações Unidas em março de 2020). Ao nível nacional, liderou importantes projetos estatísticos, mormente o III Recenseamento Empresarial 2018, I Recenseamento Prisional 2018, III Inquérito Demográfico de Saúde Reprodutiva 2018 (último foi em 2005), III Inquérito Doenças Não Transmissíveis (último foi em 2007), Inquérito Anual às Empresas (todos os anos), Inquérito Multi-Objetivo Contínuo (todos os anos), Mudanças de bases do IPC e das Contas nacionais;

8) As matérias e as informações, dadas à estampa pelo A Nação, continuam a repetir inverdades, acerca das quais o CD-INE, mais uma vez, elucida: entre 2016 e 2021, não houve greve (pode ser confirmado pelo SISCAP ou pela Direção-Geral de Trabalho); não houve demissão na véspera ou no decorrer do Censo 2021 (pode ser consultado nas deliberações do INE); é redondamente falsa a afirmação de que os técnicos

experientes do INE foram deixados de fora do Censo 2021. Contudo, se, numa matéria desta natureza, forem consultadas apenas pessoas, que, por uma razão ou outra, não estão alinhadas com as diretrizes da instituição, seguramente que a apreciação será muito tendenciosa;

9) Cabe garantir, a justo título, que o INE tem um ambiente laboral saudável, a condizer com o profissionalismo dos seus colaboradores, mais de dois terços dos quais consideram que os membros do CD-INE têm todas as condições para continuarem no cargo, tendo em atenção que conseguiram resolver todos os seus problemas bloqueados, faz várias décadas.

Perante o exposto, considera-se que as informações publicadas no A Nação não passam de um simples “exercício que induz em erro”, visando, ainda que embalado, enganar os seus leitores, fazem considerações sem fundamentação e, como se não bastassem, estão repletas de afirmações falsas. Tratando-se o Censo 2021 de um assunto de capital importância, o CD-INE aconselha aos utilizadores e profissionais que aguardem pelos seus resultados definitivos, a publicar pelo INE, o mais breve possível, para as análises dos indicadores, dos temas e das suas implicações.

Conselho Diretivo (CD)
Instituto Nacional de Estatística,
6 de setembro de 2021



Nota de Redação

Ao abrigo da legislação em vigor, A ANAÇÃO reagirá a este direito de resposta do INE no número da próxima semana.



Tradição e modernidade para um serviço de excelência
 Tradition and modernity for an excellent service

Serviços

- Limpeza e higiene
- Limpeza e recuperação de pavimentos
- Segurança privada
- Serviços de segurança em resorts
- Limpeza de fachada
- Limpeza e conservação de monumentos
- Desengorduramento de restaurantes
- Limpeza de cadeiras, sofás, carpetes, carros e estofos

Services

- Cleaning and hygiene
- Floor cleaning and restoration
- Private security
- Security services in resorts
- Façade cleaning
- Monument cleaning and maintenance
- Restaurant degreasing
- Chair, sofa, carpet, car and upholstery cleaning

Há mais de 20 anos no mercado, Setelima presta serviços de limpeza e de segurança privada. Actualmente, conta com mais de 300 funcionários nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal, Santo Antão, Brava e Fogo. Na Boa Vista, presta serviços no aeroporto internacional Aristides Pereira e serviços de segurança em resorts.

For more than 20 years in the market, Setelima provides cleaning and private security services. Currently, it has more than 300 employees on the islands of Santiago, São Vicente, Sal, Santo Antão, Brava and Fogo. In Boa Vista, it provides services at the international airport Aristides Pereira and security services in resorts.



Arsénio Fermino de Pina*

Colecção de factos, reflexões e tiradas minhas (1)

A Revolta da Madeira contra o Estado Novo deu-se em 1931. Os presos desterrados para Cabo Verde, foram parar a Santo Antão e S Nicolau, não para o campo de concentração do Tarrafal de Santiago, simplesmente porque ainda não tinha sido construído, como veio a ser, pouco depois, sob o modelo do primeiro campo de concentração nazi de Dachau

Estando a reordenar um dos meus dossiers onde guardo recortes de jornais, os ditos de alguns que mais me prouberam e tiradas minhas, encontrei assuntos dispersos com algum interesse que me impressionaram ou fizeram sorrir, que irei partilhar com os leitores, em dois bochechos. Serve também essa selecção para me permitir aliviar o dossier que já não comportava mais papeis.

A minha formação não foi diferente da de algumas pessoas – estudar, ter emprego e levar uma vida civilizada -, mas nunca abdiquei da curiosidade, do prazer da companhia dos outros, de leitura de livros de bons escritores e filósofos.

Sem jornais independentes, jornalistas livres e leitores informados não há opinião pública, e ela é o primeiro esteio da democracia.

Se não houver discussão no seio do partido político, haverá intrigas internas...

O esforço dos camponeses tem sido inútil, a não ser para a criação de calos nas mãos. Quem recolhe os frutos dos seus trabalhos têm sido os intermediários, muitos deles parasitários.

No islamismo, uma mulher não “coberta”, isto é, sem burka, nigab ou hijab, os homens têm o direito de se servirem, ou seja, podem assediar, forçar, usar até onde lhes apetecer, porque uma mulher sem homem e não “coberta” no espaço público é propriedade pública. É o que diz a Sharia, a lei islâmica.

Quando uma mulher quer ir para a cama com um homem, não há nada a fazer.

O Native Land Act de 1913, que foi introduzido pelos ingleses quando geriam a África do Sul em nome da Sociedade das Nações, retirava aos negros sul africanos o direito de possuir terras, portanto, uma discriminação injusta muito antes do estabelecimento da política do Apartheid em 1948.

Já não me defino como simpaticista paigc/paicvista, mas antes como pós-paigc/paicvista, portanto, identifico-me somente com os seus ideais nobres, mormente a liberdade e justiça social, que, entretantes, descuraram com o tempo e com o exercício do poder em regime de partido

único, invenção dos comunistas que muitas ditaduras subscreveram.

Essa Pérsia é um caleidoscópio das mais antigas civilizações do mundo, com a Mesopotâmia ao lado; inventou a escrita, a agricultura, a cidade e até o monoteísmo. E vê-la, há alguns anos, como Estado sob tutela religiosa, um tanto à semelhança do poder sob a tutela de um partido único no comunismo e noutros países que se inspiraram no comunismo soviético, sob a fécula hipócrita de um Estado teocrático, dá dó.

Foi Mouzinho da Silveira (porventura o mais importante de todos os ministros legisladores), em 1834, que aboliu os dízimos eclesiásticos que revertiam a favor do clero, que eram de 10% sobre os rendimentos dos habitantes de cada paróquia.

Certamente que rejubilei com a declaração da morna como património da Humanidade, embora sempre me tenha intrigado a razão de a morna se dançar de pé..., isso confessado sem malícia nem maldade.

Se não me pusesse a pau, seria ministro.

Embora me diga um amigo que muito estimo do Racionalismo Cristão (RC) haver vida depois da morte, o de que não tenho a mínima dúvida é que há morte depois da vida. Prometi-lhe repetir, publicamente, o que já afirmei algures, que o RC não é seita religiosa, nem ciência, e aceito considerá-lo uma filosofia da vida.

Há tantas mulheres belas, atraentes e insatisfeitas no mundo que é pena não lhes oferecer ou retribuir uns breves instantes de felicidade.

Somente através da instrução é que a mulher poderá libertar-se da opressão e humilhação masculinas de que vem sofrendo.

Emanuel Macron declarou, em visita à Argélia, que o colonialismo francês foi um crime contra a humanidade, embora não tenha pedido desculpa em nome do Estado, o que também não fez de Gaulle, que nem crime aceitou que se tivesse cometido, embora tenha aceitado a sua independência. O único estadista europeu que reconheceu que foi crime a acção dos nazis e pediu desculpas, de joelhos no chão, em nome do Estado, foi o Chanceler Alemão Willy Brandt, numa visita ao gueto de Varsóvia.

Afinal, são os livres-pensadores laicos os mais fiéis depositários do espírito cristão original.

Um afecto, como diz Espinosa em Ética, não é jamais erradicado pela razão, mas por outro de sinal contrário.

Ninguém deve pedir por favor o que lhe pertence por direito, mas exigi-lo, se disso necessitar.

Retornados – termo aplicado aos que regressaram das colónias com a independência destas – foi expressão utilizada no passado longínquo aos ex-escravos africanos ou brasileiros que tiveram a chance de cruzar novamente o Atlântico no sentido contrário ao das rotas convencionais do tráfico de escravos, e cujos descendentes habitam hoje o Benim e países vizinhos.

Como nos relata Gomes Eanes de Azurara, ao amanhecer de 8 de Agosto de 1444, chegaram a Lagos, no Algarve, seis caravelas. Dos seus porões começou a sair uma carga inusitada: 235 homens, mulheres e crianças, todos escravos que ali seriam arrematados em leilão. O primeiro lote de 46 escravos ficou reservado para o homem de chapéu de abas largas e botas de cano comprido até aos joelhos que, montado num cavalo, supervisionava toda a operação. Era o infante D. Henrique.

Acreditava Azurara, cronista do Infante D. Henrique, perante tanta dor e sofrimento, que o cativo daqueles africanos era a oportunidade de salvar-lhes as almas, retirando-os da escuridão da barbárie e do paganismo em que então se encontravam. Este foi o primeiro leilão de escravos, mouros e negros. No total, cerca de 150 mil cativos foram capturados ou comprados na costa d’África pelos portugueses entre 1450 e 1500.

O que conheço dos países africanos francófonos onde vivi e trabalhei, e dos que atingiram a independência na década de cinquenta/ sessenta do século passado, o que lhes falta é o sentimento de identidade nacional, prevalecendo a identidade tribal e clânica que, infelizmente, presidentes e ministros, interesseiramente, cultivam. A autocomiseração colonial, a hipertrofia do seu papel de vítimas culpando o colonialismo de tudo, não ajuda a superar as dificuldades. Embora a divisão da África em países, feita pelo Ocidente, tenha sido ar-

bitrária, com separação de povos com a mesma língua e interesses, a República Centro-Africana, por exemplo, com a mesma língua para todo o país, o sango, talvez tivesse condições para ser diferente, à semelhança da Indonésia, cuja língua comum, bahasa, favoreceu a sua identidade nacional, a criação de uma nação e a sua organização política em Estado, não fora a liquidação do seu primeiro presidente, Boganga, pela polícia secreta francesa, cuja formação, ideologia e rectidão de carácter não convinhavam à França.

As pessoas que defendem a todo o custo e preferentemente as coisas naturais, esquecem-se de que o lírio é tão natural como o percevejo.

A Revolta da Madeira contra o Estado Novo deu-se em 1931. Os presos desterrados para Cabo Verde, foram parar a Santo Antão e S Nicolau, não para o campo de concentração do Tarrafal de Santiago, simplesmente porque ainda não tinha sido construído, como veio a ser, pouco depois, sob o modelo do primeiro campo de concentração nazi de Dachau.

Na invasão e ocupação de Goa, Damão e Diu pelas poderosas forças armadas da União Indiana, Salazar determinou RESISTIR a todo o custo. Não queria prisioneiros nem derrotados, queria vítimas, para impressionar o mundo e os seus aliados.

Como sabemos, os mitos escondem verdades, disfarçam mentiras e têm utilidade.

Em 1618, a população do México passou de 20 milhões a 1,8 milhões, segundo afirma o historiador americano Jared Diamond, atribuindo a Cortez esse sucesso no México, isso ajudado por doenças como a gripe, varíola, sarampo, paralisia infantil, etc, de que eram portadores-sãos os espanhóis.

Segundo conta Diogo Couto, dos 4.000 homens da armada em que viajou para o Oriente, somente 2.000 chegaram a Goa. Pyrdard Laval diz ter visto chegar a Goa 200 homens em navios partidos do Tejo com 2.000 homens. A maioria das mortes era por escorbuto, disenteria e malária. (Continua)

Parede, Agosto de 2021

*Pediatria



Coboiada

“Embriagado” com o poder do seu Chefe, que é a segunda figura na hierarquia do Estado, o motorista de Austelino Correia resolveu fazer cobiada nas ruas da Assomada. Fez disparos com arma de fogo na porta de uma mercearia em Cutelo, ameaçando o dono e mais de uma dezena de pessoas que estavam no local. ZIG sabe que o proprietário do estabelecimento já apresentou queixa na polícia, mesmo que isso não vá servir para nada. Mas se o “batalhão” de guarda-costas do PAN resolver seguir o exemplo deste condutor, Assomada pode transformar-se num faroeste. Pelo pessoal mínimo se conhece o pessoal máximo.



Limpeza

Austelino Correia continua empenhado em causar saudades de Jorge Santos nos funcionários da Casa Parlamentar. Tem estado a limpar as chefias, substituindo-as por gente da sua confiança, de preferência, Malta do Planalto. Nalguns casos, os substituídos foram avisados de véspera, tipo, “Amanhã não precisas aparecer neste gabinete”. Nos corredores da AN já se chama a essa limpeza étnica de tribalismo à moda de Santa Catarina.

Presidente absoluto

Dos sete candidatos à Presidência da República, nas eleições de Outubro, o cirurgião Gilson João Alves promete ser o único a destoar dos “acertadinhos” do costume. Diz que quer ser um “presidente autoritário” e com “poderes absolutos”... Se eleito, promete promover uma revisão da Constituição para ver concretizados os seus desejos de “poder absoluto” e presidente “todo poderoso”, aquele que tem a solução para os problemas do país. Ao lado de Gilson, Bolsonaro parece menino de coro.



À moda nossa

A ideia de termos o deputado Amadeu de Oliveira a intervir nas sessões da Assembleia Nacional a partir da Cadeia da Ribeirinha promete agitar o próximo ano parlamentar. António Monteiro, líder dos democratas-cristãos, garantiu que a UCID em solidariedade a esse parlamentar não o vai substituir por um outro. ZIG pergunta como vai ser isso, tendo em conta que neste momento nem telemóvel o ilustre deputado tem acesso. Isto é, ZIG quer chegar à fala com Amadeu e não consegue.



Tudo a postos

O ano lectivo ainda nem começou e os ânimos entre os professores e o Ministério da Educação já estão a aquecer. Entre as reclamações e os “finca-pés”, os docentes dizem que “nem pensar” que vão “ficar dentro da sala num intervalo de cinco minutos, com máscara, num espaço fechado!” Entre os pais e encarregados de educação a reclamação também não é pouca. Acham contraproducente deixar as crianças fechadas nos intervalos, sem socializar. Alguém que repense o assunto.

Propaganda

O ZIG fica confuso com esta coisa de que está “tudo pronto” para o “bom arranque” do ano lectivo, etc. & tal. Ouvindo os políticos, nunca houve tantas “condições reunidas”, escolas em tão “óptimas condições”, os professores “todos colocados”... Diante de tanta maravilha, ZIG pergunta que milagre aconteceu para, de repente, as escolas de Cabo Verde se terem transformado no melhor dos lugares do mundo. ZIG só não entende como pode o Governo dizer que está tudo pronto, quando depois é o mesmo Governo a admitir que alguns manuais só chegam lá para Novembro...

Tubarões Azuis

“Malta de Soncente sempre te dá um jeito”, dizem por aí. E foi assim que alguns adeptos acompanharam a derrota de Cabo Verde frente à Nigéria, no Mindelo, já que o jogo foi à porta fechada, ordens da CAF. A malta aproveitou as “gretas” do portão para torcer do lado de fora pelos Tubarões Azuis. De pouco valeu, infelizmente, e nem de joelhos lá fomos, depois do empurrãozinho dado à equipa adversária... A desilusão foi imensa.



Inspiração

La Casa de Papel é de facto uma série inspiradora. Mal estreou a quinta temporada e já se anda a recolher máscaras por aí. Nesta segunda-feira, 06, uma máscara inspirada na série espanhola foi apreendida durante uma operação da PN em alguns bairros da capital do país, como mostra a foto. Ainda bem que o BCV está hoje num “edifício seguro”... não vá alguém pensar numa adaptação crioula à história do professor Alvaro Morte... Depois de Tóquio, Nairobi, Berlim, Rio, Denver, ZIG pergunta se não haverá lugar para mais uma personagem, que bem poderia chamar-se Praia, Mindelo, Assomada, Santa Maria... A lista de possibilidades é grande.





Universidade Jean Piaget
de Cabo Verde

CURSOS MESTRADO



a melhor opção!

CANDIDATURAS ABERTAS MESTRADOS 2021/22

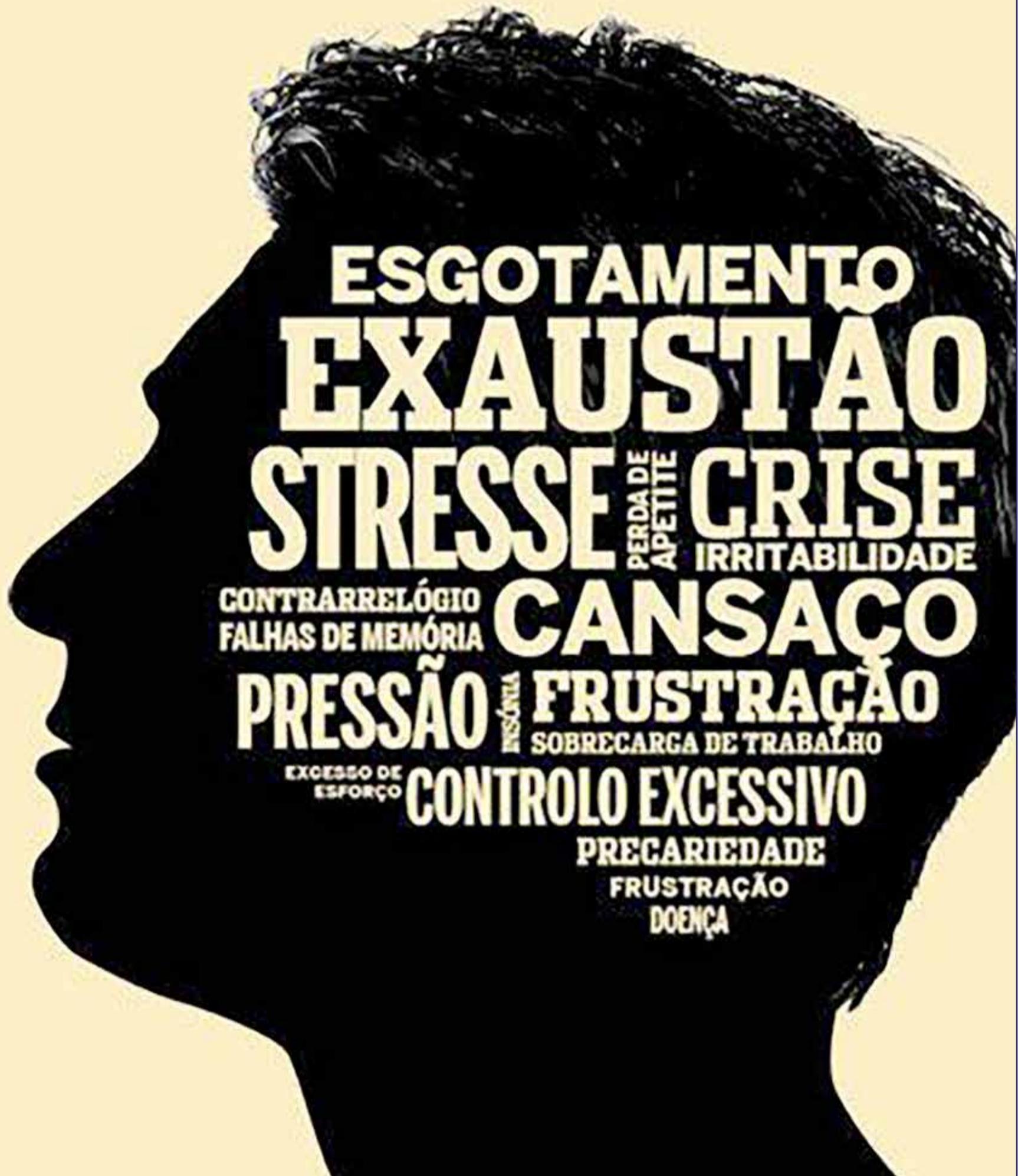
CURSOS DISPONÍVEIS:

- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR & SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
- DOENÇAS INFECCIOSAS & TROPICAIS
- EMPREENDEDORISMO & GESTÃO DE NEGÓCIOS
- ECONOMIA APLICADA
- ENGENHARIA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA
- GERONTOLOGIA
- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS & DO CONHECIMENTO
- JORNALISMO ESPECIALIZADO & GESTÃO DE INFORMAÇÃO
- SAÚDE PÚBLICA & COMUNITÁRIA



50% DESCONTOS
NAS MATRÍCULAS
ATÉ 10 DE SETEMBRO

Etc.



Mal de Burnout

A síndrome que afecta cada vez mais os cabo-verdianos



A pressão, somada ao cansaço e até à lideranças tóxicas, está a tornar o ambiente de trabalho cada vez mais prejudicial à saúde, propiciando o desenvolvimento da “síndrome de burnout”, também conhecido como síndrome do esgotamento profissional. Um mal que atinge todas as faixas etárias, incluindo os jovens, e que a covid-19 veio agravar.

Crisilene Brito

Começa por ser um cansaço extremo e constante, uma sensação de incapacidade para avançar com as tarefas do dia-a-dia. Os distúrbios de sono – sejam insónias ou acordar várias vezes por noite – não ajudam quem tem de enfrentar um dia de trabalho. Ir, aliás, ao trabalho torna-se uma tortura: irritação, desmotivação e falta de forças para as tarefas diárias. Surgem as dúvidas e os pensamentos negativos, as dores de cabeça, a ansiedade, tudo em bola de neve ou, então, qual rolo compressor a passar o tempo todo sobre nós.

João (nome fictício), 30 anos, terminou o curso e encontrou emprego na sua área de formação. Mas o que era visto como o concretizar de um sonho rapidamente se tornou num pesadelo. Diz que mal acorda começa por

se sentir cansado e desmotivado, tem insónias e dores de cabeça.

“É suposto trabalhar oito horas por dia, mas na verdade 24 horas nem me chegam. Agora, com a pandemia, a coisa agravou-se. Até quando estou no meu momento de ‘desligar’ chegam tarefas, do serviço, para eu executar. Já não durmo como deve ser, acordo de madrugada, não me alimento correctamente, as minhas relações familiares e de amizade estão cada vez mais deterioradas, nem quando estou sozinho consigo desligar-me do trabalho, a preocupação com o que eu vou fazer amanhã é constante”, relata João.

Para quem se encontra nesta situação, depois do cansaço, segue-se a falta de motivação e a falta de gosto pelo trabalho, o que por si acarreta muitas dúvidas sobre as suas reais capacidades.

“Sinto que eu estou numa espiral de negatividade e a cada dia que passa o problema é mais profundo. Será que eu sou incompetente para este trabalho? Os meus colegas, se calhar, estão a conseguir fazer melhor! Será que o problema sou eu? São alguns dos questionamentos que eu faço. E o pior é que a entidade empregadora quer o trabalho feito e ponto final, em nenhum momento perguntam se as condições de trabalho estão boas ou não. Eu sinto que vou colapsar”, acrescenta o nosso entrevistado.

“Vou trabalhar porque é uma obrigação”

Francisco (outro nome fictício), tem 28 anos e trabalha há quatro anos como enfermeiro num hospital e numa clínica privada. No último ano, devido

à pandemia, a carga de trabalho aumentou consideravelmente. A pressão nos hospitais obrigou os profissionais de saúde a fazerem mais e mais turnos.

Francisco conta que começou a sentir-se muito cansado, entre os turnos no hospital e na clínica, sem vontade de ir ao trabalho e a aguardar ansiosamente para o momento de saída.

“Vou para o trabalho porque é uma obrigação. Entre o hospital e a clínica, trabalho 14 horas por dia. Sinto-me esgotado e sem motivação alguma, mas preciso continuar, porque tenho responsabilidades, mesmo que o salário seja pouco”, lamenta, acrescentando que passa o dia todo a pensar quando é que vai para casa mas já preocupado porque no outro dia terá de ir trabalhar novamente.

As situações de assédio moral, sob a forma de humilhação, sofridas

por esse profissional é um dos gatilhos que faz com que o esgotamento profissional apareça.

“A chefia muda, os problemas continuam e aparecem outras. Sinto que estamos a trabalhar em quantidade e a qualidade fica aquém. Se alguma coisa dá errado o culpado são os enfermeiros e eu sou obrigado a passar por situações de humilhações, por brigas, que cada vez eu percebo vão abalando a minha saúde mental”, conta este entrevistado.

OMS e o mal de Burnout

Só a ideia de ir trabalhar provoca um turbilhão de emoções e João e Francisco não entendiam a razão, até que um deles começou a pesquisar e deparou-se com o termo “Burnout”.

Síndrome de Burnout, ou Síndrome do Esgotamento Pro-

Com a Covid-19 a nossa casa tornou-se um escritório

Na avaliação do psicólogo clínico Nilson Mendes, a crise económica imposta pela covid-19 tem aumentado o risco de esgotamento profissional por conta da imposição de jornadas excessivas aos empregados.

Em todo o mundo, ou quase, principalmente nas sociedades mais evoluídas, a pandemia causou alterações bruscas no ambiente de trabalho. De um momento para o outro, o escritório de muitos passou a ser a sua própria casa, o que leva a mais horas de trabalho e a menos momentos de lazer e até de tempo para olhar e cuidar da família.

“A produtividade e a criatividade não são a mesma coisa, comparando com o local do trabalho. Além da pressão, também trabalho em excesso e o resultado disso gera mais cansaço. Em tempos de pandemia poder trabalhar em ‘home office’ é, sem dúvida, um privilégio. No entanto, trabalhar em casa não significa trabalhar menos, pelo contrário. E, para aqueles que têm de dividir o espaço com os filhos e outros elementos da família, manter o equilíbrio emocional, é um de-

safio ainda maior”, explica Nilson Mendes.

“As típicas oito horas de trabalho passaram a ser dez, 11, 12 ou até mais. Se por um lado existe uma necessidade de fazer sempre mais um pouco, por outro fica a faltar o cuidado pessoal e a rotina diária”, acrescenta Indira Leite.

A pressão sobre os mais jovens

Sem oportunidades de trabalho e com baixos salários, a pressão para conseguir vingar profissionalmente tornou-se cada vez maior. Essa pressão faz-se sentir mais entre os jovens no início da carreira.

A sociedade impõe aos jovens um percurso que a realidade económica impede de percorrer. Depois do curso é o trabalho na área e é aí que é suposto continuar. Com um mercado de trabalho reduzido, com cada vez mais concorrência, muitos dos recém-formados têm dificuldades em encontrar emprego nas respectivas áreas de formação e os que encontram têm a pressão para serem os

melhores no dia-a-dia, o que acaba por pesar e muito.

“Os jovens sentem, ou pensam, que têm que provar constantemente o profissional que são perante as chefias, aos colegas, e até mesmo à família. Isso leva-os a aceitar mais trabalho e mais responsabilidades do que aqueles com que conseguem lidar, até que começam ‘a colapsar’ perante o volume de demanda que recebem”, explica Indira Leite, acrescentando que os jovens recém-contratados nas empresas têm uma maior probabilidade de desenvolver a síndrome.

“Com pouca experiência e com margem de crescimento ainda indefinida comparativamente aos restantes elementos da empresa, os jovens sentem uma grande pressão, um grande peso, que faz com que aumentem os níveis de stress e muitas vezes com carência de inteligência emocional e falta de maturidade profissional e baixa capacidade de lidar com esta sobrecarga emocional pode culminar sim em burnout”, alerta Indira Leite.

CB



Nilson Mendes

fissional, é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, stress e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. O termo surge do inglês “burn” quer dizer queima e “out” exterior.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou, no final de 2018, que a síndrome de burnout passará a integrar a sua lista de doenças em Janeiro de 2022. Essa entidade das Nações Unidas descreve esse mal como uma síndrome resultante do “stress crónico no local de trabalho que não foi gerido com sucesso”.

Síndrome de burnout é caracterizada também pela “sensação de esgotamento ou exaustão de energia”, pelo “aumento da distância mental do trabalho ou sentimentos de negativismo ou cinismo relacionados ao trabalho” e pela “eficácia profissional reduzida”.

Factores e sintomas

De acordo com os especialistas, cada ser humano tem a

sua forma própria de lidar com o stress. Mas há factores de risco que podem desencadear a situação de burnout e esses factores estão directamente ligados à jornadas e ambientes de trabalho stressante, como identifica a psicóloga Indira Leite.

“Demandas excessivas e constantes que o profissional não é capaz de dar resposta, impossibilidade de crescimento profissional ou falta de perspectiva de carreira, sentimento de injustiça e falta de reconhecimento, liderança tóxica, falta de comunicação nas equipas, clima organizacional tóxica, falta de identificação com a cultura organizacional e uma avaliação de desempenho subjetiva são alguns dos factores que podem levar ao aparecimento da síndrome”.

Também a precariedade e os baixos salários podem levar a um quadro mental de escassez e a uma “sensação permanente de que não existem os recursos necessários para as coisas mínimas da vida”. “Esses quadros mentais de escassez muitas vezes alimentam a dificuldade para a tomada de decisões”,

Identificar os sintomas e pedir ajuda

Há uma grande dificuldade e subjetividade em diferenciar a síndrome de burnout de outras patologias, pois ela se manifesta de forma muito variada.

“Uma pessoa apresenta dores estomacais crónicas, outra reage com sinais depressivos, a terceira desenvolve um transtorno de ansiedade de forma explícita. São diversos os sinais apresentados pela pessoa afetada pela síndrome, muitos deles podendo até ser confundidos com a depressão, e por isso requer que o diagnóstico seja feito com um profissional de saúde, psicólogo ou psiquiatra preferencialmente”, sublinha a psicóloga Indira Leite.

Os sintomas mais comuns, conforme o psicólogo Nilson Mendes, são a exaustão física e a psicológica, a diminuição de energia, a queda na produ-

vidade, além de sintomas físicos como a queda de imunidade, dores de cabeça e estômago, alterações do sono (sobretudo insónia), frustração, raiva/revolta, desesperança, problemas de concentração, problemas de relacionamento familiar, menor convívio com amigos, baixa realização profissional, vontade de desistir do trabalho, menor produtividade e eficácia profissional.

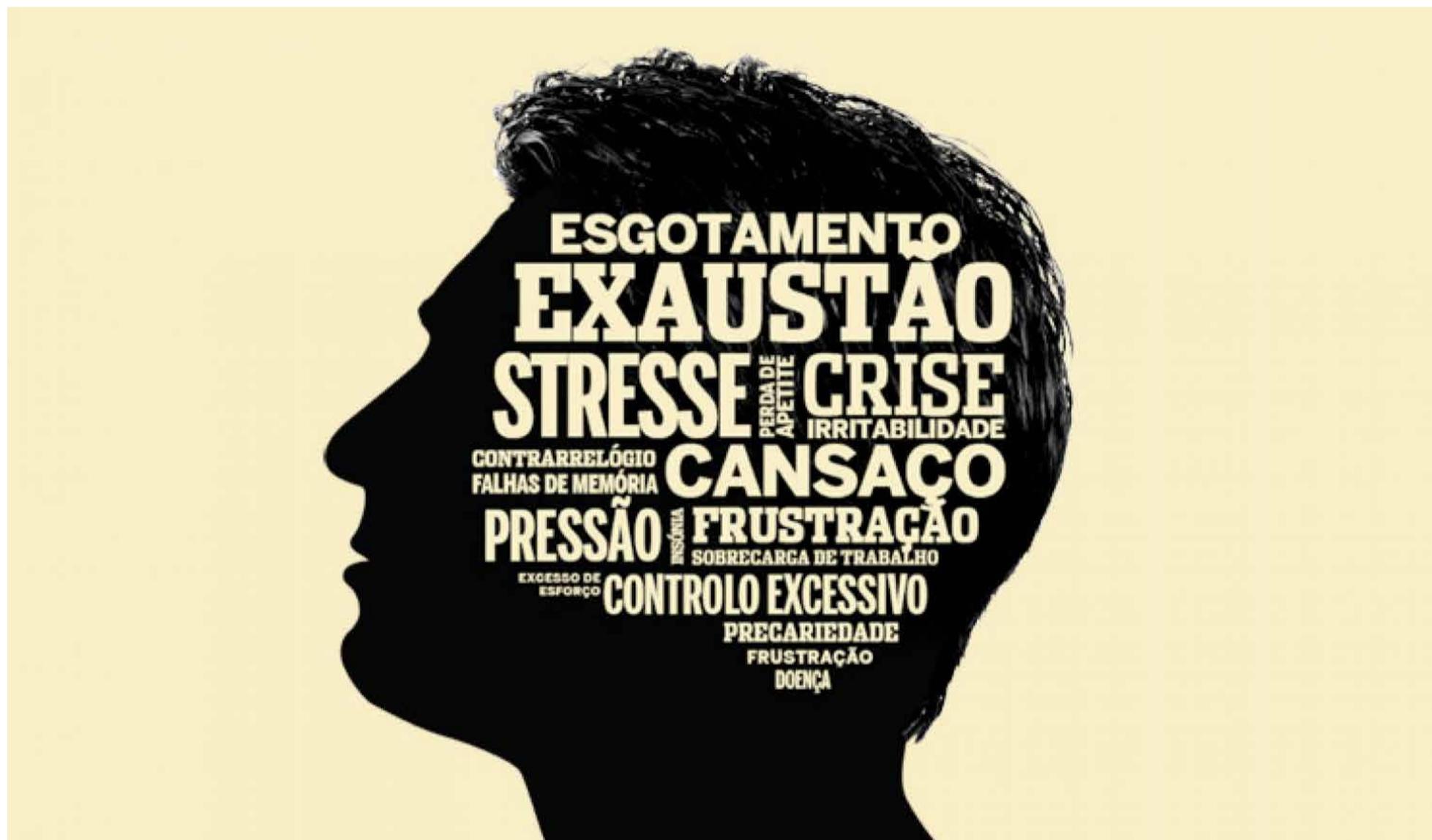
João e Francisco descrevem que apresentam alguns, para não dizerem todos, esses sintomas, e é possível estarem perante um quadro de burnout, mas ainda não procuraram ajuda. João por vergonha e por até pouco tempo não admitir que está a precisar de ajuda psicológica e Francisco por “falta de tempo”.

CB



Indira Leite

O papel das empresas na prevenção



Um bom ambiente de trabalho e lideranças competentes são cruciais para a produtividade e o bem-estar dos colaboradores que são os principais e os melhores aliados das organizações, daí a responsabilidade do empregador evitar o adoecimento de seus funcionários, assim como zelar por um ambiente de trabalho saudável, seja presencial ou remoto, apontam os especialistas, entrevistados pelo A NAÇÃO.

“Cabe às empresas entenderem a singularidade de cada indivíduo em seu processo laboral. Compreende-se, então, a importância das organizações terem profis-

sionais e equipas preventivas de saúde, de forma que comportamentos de riscos ou características da incidência de distúrbios mentais sejam prevenidos de maneira a resguardar a qualidade de vida do profissional e o seu desempenho para a organização contratante”, explica Indira Leite.

Por sua vez, Nilson Mendes diz que “quando as empresas não acautelam e previnem os fatores que aumentam os riscos psicossociais, os trabalhadores têm tendência a abandonar a companhia – mais ainda se estivermos a falar de jovens, que são também a população mais qualificada”. CB

Como precaver-se do mal de burnout

Os especialistas deixam algumas dicas que podem ser aplicadas no dia-a-dia para controlar o esgotamento profissional.

“Saber ouvir o nosso corpo é fundamental para um processo de controlo e prevenção de qualquer patologia. Estabelecer momentos de lazer e relaxamento são fundamentais para descansar a mente e o corpo, não cobrar excessivamente de si mesmo, respeitar o horário de sono e evitar longos períodos de privação, adotar uma atitude simples de reorganizar os seus dias e as suas tarefas no trabalho podem ajudar a manter a calma”.

A implementação de um programa de prevenção centrado nos factores de risco

psicossociais, bem como a importância da participação das instituições (gestão na liderança) e dos trabalhadores na elaboração de estratégias mais eficazes para identificação e o controlo dos riscos psicossociais dentro das empresas é outra dica.

Em Cabo Verde não há estudos que comprovem a incidência do burnout para que seja considerada uma doença profissional. Contudo, a partir do momento em que for diagnosticada por um profissional de saúde e com a evidência de um atestado, o trabalhador tem direito a uma licença médica por um período mínimo de 15 dias, tempo no qual a remuneração é mantida pela empresa. CB

A Nação
JORNAL INDEPENDENTE

14 06 Set 2007 - 06 Set 2021 anos

ONDE O CONTRADITÓRIO É UM PRINCÍPIO SAGRADO



www.anacao.cv



[anacaocaboverde](https://www.facebook.com/anacaocaboverde)



Jornal A NAÇÃO no Youtube



(+238) 260 26 90 / (+238) 260 26 93

Séculos XVIII e XIX

Acervo da Casa da Memória testemunha existência de uma elite de juristas na ilha do Fogo

Atualmente, a Casa da Memória dispõe de várias centenas de livros e documentos sobre a História e a Cultura de Cabo Verde, com realce para a Ilha do Fogo, respondendo, assim, à necessidade de uma informação mais documentada e científica.

Fazendo jus ao nome e ao seu objectivo-maior: “Guardar a Memória do Passado e Construir a História do Futuro”, a entidade recebeu, de “duas famílias mais emblemáticas da Ilha”, e, para a necessária preservação e utilização para consultas, um importante acervo de livros antigos, constituído por obras de diferentes ramos do saber, entre as quais o Direito ocupa uma posição privilegiada.

Só os livros de Direito (datados 1786/89, no Século XVIII), ascendem a uma centena, indo do Direito Civil a Penal, passando pelo Fiscal a Económico, assim como Códigos diversos, adequados à realidade da Época Colonial Portuguesa. No total, são mais de quatro centenas de livros antigos, incluindo literaturas, dicionários e técnicos.

Na altura, as obras chegavam à Ilha com algum atraso, próprio da época, mas o lapso de tempo entre a publicação e a aquisição, era de dois a três anos, no máximo.

Paixão pelo Direito

A proprietária da Casa da Memória, Monique Widmer, realça que, neste momento, a casa dispõe de duas bibliotecas: a antiga e a nova.

“A Biblioteca Antiga é destinada, unicamente, para a investigação, pelo que os documentos não podem sair do espaço, de modo a se conservar os acervos que foram doados à Casa da Memória”, explica ao A NAÇÃO, Monique Widmer, sublinhando a existência de um acervo com muitos livros do Século XIX e início do XX, mas



A Casa da Memória, baseada na Cidade de São Filipe (na Ilha do Fogo), é uma iniciativa privada, surgida em meados de 2004/2005 com três grandes objectivos, entre os quais destaca-se a montagem de uma Biblioteca Especializada e uma Sala de Leitura. Para a mentora Monique Widmer, “a existência de um acervo de livros antigos”, sobretudo do ramo de Direito, prova a presença de uma elite de juristas na “Ilha do Vulcão”, já nos meados dos séculos XVIII e XIX.

A Redacção

que, “a parte mais importante é a do Século XIX”, que congrega os livros de Direito/Lei.

Do conjunto de livros ofertados à Casa da Memória para conservação e consulta, os do ramo do Direito (Romano, Português, Ultramarino, Penal, Civil, Fiscal e Administrativo), “alguns com mais de 200 anos”, foram propriedades de bibliotecas privadas/familiares “da época áurea da Cidade de São Filipe e da Ilha no seu todo”, saltando à vista dos visitantes que, “vezes sem conta, relacionam a existência dos livros com a de uma elite de juristas, que existia na Ilha, e que, provavelmente, terá desencadeado a paixão que ainda muitos filhos do Fogo nu-

trem por este ramo profissional”.

“A origem dos livros testemunha a existência, na época, de uma elite intelectual na Ilha do Fogo, em diversas áreas, como o Direito, o gosto pela leitura - por necessidade ou por aprofundamento académico! -, são aspectos que carecem de um estudo mais aprofundado do que este simples apontamento, com o qual se pretende levantar o véu”, manifesta Monique Widmer, esperançada em que outros potenciais interessados nesta material, poderão dar continuidade à investigação, através do acervo da Casa da Memória.

Monique Widmer revela ao A NAÇÃO que, “um levantamento

feito por alto”, realizado pela Casa da Memória, permitiu-lhe concluir que perto de uma dezena de famílias do Fogo, dispunham de bibliotecas privadas, admitindo que, outras pessoas, possam ter, ainda, livros deste período.

Motivações do surgimento da elite fogueuse da época

A curiosidade, as rivalidades e a necessidade do conhecimento estão no rol das motivações que forjara o surgimento da elite fogueuse da época.

Nos finais dos séculos XVIII, XIX e XX, apesar da ausência de estabelecimentos oficiais do Ensino Secundário, havia na Ilha do

Fogo uma elite instruída, graças ao recurso a professores ou “explicadores” particulares.

Essa elite era constituída, na sua essência, por funcionários e por famílias endinheiradas, que não só dispunham de condições de mandar vir de Portugal os livros, como, também, investia na formação/educação dos filhos.

Bibliotecas familiares: factor determinante na formação

“Assim se justifica, a existência, na época, de pessoas com formação em diversas áreas e a desempenhar funções de relevo no sistema colonial. E um dos



Monique Widmer



factores determinantes na formação de uma classe instruída, deveu-se, portanto, às bibliotecas familiares, que, além do conforto, simbolizava o interesse que as pessoas tinham pela leitura como na orientação, em termos de formação”, argumenta Monique Widmer, remarcando que, na época em tela, existia na Ilha do Fogo, “um grande número de autodidactas, uma outra razão que poderá estar por detrás da existência de bibliotecas familiares”.

Para algumas pessoas (actuais estudiosas do fenómeno!), a existência de uma “classe erudita”, assenta em vários pressupostos, quais sejam: a curiosidade em acompanhar aquilo que se passava na Metrópole (Portugal) e nas demais Províncias Ultramarinas, assim como, na obtenção de qualificação que lhes permitisse ascender a altos cargos na Ilha e nas outras colónias.

A estas motivações, junta-se a “rivalidade que existia entre as famílias abastadas do Fogo”, traduzida, não só na instalação e montagem de bibliotecas familiares (como sinal de conforto/poderio), mas, também, para a educação/ensino dos filhos, a par do envio dos mesmos para a Metrópole para a formação, sobretudo Superior, “na esperança de, no regresso, assumirem cargos de relevo”.

Famílias endinheiradas: Henriques/Macedo e Barbosa Vasconcelos

Os acervos bibliográficos da Casa da Memória, que incluem importantes obras jurídicas editadas na época, como referenciou Ondina Ferreira (que integrou vários Executivos de Carlos Veiga), numa comunicação feita na instituição, a 2 de Julho de 2010, pertenciam a bibliotecas particulares de algumas das famílias endinheiradas da Ilha do Fogo, com

destaque para as Henriques/Macedo e Barbosa Vasconcelos.

Essas obras de Direito e de outras áreas do saber, chegavam via marítima ou através dos filhos, que regressavam de férias, permitiam às famílias constituir as suas bibliotecas privadas.

Álvaro Henriques: uma das referências em Direito

Referente ao Direito, em concreto, existem algumas referências na Ilha como Álvaro Adolfo Avelino Henriques, nascido em 1849 na Ilha do Fogo e falecido, em 1922, na Cidade de São Filipe (Fogo), formado em Direito, com o Título de Bacharel, pela Universidade de Coimbra (Portugal), em 1873. Álvaro Henriques regressou ao Fogo no ano seguinte, 1874, onde exerceu a Advogacia, tendo, nesse ano, constituído a sociedade por quotas, na aquisição do morgadio de Monte Queimado.

Porém, há outros intelectuais da Ilha, que, também, se dedicaram ao estudo do Direito, como Henrique Vieira de Vasconcelos (1876-1924), que obteve o grau de Licenciatura em Direito, pela Universidade de Coimbra, no ano de 1898. Vasconcelos foi nomeado delegado do Procurador da República, numa das varas do Tribunal de Boa-Hora (em Lisboa, Capital de Portugal), mas exerceu, também, outras profissões, quais sejam: Diplomacia, Jornalismo e Escritor. O seu irmão, Augusto Vieira de Vasconcelos, igualmente formado em Direito, exerceu a Advogacia, na Ilha de São Vicente.

Filhos do Fogo com funções de destaque

Da lista dos filhos do Fogo de então, que desempenharam funções de destaque, constam, ainda, os nomes de: Carlos Eugénio Vasconcelos, que foi deputado de

Cabo Verde no Parlamento Português; José Barbosa (1869-1927), presidente do Conselho Superior de Finanças, Jornalista, Parlamentar e ministro da República (Portuguesa); Abílio Macedo (1886-1965), com formação na Área Comercial, que desempenhou várias funções, nomeadamente, a de político. Aliás, foi pela sua influência que São Filipe ascendeu à categoria de Cidade, a 12 de Julho de 1922.

Acresce-se, ainda, à “Lista de Notáveis Foguenses”: José Joaquim de Vasconcelos Barbosa Vicente, licenciado em Altos Estudos Ultramarinos, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina da Universidade Técnica de Lisboa, tendo desempenhado, também, o cargo de administrador da Ilha da Boa Vista.

Catálogo dos livros da Biblioteca da Casa da Memória

Os livros da Biblioteca da Casa da Memória, devidamente catalogados e classificados, por data, alguns em estado de conservação regular, foram propriedades das bibliotecas privadas de duas famílias emblemáticas da Ilha do Fogo e da Cidade de São Filipe, sendo uma, no domínio do Direito; e outra, na área do saber.

Assim, em termos de Direito, em particular, destacam-se obras como: “Ordenação e Leis do Reino de Portugal” – uma Resolução de Sua Majestade de 2.09.1786 (Século XVIII); “Tratado Prático, e Crítico de Todo o Direito Emphyteutico”, de Manoel de Almeida Sousa, editada em 1828, passando por “Elementos do Processo Civil”, de 1866; “Código Civil de 1867, Repertório Jurídico Português: VOLS 3-4-5-6;9 a 13”, de António Joaquim Lopes da Silva (coordenador) - Coimbra – 1888; “Novissi-

ma Reforma Judiciária – Annotada”, de José Dias Ferreira - Coimbra – 1892; “Processo Ordinário e Sumário - Volume I”, de José Alberto dos Reis - Coimbra – 1928; “Processo de Contencioso”, de Agostinho de Carvalho - Bolama – 1950; “Revisão do Processo Criminal”, de Álvaro Vilela - Coimbra – 1897; “Código de Processo Penal - Anotado – Vol III – de 1933”; “Anotações ao Código Penal”, de Trindade Coelho - Lisboa – 1903; “Código de Processo Penal - Actualizado e Anotado”, de 1940; entre diversos outros, faziam parte da biblioteca da família de Álvaro Adolfo Avelino Henriques.

Curiosidades

De acordo com Monique Widmer, todos os livros de Direito, que faziam parte da biblioteca da família Barbosa Vasconcelos, “foram doados ao Casal Ondina e Armindo Ferreira, que demonstrou uma grande abertura para cuidar dos livros”, pelo que “as pessoas interessadas em investigar, poderão contactar este casal”.

Os chamados “livros de estudos com dicionários”, a saber: Literatura e Línguas Estrangeiras - Francesa, Inglesa, e Alemã -, faziam parte da biblioteca do Professor Ubaldo Santos, “estando arrumados segundo os assuntos”, pelo que a proprietária da Casa da Memória entende que “seria fundamental, se algum um investigador pudesse realizar um trabalho de investigação” sobre esses livros, que foram utilizados por um professor entre os anos de 1930 a 1950.

“Esse docente tinha um interesse enciclopédico em ganhar conhecimento, tanto em aprender línguas como a História Geral, apesar da limitação, na época, em relação ao acesso aos livros”, avança Monique Widmer.

Fogo é a Ilha onde existe mais testamentos

A modos de curiosidade, Monique avança que Fogo é a Ilha “onde existe mais testamentos, com vários processos ligados à partilha de heranças”.

“Esta é, também, apontada como uma das causas que determinaram a existência de um grande número de pessoas formadas em Direito, apesar de, através de pesquisas já feitas, não foi, de todo, possível, vislumbrar e identificar todos aqueles que obtiveram formação em Direito e que exercem a actividade de Advogacia, a nível da Ilha, com excepção dos já mencionados”, aponta.

O exercício do poder, sobretudo a função do administrador da Ilha, requeria um profundo conhecimento das leis e um grande “know-how” dos pretendentes ao cargo.

Para alguns investigadores, esta é, também, uma das razões que levaram as pessoas a dedicarem-se ao estudo do Direito, em ordem a “obterem bagagem para o exercício da função, de forma exemplar, numa época em que o administrador desempenhava papéis da Polícia, Juiz, Procurador, entre vários outros.

Certo memso é que os livros de Direito da época foram adquiridos e serviram, “ao menos”, para que essas pessoas estivessem em dia com as mutações da legislação e de tudo o que acontecia além-fronteiras.

Facto curioso e que, eventualmente, requer uma análise mais aprofundada, relaciona-se com a origem dos livros de Direito, já que a parte do Direito Civil pertencia mais à família de Álvaro Adolfo Avelino Henriques; enquanto a do Direito Penal/Criminal for a propriedade dos Barbosa Vasconcelos.



Ministério da Justiça e
Trabalho
Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



NOTÁRIA: Lic. Elisângela de Jesus Varela Moreira

EXTRACTO

Certifica narrativamente para efeitos de **primeira publicação**, nos termos do nº 3 do artigo 100.º, do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que neste Cartório Notarial, se encontra exarada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**, lavrada em 31/08/2021, de fls 68 a 69, vº, no livro de notas para escrituras diversas número 50/A, na qual, **Cilina Cabral Moreira**, que também usa **Celina Cabral Moreira**, solteira, maior, natural da freguesia de São Miguel Arcanjo, concelho de São Miguel, de Nacionalidade Portuguesa, residente em Casal São Braz, Amadora, Portugal, contribuinte fiscal **172945607**, declara ser dona e legítima possuidora de um **prédio urbano**, rés-do-chão, lote número vinte e nove, **quarteirão D**, com a área de **131,8m2**, situado em Veneza, construído de alvenaria de pedra basáltica, blocos de betão assentes em argamassa, coberto de laje de betão armado, com dois quartos de dormir, sala de visita, varanda e corredor, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de São Miguel Arcanjo, sob o número **2.864/0**, confrontando do **Norte** com Lote, **Sul** com Lote, **Este** com Estrada e **Oeste** com Estrada, com o valor matricial de **400.000\$00**, o qual não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz.

Que, o referido terreno lhe veio à posse no ano de 1990, pela doação não titulada, que fizera seu pai o senhor **António Vaz Moreira mcp "Nhu Intoni"** e cuja benfeitorias ad-

quiriu por aquisição originária por o ter construído com o seu trabalho e material, o qual não dispõe de qualquer título formal para efeitos de registos predial na Conservatória.

Que, durante todo esse período, a **JUS-TIFICANTE** vem exercendo sucessivamente, em nome própria, uma posse pública, pacífica, contínua, de boa-fé, sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente suportando todos encargos, contribuições e impostos, pelo que adquiriu o direito de propriedade por **usucapião**, o que ora invoca para efeitos de primeira inscrição no registo predial. Mais se informa que, nos termos do nº 2 do artigo 101º do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de justificação notarial. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Santa Cruz, aos 01/09/2021.

Custas..... 1.000.00
Imp. de selo..... 200.00=Total:
1.200.00- Reg. sob o nº 840/2021

A Notária,

/ Lic. Elisângela de Jesus Varela Moreira /

DGRNI, Conservatória dos Registos e Cartório Notarial de Santa Cruz, Achada Fátima - Santa Cruz, CP *, Cabo Verde, Telefone +(238) 269 13 24, +(238) 269 13 72 / VOIP (333) 6996, (333) 6997, Email: Conservatoria.CartorioSantaCruz@gov.cv



Ministério da Justiça e
Trabalho
Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de segunda publicação nos termos do disposto no artigo 100º do Código do Notariado, alterado pelo Decreto-Lei nº45/2014 e 20 de agosto, que de fls. 16 vº a fls 17 vº do livro de notas para escrituras diversas número 48-B desta Conservatória/Cartório se encontra exarada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**, com a data de dez de maio de dois mil e vinte e um, na qual o **Sr. AUGUSTO DE ANDRADE**, com NIF187892792, divorciado, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, residente em Portugal, se declara com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor de uma base para construção, situado em Fonte Aleixo, São Filipe, com área de cento e doze metros quadrados, confrontando ao norte com lote quarenta e nove, Sul com passagem publica, Este com via publica e Oeste com baldio, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Nossa Senhora da Conceição sob o número 3357/0, com o valor matricial de sessenta e sete mil e duzentos escudos, omisso no registo predial.

Que o seu representado adquiriu o referido prédio por contrato particular de compra e venda em mil, novecentos e noventa e

nove, no Sr. João Pedro Gomes dos Santos, sem que, por isso, pudesse dispor de título bastante para efeitos de registo predial.

Que está na posse e fruição do imóvel há mais de vinte anos e o vem exercendo sucessivamente e em nome próprio, de forma pacífica, de boa fé e ostensivamente com conhecimento de toda a gente e aonde vem atuando como verdadeiro proprietário e sem oposição de outrem, pelo que julga ter adquirido nas circunstâncias descritas o direito de propriedade por usucapião sobre o referido imóvel, o que ora invoca para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.

São Filipe e Conservatória dos Registos e Cartório Notarial da Região de São Filipe, aos trinta de agosto de dois mil e vinte e um.

Conta: Reg. Sob o n.º98/08
Artigo 20º 4.2:.....1.000\$00
Selo do acto :200\$00
Soma:..... 1.200\$00 -
São: Mil e duzentos escudos.

O Conservador/Notário,

/Paulo Jorge Barbosa Correia de Pina

DGRNI, Conservatória dos Registos e Cartório Notarial de 2ª Classe de São Filipe, Avenida Amílcar Cabral - São Filipe - Fogo, CP 13, Cabo Verde, Telefone +(238) 281 11 54, +(238) 281 11 54 / VOIP (333) 8101, Email: Conservatoria.CartorioFogo@gov.cv



Ministério da Justiça e
Trabalho
Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

Isabel Maria Gomes da Veiga, Notária em exercício no Cartório Notarial da Boa Vista, Certifica, narrativamente, para efeito de publicação, nos termos do art. 86-A do CN, aditado pelo decreto-lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que neste Cartório Notarial, a meu rogo, no dia vinte e sete de Agosto de dois mil e vinte e um, a folhas sessenta cinco do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e nove quatro foi exarada uma escritura de habilitação de herdeiros, por óbito de **António Ramos Pinto**. Que, têm perfeito conhecimento de que no dia três de Abril de dois mil e vinte, faleceu no Centro de Saúde da Boa Vista, da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista o senhor **António Ramos Pinto**, que também usava o nome de António Máximo Pinto, no estado de casado com Estela Da Graça Silva sob o regime de comunhão de adquiridos, que foi natural da freguesia de Santa Isabel, Concelho da Boa Vista, com última residência habitual em Cabeça dos Tarrafes, ilha da Boa Vista.

Que o falecido não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, e deixou como únicos herdeiros nove filhos:

Filhos:

1. Egídio António Pinto, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, Concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Itália.

2. Francisco Tomaz Pinto, casado com Francisca Ascensão Santos sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Alemanha.

3. Maria Celeste Ramos Da Graça, solteira, maior, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Itália.

4. Júlia De Inácio Pinto Da Graça, solteira, maior, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Itália.

5. Graciete Ramos Da Graça Borja, casada com Crisanto Jorge Do Rosário Monteiro Pereira Borja sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho de Boa Vista, habitualmente residente em Itália.

6. Hirondina Ramos Da Graça, solteira, maior, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Cabeça Dos Tarrafes;

7. Hirondino Da Graça Pinto, casado com Eurisa Livramento Marques sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho de Boa Vista, habitualmente residente em Cabeça Dos Tarrafes.

8. José António Da Graça Pinto, casado com Daniela Maria Dos Santos Cabral sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São João Baptista, Concelho de Boa Vista, habitualmente residente em Senegal;

9. Maria Da Conceição Ramos Almeida Pires, casada com Álvaro Avelino Pires sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora Da Graça, Concelho da Praia, habitualmente residente em Praia;

Que não há quem possa concorrer com os indicados herdeiros à sucessão do identificado **António Ramos Pinto**.

Que não há outras pessoas que segundo a lei possam concorrer com aos indicados herdeiros nesta sucessão. Podem os interessados, querendo, impugnar, judicialmente, a referida escritura, nos termos do artigo 87º do decreto-lei nº 9/2010, de 29 de Março, que aprova o Código do Notariado.

Esta Conforme.

Cartório Notarial da Boa Vista, aos vinte e 30 do mês de Agosto de 2021.

Importa o presente extrato em: 1.200\$00 (mil e duzentos escudos).

A Notaria
Isabel Maria Gomes da Veiga
/Isabel Maria Gomes da Veiga/

A Depressão

O silêncio sufocante do grito numa luta em terra do sem ninguém!



Adelino Barros*

Quando a tristeza profunda e persistente sufoca a “alma” no silêncio e consegue aprisionar a consciência num sofrimento prolongado no tempo, a escuridão sem motivação nem forças para se fazer ouvir, faz cair em negatividade e perder assim a capacidade de ver o lado positivo da vida e de operar mudanças, sem poder de reacção e visão de libertação: estamos perante a Depressão!

Frequentemente apelidado de “doença dos fracos e covardes”, de “frescura” e se ainda for homem a vítima, este é capaz de até ser desconsiderado pelos inconscientes pensamentos machistas pondo em causa a sua masculinidade ou “machesa” como normalmente muitos consideram por desconhecimento.

Pelos motivos acima e por um certo complexo existente acerca das doenças do foro psicológico frutos da desinformação, as pessoas com depressão praticamente sentem-se inibidos de assumir a doença submetendo-se ao isolamento. Perdem a motivação e coragem, complicando assim o quadro da doença e a recuperação abandonados às suas dores e confusões negativas internas.

Existe um preconceito ignorante e gritante por parte das pessoas comuns com relação a esta doença que hoje assola a humanidade e como as próprias estatísticas apresentam, “o mundo encontra-se depressivo”. Por outro lado podemos verificar um silêncio ensurdecedor no que se refere à estratégias de educação e comunicação para fazer face aos preconceitos e desinformação existentes a volta dessa doença muito séria e que basta observarmos as terríveis consequências dela provenientes podemos ter clara noção de quanto importante é necessária a mudança de postura perante a depressão.

“A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que cerca de 400 milhões de pessoas no planeta todo neste momento sofrem de depressão. A estimativa é que, em 2030, ela seja a doença mais comum do mundo, afetando mais as pessoas do que doenças cardiovasculares e cânceres”. Nesse sentido urge começar a definir quais as estratégias mais eficazes, as acções imediatas a serem desenvolvidas e ou implementadas para prevenir e controlar os números de casos mitigando às tendências apresentadas pelos números estatísticos e previsões nada animadores.

Estudos afirmam de que “a intera-

ção entre fatores genéticos, ambientais e psicológicos podem levar ao desenvolvimento dessa doença silenciosa. Porém, são os fatores psicológicos e emocionais que funcionam como um gatilho para o transtorno vir à tona. Hoje, considerando toda a evolução científica nesse campo emocional, podemos afirmar que a depressão é uma espécie de “Programa Emocional – (que são padrões que cada ser humano registra e usa para reagir aos estímulos que recebe)”, que foi desenvolvido e gravado durante as fases mais importantes da vida de todo ser humano: a gestação e a primeira infância. As experiências e traumas vividos nessas fases são seguidos de dores e tristezas que podem ser carregados para o resto da vida, especialmente se a pessoa não der um novo significado a esses factos.” Também durante as fases de adolescência e adulto por consequências dos eventos e circunstâncias do dia a dia, como situações de perdas, choques emocionais mal resolvidos, a “ignorância emocional” principalmente no que se refere à gestão das emoções em situações de crise e a não aceitação da condição presente de forma consciente, bem como a falta de controlo do conflito interno e as influências do externo, qualquer indivíduo pode desenvolver uma depressão. Estas são algumas das causas que podem provocar uma depressão dependendo de cada indivíduo, seu ambiente, “história” da vida, sua capacidade de conhecimento de si mesmo e controlo situacional na vida prática.

Como qualquer outra doença à depressão também apresenta seus sintomas característicos. Normalmente “a doença é caracterizada por uma tristeza prolongada, profunda e aparentemente sem motivo. Ela impede que a pessoa tenha consciência do lado bom das coisas existentes em sua volta ou em sua vida. A pessoa depressiva normalmente não consegue se recordar de acontecimentos positivos e isso poderá ser acompanhada de pensamentos suicidas. Uma pessoa com depressão pode apresentar ansiedade e dificuldade de concentração, perda de reacção e o gosto pelas coisas, podendo apresentar choro sem motivo e com frequência. Perda de controlo situacional com riscos de comportamentos agressivos, além da falta de prazer, com total desmotivação e melancolia. A depressão pode causar ainda alterações no apetite, acompanhadas por

perda ou ganho de peso. Pode ser acompanhada por dores e outros sintomas físicos não justificados por problemas médicos, como dores de barriga, má digestão, azia, diarreia, constipação, flatulência, tensão na nuca e nos ombros, dor de cabeça ou no corpo, sensação de corpo pesado ou de pressão no peito, entre outros. Diminuição do desempenho sexual, insónia ou outras alterações do sono.” Ter atenção a estes sintomas ajuda a identificar a doença, seu desenvolvimento e conseqüentemente facilita avaliar a necessidade de intervenções imediatas e eficazes.

Com relação à cura ou tratamento da depressão é de extrema importância saber que o primeiro passo será assumir a doença. Logo de seguida procurar apoios, principalmente dos profissionais e ter a consciência de que a recuperação dependerá sobretudo da nossa vontade de vencer a doença e da atitude ou comprometimento e esforços para mudar a situação.

“Por meio da utilização de medicamentos, a ciência permite o controlo das partes química e genética, mas também é necessário cuidar dos fatores emocionais que levaram à doença para que os medicamentos não sirvam apenas como “camuflagem” para uma ferida que precisa ser curada. A depressão tem cura somente quando tratada em todos os aspectos – neurológicos e emocionais. Uma pessoa que sofreu maus-tratos na infância e mais tarde desenvolveu depressão, por exemplo, não irá se curar apenas com medicamentos. Como também a pessoa que desenvolve a doença na sua fase de adolescência ou adulta, ela precisa também cuidar das dores emocionais que fazem parte da sua experiência. Quando damos um novo significado para essas memórias, “limpamos” o conteúdo doloroso que desencadeou a depressão. Dar e receber contato físico (incluindo abraços com amigos e filhos, beijos e relações sexuais com parceira (o), o cérebro libera ocitocina no organismo, o que aumenta a felicidade e ajuda a diminuir a depressão. Alimentar de modo saudável aumentando o consumo de frutas e vegetais. Compartilhar traumas, perdas, rupturas e transformação não superadas conversando com alguém de confiança sobre o assunto e estar disposto a recomeçar. Praticar atividades físicas regularmente, os exercícios liberam endorfinas no cérebro, aumentando o bom

humor e reduzindo a depressão com o tempo. Dormir melhor organizando a rotina de sono para evitar piorar os sintomas da depressão, pois a doença costuma ser bastante associada com a falta ou o excesso de sono. Resgatar os sonhos olhando para as realizações, reconhecendo o potencial e ver como é capaz de alcançar todos os sonhos. Praticar meditação segundo diversos estudos sugerem, beneficia as pessoas que sofrem de ansiedade e depressão por meio do treinamento da mente para reconhecer pensamentos negativos e manter o foco no presente”.

Anotemos e partilhemos essas sugestões importantíssimas para facilitação do despiste, controlo e da recuperação duma depressão.

A prevenção

Quando se trata da saúde o melhor combate será sempre a prevenção. Esta passa pelo desenvolvimento de estratégias eficazes que possam oferecer condições e ferramentas práticas que capacite as pessoas a conseguirem com mais clareza entender, evitar, controlar e tratar a depressão sem tabus nem preconceitos. Seguidamente apresento algumas sugestões de medidas práticas para facilitação na prevenção da depressão. Medidas essas que passam por campanhas de sensibilização da sociedade com informações realistas e esclarecedoras que diminuam ou eliminem os preconceitos existentes sobre a doença. Esclarecimentos esses que ajudem os afetados a asumirem de forma livre e abertamente a sua condição. Divulgação massiva dirigidas por profissionais das áreas da saúde mental e mentores em inteligência emocional de acções práticas que ensinem aos indivíduos como despistar ou evitar e tratar uma depressão. Criação de espaços de partilha com reuniões periódicos de pessoas com experiência vivida da doença, pessoas que estão de momento lutando contra e aqueles que nunca tiveram passagem pela depressão. Assim, para que através dos testemunhos se consiga um efeito terapêutico e se adquira conhecimentos importantes para a prevenção ou cura. Sendo a depressão uma doença causada por fatores psicológicos e emocionais é de capital importância que se aposte fortemente também em programas de educação emocional. Com o auxílio dos profissionais da área estarão

criadas condições para que se combata de forma mais eficaz à doença, tanto na prevenção como no tratamento das feridas emocionais que estão na sua causa. Individualmente todos devem assumir o compromisso com o autoconhecimento ou conhecer a si mesmo, como nos ensinaram vários sábios de entre eles Socrates com sua famosa máxima “Conheça-te a ti mesmo”. Sendo o ser humano movido pelas emoções, conhecer a nós mesmos também significa perceber as nossas emoções e os seus efeitos sobre os nossos pensamentos, decisões e comportamentos. Pois esse exercício constitui principal força para a prevenção de qualquer doença física ou mental. Por isso aconselho à toda pessoa individual a criar compromisso com o desenvolvimento da sua inteligência emocional que na prática é um trabalho de autoconhecimento e progresso.

Valerá sempre a pena investir na prevenção para que efetivamente tenhamos uma sociedade saudável e preparada para lidar com as circunstâncias da vida, os fenômenos, as consequências indesejadas e manter um bom nível de bem estar comum.

Com esta humilde partilha espero contribuir com mais valia, transmitindo mensagem de despertar à nossa sociedade com relação a um dos males que neste momento assola o mundo e particularmente o nosso Cabo Verde. Precisamos ter uma postura consciente e diferenciada para que possamos melhor conviver com esta doença silenciosa que se tornou um “fenómeno mundial” e causa de outros tantos gravíssimos fenômenos sociais comuns ou frequentes hoje em dia no nosso país. Pois, sem conhecimentos e atitudes acertadas pouco poderemos fazer para prevenir, controlar e vencer, A Depressão!

Juntos para um país mais saudável e que todos unidos partilhemos com amor conhecimentos e experiências para que sejamos todos felizes.

*Mentor em Inteligência Emocional.

Praia, 30 de Julho de 2021.



Marciano Moreira

Ensaio

Djunta mon kabésa y korason

N ta ben analiza slogan supra di kandidatu prizidensial José Maria Neves (JMN) di pontu di vista ortoepiku. Es slogan sta na se perfil di candidatura lisin: <https://tinyurl.com/35w7vkb>

N ta riguzija ku opson di JMN di adota es lema na nos lingua i alfabetu! Es atitudi ta kontribui pa prumuson di nos lingua i alfabetu. Prumuson di lingua maternu kabuverdianu e un diver konstitusional (konfiri: alinia i) di artigu 7º di Konstituison). N ta lova JMN trokadu es atitudi!

Atitudi di JMN e intilijenti!

Ifetivamente, sientistas diskubri ma emisferiu serebral direita di pesoas ta muda di kor na Functional Magnetic Resonance Imaging ku na Positron Emission Tomography mas txeu ti ki es papiadu na lingua maternu i mas poku ti ki es papiadu na lingua non maternu (1). Emisferiu serebral direita ta lida ku imuson i ta kontrola ladu skerda di nos korpu, inkluidu kurason.

Ku otus palavra, Nelson Mandela staba sertu kuandu el fla: "If you talk to a man in a language he understands, that goes to his head. If you talk to him in his language, that goes to his heart." ("Kuza ki bu fla un algen na un lingua non maternu, ta ba pa se serebru; kuza ki bu fla un algen na se lingua maternu, ta ba pa se kurason") (konfiri: <http://tinyurl.com/pr23m58>).

com/pr23m58).

Purtantu, kenha ki sa ta faze sensibilizason, si el kre maksimiza se efikasias, el debe faze-l na lingua maternu di se publiku alvu!

Alguns konpatriota pode purgunta: pamodi "mon" na nves di "mo"?

Regra jeral di kabuverdianizason di palavras purtuges ki ta finda ku ditongu "ão" e bira es ditongu "on". Izenplus: txon, pon, bidon, etc. Kel li kre fla ma kabuverdianizason normal di "mão" e "mon". Trokadu menor sforsu na prununsia, un parti di Santiagensis sa ta fla "mo" na nves di "mon" (konfiri: pajina 273 di DICIONÁRIO CABOVERDIANO – PORTUGUÊS, Manuel Veiga, IBNL, 2012, 2ª Edição; pajina 449 di DICIONÁRIO DO CRILOULO DE SANTIAGO (CABOVERDE), sob a direção de Jürgen Lang, gnv, 2002 i pajina 404 di CAPEVERDEAN CREOLE – ENGLISH DICTIONARY, Manuel da Luz Gonçalves, Mili Mila).

Sigundu disionariu di Manuel Veiga supra limiadu, ta fladu "mon" la Sanvisenti (konfiri: pajina 271). La Djarfogu, ta fladu tanbe "mon" (konfiri: pajina 406 di CAPEVERDEAN CREOLE – ENGLISH DICTIONARY, Manuel da Luz Gonçalves, Mili Mila).

Trokadu menor sforsu na prununsia: na nves di "modi", un parti di

Santiagensis sa ta fla "mo" (izenplu: Mo bu sta?); na nves di "ma bu", un parti di Santiagensis sa ta fla "mo" (izenplu: Fla-m mo ta ama-m!).

Ultimamenti, trokadu influensia di Barlaventu, na nves di "sima", alguns Santiagensis sa ta fla "moda". I trokadu menor sforsu na prununsia, dja es transforma es "moda" na "mo" (izenplu: N sta mo bo).

Palavras omofonu o omografu e fonti di anbiguidadi.

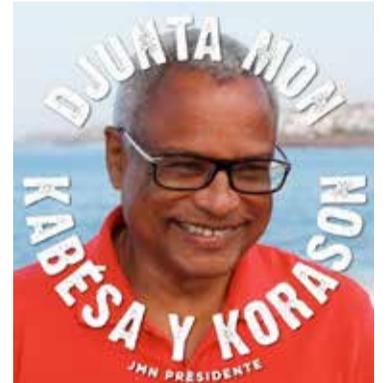
Tudu Kabuverdianu ta ntende "mon". Alguns Kabuverdianu pode ka ntende "mo".

Si ta fladu "mon" na otus ilha i so li na Santiago ki ta fladu "mon" / "mo", signifika ma maioria di Kabuverdianus ta fla "mon". Si Stadu bazia na siensia i non na kaprixu, el al stabelese ma normalmenti ta fladu "mon" na lingua kabuverdianu padron.

Un kandidatu prizidensial debe privilejia kel ki e kumun entri nos ilhas, kel ki ta uni-nu, kel ki e nos esensia i non se derogason i ku agravanti di ser propisidor di anbiguidadi.

Konkluidu, kandidatu prizidensial JMN faze dretu na opta pa "mon" na nves di "mo" na se slogan. N ta lova-l pa es opson!

Tanbe alguns konpatriota pode purgunta: pamodi "korason" na nves di "kurason"? "o" atunu internu na



palavras purtuges ku transkrison fonetiku di [u] na ortoepia di purtuges (di Purtugal) ta kabuverdianizadu ker ku rializason di [u] ker ku rializason di [o]. Izenplus: bonito / bunitu; noventa / noventa. Trokadu kel li, ker "korason" ker "kurason" sta prizenti na nos lingua (konfiri: pajina 227 di disionariu di Manuel Veiga supra limiadu).

Marsianu nha Ida padri Nikulau Ferera

(1) Konfiri: Kim K, Relkin N, Lee K, Hirsch J (1997) Distinct cortical areas associated with native and second languages. Nature 388:171-174 - sitadu pur Dotoradu na Siosiolinguistika Stephen (Stébu) Graham na konferensia "Lingua y Saúdi Mental" ki el da Asosiasion "A Ponte" na 04-10-2010.

Divulgação



As taxas aqui retratadas são praticadas nas operações entre o BCV e as instituições de crédito. As taxas praticadas por estas últimas nas operações com os seus clientes estão liberalizadas, com excepção do câmbio com o Euro que é fixo.

Data	Tipo	Taxa (%)
01/04/2020	Taxa Directora	0,2500
01/04/2020	Absorção de liquidez	0,0500
01/04/2020	Cedência de liquidez	0,5000
01/04/2020	Redesconto	1,0000
06/09/2021	Taxa Base Anual	1,0065
01/04/2020	Operação Monetária de Financiamento a longo prazo	0,7500

Títulos do BCV - Últimas Emissões

Data	Tipo	Taxa (%)
11/08/2021	Títulos de Intervenção Monetária (180 dias)	0,2500
17/08/2021	Títulos de Intervenção Monetária (180 dias)	0,2500
25/08/2021	Títulos de Intervenção Monetária (180 dias)	0,2500
01/09/2021	Operação Monetária de Financiamento (3 Anos)	0,7500
02/09/2021	Títulos de Intervenção Monetária (180 dias)	0,2500
07/09/2021	Títulos de Regularização Monetária (14 dias)	0,2500

Títulos da Dívida Pública - Últimas Emissões

Data	Tipo	Taxa (%)
08/07/2021	Bilhetes do Tesouro 150 dias	1,0000
14/07/2021	Obrigações do Tesouro 6 anos	3,0000
20/07/2021	Bilhetes do Tesouro 115 dias	1,0625
16/08/2021	Bilhetes do Tesouro 50 dias	1,0000
23/08/2021	Bilhetes do Tesouro 77 dias	1,0000
03/09/2021	Bilhetes do Tesouro 90 dias	1,0000

Taxas de Câmbio de 08-09-2021

	Moeda	Unid.	Compra	Venda
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	USD	1	92,871	93,073
INGLATERRA	GBP	1	127,892	128,195
CANADÁ	CAD	1	73,754	73,895
SUIÇA	CHF	100	10 153,476	10 166,252
JAPÃO	JPY	100	84,424	84,551
DINAMARCA	DKK	100	1 481,469	1 484,158
NORUEGA	NOK	100	1 069,293	1 071,983
SUÉCIA	SEK	100	1 084,766	1 087,623
ÁFRICA DO SUL	ZAR	1	6,394	6,596
CHINA	CNY	100	1 438,177	1 438,177
BRASIL	BRL	1	17,981	17,981
SENEGAL	XOF	100	16,810	16,810

Obs: Para mais informações, consulte WWW.BCV.CV

Prato cheio

Guisado de Cabrito com Massa de Milho

Ingredientes

- 1kg de carne de cabrito;
- 1 tomate;
- 1 cebola;
- ½ pimento;
- Azeite q.b;
- Sopa de rabo de boi q.b (Knorr);
- sal, alho, colorau, folha de louro q.b;
- 400g de farinha de milho fina.

Modo de preparação

- 1- Corte a carne em bocados pequenos e tempere com sal, folha de louro, alho e reserva.
- 2- Num tacho, coloque o azeite, a cebola, o tomate e o pimento cortados aos cubos e leva ao lume.
- 3- Quando tiverem alourado, acrescente a carne e deixo refogar muito bem.
- 4- A seguir, adiciono água e deixo ferver até a carne estiver quase cozida;
- 5- Numa teijela coloque a farinha

de milho e junte-lhe um pouco de água da cozedura da carne, vá fazendo uma massa que dá para enrolar e com as mãos e faça umas bolinhas pequenas e adicione as no preparado, certificando que as massas fiquem cobertas pelo caldo para poderem cozinhar bem.

6- Retifique o tempero e deixe apurar o caldo.

Dica: Juntamento com as massas pode acrescentar mandioca e batata inglesa cortadas aos cubinhos.



Caça-palavras



Encontre o nome de 10 sintomas de Covid-19:

SOLUÇÕES:

CANSAÇO
DIARREIA
CONGESTÃO NASAL
FADIGA
PERDA DE PALADAR
DOR DE CABEÇA
DOR MUSCULAR
CALAFRIOS
FEBRE
TOSSO

Sete diferenças



Talento

Cláudia Sofia, 26 anos, natural de São Vicente, é uma jovem cantora que se aventura nas noites cabo-verdianas do Mindelo, cantando em vários idiomas. Desde muito cedo teve contacto com vários artistas aí o dom e a vontade de cantar fluíram naturalmente.

Cláudia começou a dar os seus primeiros passos na música ainda criança, onde teve a oportunidade de estudar técnicas vocais e participar em concursos. A jovem canta em 11 idiomas, desde os mais comuns como português, inglês e francês, passando por hebraico e alemão, até russo e chinês. Con-

forme Cláudia, cantar em todas essas línguas a faz transpor barreiras.

“Eu gosto de me aventurar e viver novos desafios, portanto canto vários estilos musicais, inclusive ópera, e vários idiomas. Eu escrevo as letras à minha maneira e assim consigo pronunciar os sons corretamente. Eu não me sinto somente caboverdiana então eu penso que posso cantar em todos os idiomas que eu quiser, inclusive já cantei Sodade de Cesária Évora, em chinês”, faz saber.

Cláudia participou no concurso nacional em “Em Palco 100artistas” onde conseguiu

mais de 37 mil visualizações na sua apresentação.

Além da música, a jovem já se aventurou no mundo da moda, onde foi escolhida para trabalhar como modelo em Portugal, mas decidiu regressar ao país e perseguir outros sonhos. Hoje é estudante do segundo ano de Direito na Universidade do Mindelo.

Mesmo com dificuldades de uma cidade pequena, Cláudia olha para o futuro e diz que tem planos de lançar as suas próprias canções, que “estão na gaveta”, terminar os estudos e ser uma criminologista, conciliando sempre com a música. SM



AGENDA CULTURAL

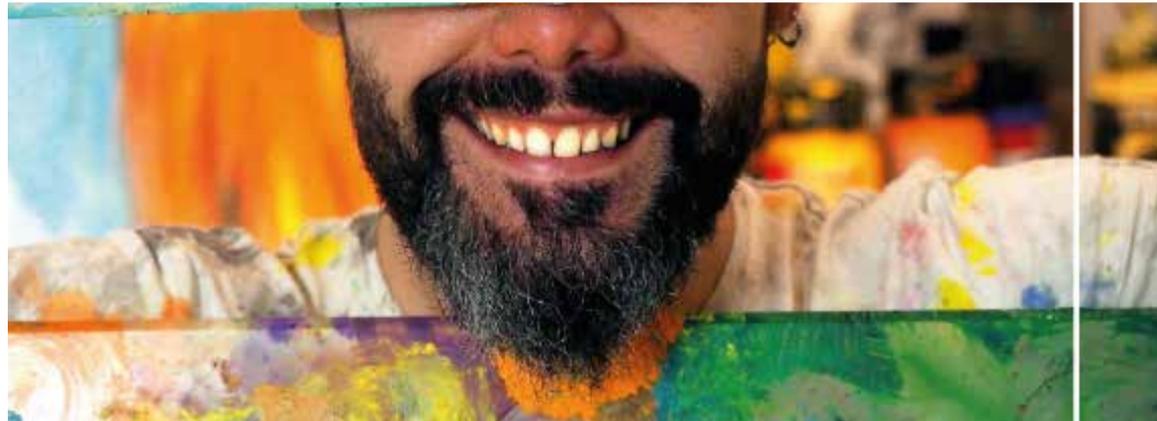
Luís Levy Lima apresenta “Djuntu” em Lisboa

“**D** juntos” foi o nome escolhido por Luís Levy Lima para celebrar um “momento especial” na sua carreira, uma das suas maiores exposições, a apresentação da coleção “Músicos de Cabo Verde” e exposição individual “Tera Longi”.

A coleção será, segundo a organização, “um evento único e sem precedentes”, uma mostra de prestígio internacional que pretende celebrar o património cultural cabo-verdiano e homenagear os grandes nomes da música.

Já “Tera Lonji” é uma exposição de nostalgia e de memórias motivadas pela distância imposta pela Covid-19, a incerteza do futuro e a “sodade da morabeza”. Representa um período duro, “preso” em Lisboa, de muitos silêncios e frustração, de resiliência e superação, que mudaram muito o artista e a sua pintura.

“Músicos de Cabo Verde”, que conta com 16 retratos de músicos



O Centro Cultural de Cabo Verde, em Lisboa, será palco de lançamento de uma dupla exposição do artista plástico Luís Levy Lima, no dia 17 de Setembro. “Djuntu” simboliza um “momento especial” na carreira deste artista de origem cabo-verdiana, nascido em Portugal.

Romice Monteiro

cabo-verdianos, estará patente no piso térreo do CCCV e “Tera Longi”, constituído por 10 originais, estará no piso superior do edifício. A abertura está marcada para às 19 horas do dia 17, no CCCV.

A exposição individual “Tera Lonji” estará patente até ao dia

17 de outubro e a coleção “Músicos de Cabo Verde” manter-se-á no CCCV até ao dia 17 de dezembro.

As visitas estão abertas ao público de segunda a sexta, das 10 às 17 horas, mediante as regras sanitárias. A entrada é livre.

Sobre o artista

Luís Levy Lima nasceu em Lisboa, Portugal, em 1986. Cresceu numa conhecida família de artistas cabo-verdianos, oriunda de Santo Antão. Desde pequeno gostava de pintar e mexer nas tintas, mas, curiosamente, não

queria ser pintor até que “o coração falou mais alto”.

Licenciado em design gráfico pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Luís estreou várias exposições no Hotel Hilton, Assembleia Nacional de Cabo Verde, Bienal de Cerveira, Palácio da Cultura Ildo Lobo, Fábrica Braço de Prata e várias outras galerias e instituições em Portugal e no estrangeiro.

Está presente em renomados museus, instituições e hotéis, nomeadamente, Museu do Oriente em Lisboa, Embaixada de Cabo Verde em Portugal, Robinson Club Cabo Verde na ilha do Sal e Pestana Trópico Hotel na cidade da Praia.

Apesar de ser conhecido como um artista figurativo, Luís valoriza emoções e histórias por trás de cada tela. Seus temas variam de memórias de infância a pinturas emocionantes do reino animal; da música e ritmo à tradição oral; da cultura secular ao entusiasmo dos quadrinhos. Tudo representado em uma infinidade de camadas com cores fortes e vibrantes, pinceladas fortes e transparências exclusivas. 🎨

Acontece

- ▶ - Tito Paris e Banda, no Espaço Musical Gamboa, sexta-feira, 10, às 21H00.



- ▶ - Mayra Andrade no Festival “Nossa Lisboa”, no Altice Arena, sexta-feira, 10, às 22H30.

- ▶ - Carmen Souza & Theo Pascal Duo, no Centro Cultural da Malaposta, sexta-feira, 10, às 21H00.



- ▶ - Zuleica Rosário e Banda no Quintal da Música, sábado, 11, às 21H00.

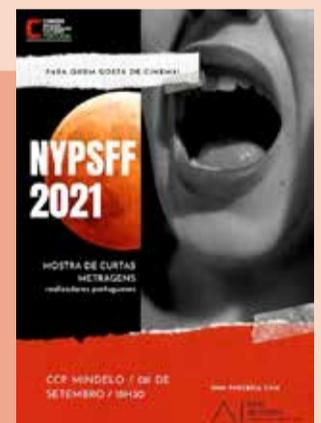


- ▶ - Lançamento do livro “Palavras Nuas - 100 Pedacos D’Alma” de Ally Évora no Centro Cultural do Mindelo, sexta-feira, 10, às 18H00.



Aconteceu...

- ▶ - Mostra de curtas-metragens de realizadores e produtores portugueses escolhidos pela New York Portuguese Short Film Festival (NYPSFF), no Centro Cultural Português do Mindelo (CCPM), quarta-feira, 8, 18H30.





**CHEGOU O PPN, O SUPLEMENTO PRONTO PARA O SEU NEGÓCIO!
ESTE É O ESPAÇO QUE FALTAVA PARA O AJUDAR A VENDER O SEU BEM MÓVEL E IMÓVEL.
AQUI, NÓS FAZEMOS VALER E RENDER O SEU INVESTIMENTO! SOMOS O PARCEIRO IDEAL PARA SI!**

ANUNCIE NO PPN!



www.simovel.cv

edificio.solar@simovel.cv

4364 103 / 4364 200 / 927 00 94



VENDE-SE

T2 Esq – 5º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 104 m2
9,880,000 CVE



VENDE-SE

T2 Esq – 6º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 104 m2
9,880,000 CVE



VENDE-SE

T3 Frt – 6º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 3 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 140 m2
13,300,000 CVE



VENDE-SE

T2 Dto – 3º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2
10,080,000 CVE



VENDE-SE

T2 Dto – 4º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2
10,640,000 CVE

EDIFÍCIO SOLAR

Empreendimento da SIMÓVEL, empresa do Grupo SITA, está situado na Avenida Santiago, Palmarejo, Cidade da Praia, Cabo Verde.

Para além de requinte, será muito moderno e funcional. Terá um total de 19 apartamentos, sendo 12 T2 e 6 T3 e 1 T4, todos com pré-instalação de ar condicionado. O prédio conta ainda com gerador de emergência, dois elevadores, sistema moderno de gestão de água e energia, e estará preparado para uma gestão de condomínio eficaz.

Haverá apoio e aconselhamento de profissional de design de interiores, como forma de melhor se adaptar às necessidades e sonhos específicos.

Não perca esta grande oportunidade!



VENDE-SE

T2 Dto – 5º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2
10,640,000 CVE



VENDE-SE

T2 Dto – 2º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2
10,080,000 CVE



📍 Mira Mar, Palmarejo Baixo, Cidade da Praia
 ✉ info@hrochasolucoes.cv
 ☎ +238 985 16 89
 🌐 www.hrochasolucoes.cv
 📱 H.Rocha Soluções



VENDE-SE :

Belíssima e espaçosa casa em Achada de Santo António num lote de 599,48 metros quadrados com três vistas. A superfície construída ocupa 522,44 metros quadrados.

Com 6 quartos com roupeiros e 5 casas de banho, sendo 3 suites. Sala de visitas, sala de jantar e escritório, 2 cozinhas e uma dispensa espaçosa, lavandaria e arrecadação.

Quartos com varanda e um bonito terraço no último piso com vista para o mar. Com jardim e garagem fechada.



VENDE-SE :

Apartamento T1 duplex em Terra Branca. Com dois pisos e terraço em cima da casa.



ARRENDAMENTO-SE

T2 mobilado no Plateau num prédio em frente ao INPS, com duas casas de banho, roupeiros nos dois quartos, sala de estar e sala de jantar. Cozinha completamente equipada e ar condicionado em todos os cômodos.



ARRENDAMENTO-SE

Em Achada de Santo António um espaço comercial com uma área de 183 metros quadrados.

Com 3 salas, duas casas de banho e open space.

VENDE-SE

Iphone 6s Plus

Memória - 128 GB
 Sistema Operativo - iOS
 Cor - Gold
 Conectividade - Bluetooth, NFC, Wi-Fi
 Processador - Dual Core
 Resolução - 1920x1080
 Rede - 4G, 2G, 3G
 Camera - 12 MP
 Preço - 40.000,00 - (Quarenta mil escudos)



Iphone 8 Plus - Space Gray

Memória - 64 GB
 Sistema Operativo - iOS
 Cor - Grey
 Conectividade - Lightning, Bluetooth, 4G, NFC, Wi-Fi
 Processador - Hexa Core
 Resolução - 1920x1080
 Rede - 4G, 2G, 3G
 Camera - 12 MP
 Preço - 70.000,00 - (Setenta mil escudos)



Iphone 7 Plus

Memória - 32 GB
 Sistema Operativo - iOS
 Cor - Rose Gold
 Conectividade - Lightning, Bluetooth, 4G, NFC, Wi-Fi
 Processador - Quad Core
 Rede - 4G, 2G, 3G
 Camera - 12 MP
 45.000,00 - (Quarenta e cinco mil escudos)

Contacto: 918 46 07 | 995 42 00

PEQUENOS ANÚNCIOS



Sistema completo de video vigilância, com 16 câmeras IP: 75.000,00- ECV



Gerador Aslo Silencioso 5 KVA: 85.000,00 ECV



UPS: 25.000 ECV



UPS: 25.000 ECV



Jantes: 5.000 ECV unidade

CONTACTO: 9954200 /9184607

Classificados



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

Projet GCP/CVI/046/EC – Travaux de génie civil de la Banque de Germoplasme INIDA - Santiago – ITB N°2021/FRCVI/FRCVI/112491

A Representação da FAO em Cabo Verde, anuncia que está aberto o concurso para as Obras dos viveiros de Boa Vista no quadro do projeto REFLOR-CV.

Estão para o efeito convidadas a apresentar propostas, todas as empresas legalmente constituídas e com experiência comprovada.

O Dossier de Anúncio de Concurso (ITB) e demais documentos encontram-se publicados no site <https://www.ungm.org/Public/Notice> com a referência ITB N°2021/FRCVI/FRCVI/112491.

Todas as informações relacionadas com o concurso poderão ser obtidas no site <https://www.ungm.org/Public/Notice> e no seguinte endereço: FAO-CV@fao.org. As propostas devem ser entregues conforme instruções existentes nos dossiers de concurso através do endereço <https://www.ungm.org/Public/Notice>, até ao dia 17 de Setembro de 2021 às 16H (hora de Cabo Verde). Após esse prazo, não será aceite nenhuma proposta.

É garantida a confidencialidade sobre todos os documentos enviados juntamente com as propostas.

A Representação da FAO em Cabo Verde, reserva-se o direito de anular o concurso, caso as propostas concorrentes não apresentarem as condições mínimas estipuladas no Dossier de Anúncio de Concurso (ITB).



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

Projet GCP/CVI/046/EC – Printing Services for REFLOR-CV RFP n° 2021/FRCVI/FRCVI/112466

A Representação da FAO em Cabo Verde, anuncia que está aberto o concurso “Printing Services” no quadro do projeto REFLOR-CV.

Estão para o efeito convidadas a apresentar propostas, todas as empresas legalmente constituídas e com experiência comprovada.

O Dossier de Anúncio de Concurso (Request for proposal) e demais documentos encontram-se publicados no site <https://www.ungm.org/Public/Notice> com a referência 2021/FRCVI/FRCVI/112466.

Todas as informações relacionadas com o concurso poderão ser obtidas no site <https://www.ungm.org/Public/Notice> e no seguinte endereço: FAO-CV@fao.org. As propostas devem ser entregues conforme instruções existentes nos dossiers de concurso através do endereço <https://www.ungm.org/Public/Notice>, até ao dia 17 de Setembro de 2021 às 16h (hora de Cabo Verde). Após esse prazo, não será aceite nenhuma proposta.

É garantida a confidencialidade sobre todos os documentos enviados juntamente com as propostas.

A Representação da FAO em Cabo Verde, reserva-se o direito de anular o concurso, caso as propostas concorrentes não apresentarem as condições mínimas estipuladas no Dossier de Anúncio de Concurso (RFP).



ANÚNCIO DE CONCURSO INTERNO/EXTERNO

A MOAVE _MOAGEM DE CABO VERDE, vêm por este meio, informar a todos os interessados que se encontra aberto um concurso público destinado a todos os cidadãos para a contratação de 1 (um) técnico de gestão de stock e logística para as suas instalações em São Vicente.

Missão

Apoiar de forma ativa, a Coordenadora da Seção de gestão de stock e logística, na missão de garantir a transferência atempada de stocks entre os diversos centros comerciais, bem assim, em todos os processos administrativos conexos à função de gestão de stocks e logística.

Perfil do candidato:

- Mínimo 12º Ano de escolaridade ou equivalente;
- Experiência profissional mínima de 02 anos;
- Espírito de liderança, dinamismo e operacionalidade;
- Capacidade de organização e autonomia;
- Facilidade de relacionamento interpessoal e gosto pelo trabalho em equipa;
- Domínio das ferramentas informáticas (MS. Office) na ótica do utilizador.
- Disponibilidade imediata
- Experiência em processos de gestão de stocks e logística

Para os cargos acima referidos a empresa oferece:

- Remuneração compatível com a função;
- Integração numa empresa sólida e prestigiada;
- Bom ambiente de trabalho

A seleção será feita com base em:

- Análise curricular
- Entrevista e/ou provas de conhecimento

Os interessados deverão enviar o dossier de candidatura, contendo o curriculum vitae, comprovativos das habilitações literárias e da experiência profissional e ainda fotocópia do B.I./passaporte, até ao dia 17 de setembro de 2021 para o seguinte endereço eletrónico: geral@moave.cv ou para sede da empresa sita na Avenida Marginal Av. Marginal, C.P. 90 – São Vicente – Cabo Verde.



Ministério
da Saúde

Direção Geral do Planeamento Orçamento e Gestão

Palácio do Governo
CP nº47, Várzea, Cidade da Praia
República de Cabo Verde
Telef: (+238) 261 0128

Auto De Abandono de Lugar

O Ministério da Saúde, representado neste ato pela Directora Geral do Planeamento Orçamento e Gestão (DGPOG), Dra. Rosário Correia, faz saber que por se ter dado mais de dez (10) dias de falta sem justificação atendível, o que tornou impossível a manutenção da relação laboral devido a graves prejuízos causados, notifica o Senhor **José Gualberto Lima Fortes**, Apoio Operacional Nível I, contratado da DGPOG e afeto a Delegacia de Saúde de Ribeira Grande de Santo Antão, ausente do serviço desde **02 de Agosto de 2021**, a esta data, que terá um prazo de **15 dias úteis**, a partir da publicação deste aviso, para apresentar a justificação da sua ausência prolongada nos termos da lei, sob pena da sua conduta ser considerada como uma rescisão do contrato de trabalho sem aviso prévio, por abandono de lugar.

Considerando-se para todos os efeitos legais, desvinculado do contrato desde o primeiro dia em que deixou de comparecer ao serviço, nos termos do artigo 244º e 245º do Código Laboral de Cabo Verde, aprovado pelo Decreto-legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro e revisto pelo Decreto-Legislativo nº 5/2010 de 16 de junho e Decreto-Legislativo nº 1/16 de 03 de fevereiro.

Praia, 26 de Agosto de 2021.





EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, S.A

ANÚNCIO DE CONCURSO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL - AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL Nº 18/ASA/DFA/2021 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1. ENTIDADE ADJUDICANTE:

ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A, com sede no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, Cidade de Espargos, Ilha do Sal, Caixa Postal n.º 58, NIF 200166972, tel.: n.º +238 2419200, Fax n.º +238 2412487, correio eletrónico: dfa.compras@asa.cv.

2. ÓRGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR:

ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A

3. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Direção Financeira e Administrativa – Núcleo de Compras, da ASA.

4. FINANCIAMENTO:

As despesas decorrentes da contratação do objeto deste procedimento correrão por conta de recursos próprios, consignados no orçamento da ASA, S.A.

5. OBJECTO DO CONCURSO:

O presente concurso tem por objeto a aquisição, por lotes, de Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com as disposições constantes na Parte II - Especificações Técnicas do Caderno de Encargos.

6. LOCAL DA EXECUÇÃO DO CONTRATO:

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, Ilha do Sal.
República de Cabo Verde.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO:

O contrato tem a sua vigência até a data de entrega integral dos bens objeto do contrato, consoante o prazo de entrega apresentado na proposta vencedora.

8. OBTENÇÃO DOS DOCUMENTOS DO CONCURSO:

As peças do procedimento encontram-se disponíveis no Portal da Contratação Pública, disponível em <https://www.mf.gov.cv/web/ecompras/concursos-abertos>.

Para efeitos de consulta dos interessados, as peças do procedimento encontram-se patentes na Direção Financeira e Administrativa da ASA, na morada indicada no ponto 1, onde podem ser examinadas durante as horas de expediente, das 08H00 às 15:30 horas, bem como no endereço eletrónico da ASA, <https://www.asa.cv> (Campo: ASA - Publicações e Artigos).

9. PROPOSTA VARIANTES:

Não é admitida a sua apresentação.

10. REQUISITOS DE ADMISSÃO:

Podem ser admitidas todas as empresas nacionais e internacionais que não se encontrem em nenhuma das situações referidas no artigo 70º do Código da Contratação Pública.

11. MODO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

As propostas e todos os documentos que a acompanham devem ser submetidos de acordo com as normas estabelecidas no ponto 11 do Programa do Concurso.

12. IDIOMA DOS DOCUMENTOS:

As propostas e os documentos que as acompanham devem ser redigidos em língua

Portuguesa ou, no caso de não o serem pela sua própria natureza ou origem, serão acompanhados de tradução devidamente legalizada e em relação à qual o concorrente declara aceitar a sua prevalência, para todos e quaisquer efeitos, sobre os respetivos originais.

13. PRAZO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS:

Os interessados devem entregar as respetivas propostas, até às **12h00 do dia 7 de Outubro de 2021**.

14. PRAZO DE MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS:

Os concorrentes ficam obrigados a manter a validade das suas propostas durante o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias, contados da data limite para a sua entrega. O prazo de manutenção das propostas considera-se prorrogado por igual período se os concorrentes nada requererem em contrário.

15. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

A adjudicação será feita, por lotes, segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante, de acordo com a metodologia de avaliação constante do Anexo III ao Programa do Concurso:

16. DISPENSA DE PRESTAÇÃO DE CAUÇÃO

Não.

17. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

Os interessados poderão solicitar, por escrito através do Portal da Contratação Pública, disponível em <https://www.mf.gov.cv/web/ecompras/concursos-abertos>, ou pelo endereço eletrónico dfa.compras@asa.cv, esclarecimentos relativos à boa compreensão e interpretação dos documentos do presente procedimento, até às 16:00 horas do fim do primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas. Os pedidos de esclarecimentos serão respondidos, também por escrito, para o endereço de correio eletrónico indicados pelo interessado, até ao termo do segundo terço do prazo para apresentação das propostas.

18. ATO PÚBLICO

Considerando o contexto da pandemia Covid-19, e em atendimento às recomendações das entidades governamentais, o ato público de abertura das propostas realizar-se-á **às 09:00 horas do dia 8 de Outubro de 2021**, por VIDEOCONFERÊNCIA, através do Microsoft teams, podendo no mesmo intervir todos os concorrentes e os representantes dos concorrentes devidamente credenciados para o efeito.

19. LEI APLICÁVEL AO PROCEDIMENTO

- Lei nº 88/VIII/2015, de 14 de Abril – Código da Contratação Pública.
- Diretiva da ARAP Nº 02/2020, de 16 de Julho – Procedimento da Contratação Pública - Entrega de Candidaturas e Realização de Ato Público - Medidas especiais de prevenção da propagação da pandemia de Covid-19

ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, Ilha do Sal, 7 de Setembro de 2021

O Director Financeiro e Administrativo

- Emanuel Évora Gomes -



Comunicado

A Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, aos 82 anos de idade, no Hospital Agostinho Neto na Praia, da combatente Elisa Silva Andrade na sequência de doença prologada. Elisa Andrade é uma referência histórica da luta de libertação nacional de Cabo Verde e das antigas colónias portuguesas que também se destaca pela contribuição académica que deu ao conhecimento e divulgação da história do nosso país, à valorização da contribuição das mulheres assim como da emigração cabo-verdiana para o seu desenvolvimento.

Elisa Silva Andrade foi uma das primeiras mulheres cabo-verdianas a abraçar a causa da independência nacional, tendo iniciado a sua atividade militante no quadro do Movimento Anti-Colonial (MAC) em Lisboa, fundado por Amílcar Cabral, Agostinho Neto, Marcelino dos Santos e Mário de Andrade, entre outros. Participou, juntamente com Pedro Pires, Oswaldo Lopes da Silva, Lilica Boal e vários outros nacionalistas cabo-verdianos e angolanos, na famosa fuga de 1961 que os levou a Paris, depois ao Gana, tendo mais tarde aderido ao PAIGC.

Trabalhou enquanto militante da independência das colónias portuguesas em várias capitais africanas, nomeadamente Kinshassa, Argel e Dakar. Em Argel foi a representante do PAIGC junto do Movimento Pan-africano da Juventude como Secretária-Geral Adjunta e na Conferência Pan-africana das Mulheres.

A partir de 1970 fixou-se em Dakar onde, a par de estudos académicos aprofundados sobre a emigração cabo-verdiana no Senegal, continuou a militar junto à nossa comunidade aí residente.

Depois de uma permanência em França para prosseguimento dos estudos, regressou a Cabo Verde com o derrube do governo colonial em 1974 e passou a integrar a organização do PAIGC em S. Vicente, onde desenvolveu intensa atividade, particularmente ligada à cultura e à comunicação, tendo dirigido o seu órgão de informação “Nôs Luta”, até à sua transferência para a cidade da Praia.

Para além da atividade militante, Elisa Andrade dedicou-se à investigação histórica, social e económica, tendo produzido vários trabalhos académicos, sendo de destacar o estudo “Cabo Verde: Da Escravatura à Emigração ‘Espontânea’: As Migrações Cabo-Verdianas em Dakar”, publicado em 1973; “As Mulheres nas Ilhas de Cabo Verde: Luta de Libertação, Reconstrução Nacional e Perspetivas” em 1983; e a sua obra mais conhecida “Les Îles du Cap-Vert - De la ‘Découverte à L’Indépendance Nationale (1460-1975)” publicada pelas Edições L’Harmatan, Paris, em 1996.

A Direção da Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria apresenta às filhas e aos demais familiares, assim como aos membros da Associação, as mais sentidas condolências pelo desaparecimento físico desta destacada personalidade do país e da Luta de Libertação Nacional.

Praia, 4 de Setembro de 2021

EXTRACTO

CERTIFICO, para efeito de primeira publicação nos termos do disposto no artigo 86-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte um, no Primeiro Cartório Notarial de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante o Notário **Dr. JOSÉ MANUEL SANTOS FERNANDES**, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número C/71, a folhas 61 a 61 Vº a habilitação de herdeiro, por óbito de **CARLOS ALBERTO DA SILVA MATOS**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de casado com Janine Sousa Morais da Silva Matos, sob o regime de separação de bens, falecido no dia sete de fevereiro de dois mil e doze, na freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente-Cabo Verde, onde teve a sua última residência habitual, Monte, São Vicente.

Que, o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e sucederam-lhe como herdeiros legítimos, os seus filhos: **a) - Janine Cristina Pires da Silva Matos**, a data do óbito, casado com Sandro Jorge Neves Fortes, sob o regime da comunhão de adquiridos, atualmente divorciada, com residência habitual no Reino Unido; **b) Carlos Manuel Fortes Matos**, a data do óbito solteiro, com residência habitual em Noruega. **c) - Carla Yara Fortes Matos**, à data do óbito, casada com Anísio Pinto Morais, sob o regime da comunhão de adquiridos, atualmente divorciada, com residência habitual em Noruega; **d) - Rafael Sousa Matos**, solteiro, à data do óbito, com residência habitual em Reino Unido; **e) - José Manuel Sousa Matos**, solteiro à data do óbito, com residência habitual em São Vicente, todos, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho de São Vicente.

Que não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros ou com eles possam concorrer na sucessão à herança do referido **Carlos Alberto da Silva Matos**.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

ESTÁ CONFORME

Primeiro Cartório Notarial de São Vicente, em Mindelo, aos vinte e cinco dias de agosto de dois mil e vinte e um.

CONTA:

Art.20.4.2..... 1.000\$00

Imposto de Selo..... 200\$00

Total 1.200\$00 (Importa em mil e duzentos escudos).

Processo nº304220_Conta nº 202138720

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

Notário: José Manuel Santos Fernandes

Alto São Nicolau, Mindelo-SV-Cabo Verde (Telefone Notária em Acumulação -2326377/Telefone Secretaria-2326477/ e-mail Notário: José.M.Fernandes@rni.gov.cv)

O Notário,

 /José Manuel Santos Fernandes/

AVISO

Quem tenha adquirido lotes em Montinho ou em Xaguate, na família Monteiro Silva, directa ou através do advogado Roque Silva, deve providenciar celebrar a respectiva escritura pública com urgência e até Novembro próximo!



UNION EUROPÉENNE

DÉLEGATION EN RÉPUBLIQUE DU CABO VERDE

La Délégation de l'Union européenne en République de Cabo Verde recherche: Assistant Administratif

Nous sommes

L'Union européenne (UE) est le fruit d'un partenariat économique et politique entre 27 pays européens. Elle joue un rôle majeur sur la scène internationale, que ce soit par la diplomatie, les échanges commerciaux, l'aide au développement ou la coopération avec les organisations internationales. À l'étranger, elle est représentée par plus de 140 représentations diplomatiques, connues aussi sous le nom de délégations de l'UE, qui ont une fonction similaire à celle d'une ambassade.

La Délégation de l'UE en République de Cabo Verde est un partenaire engagé dans la coopération avec le pays.

Nous proposons

Nous proposons un poste d'Assistant Administratif. Dans le cadre de cet emploi, la personne recrutée se verra attribuer des fonctions qui dépendront des besoins de la Délégation. Lors du recrutement, le candidat retenu occupera un emploi spécifique en tant qu'Assistant Administratif; cette fonction peut être modifiée selon les besoins de la Délégation. Dans le cadre de cette fonction, le candidat retenu servira de personnel technique et d'appui pour assister le Chef d'Administration dans la coordination et mise en œuvre des dispositions administratives (gestion des ressources budgétaires et des ressources humaines) et de Sécurité (gestion de l'information et suivi des incidents) de la Délégation sous la supervision et la responsabilité du Chef de la section Administration.

Environnement de travail multiculturel dans une Délégation d'environ 20 personnes. Pas de contraintes particulières, possibilité de missions. Semaine de travail de 37h30min, à Praia. L'agent sera classé dans le Groupe II avec une rémunération initiale de base de 170.963 CVE par mois.

Nous offrons une position concurrentielle dans un environnement international. Des avantages tels qu'un régime de pension complémentaire et une assurance médicale pour les employés et leur famille sont offerts sous certaines conditions.

Critères de sélection

Exigences minimales:

1. Être médicalement apte à exercer les fonctions requises;
2. Jouir des droits civiques et posséder les permis de travail conformément à la législation locale;
3. Posséder une très bonne connaissance du portugais, bonnes connaissances du français et/ou d'anglais;
4. Diplôme de l'enseignement supérieur (en Cabo Verde: Bacharelato)
5. Minimum 5 ans d'expérience professionnelle dans le domaine.
6. Connaissance des outils informatiques comme Microsoft Office, Outlook.

Les points suivants seront considérés comme un atout:

1. Posséder une connaissance basique de la langue locale Krioulo;
2. Licence ou Master (en Cabo Verde: Licenciatura, Mestrado);
3. Expérience professionnelle dans une ambassade ou organisation internationale;
4. Formations et ou expérience professionnelle avec applications informatiques de gestion RH, financière ou comptable.

Comment soumettre votre candidature

Veuillez adresser votre candidature et les pièces justificatives à:

DELEGATION-CABO-VERDE-LOCAL-AGENTS-RECRUITMENT@eeas.europa.eu

Le dossier de candidature portant mention "Candidature - poste d'Assistant Administratif" La candidature doit contenir une lettre de motivation (en portugais ou anglais ou français) et un Curriculum Vitae détaillant le parcours académique ou d'enseignement, le parcours professionnel (y compris les références pertinentes), la connaissance des langues et toute autre compétence ou activité qui s'avère pertinente pour une meilleure connaissance du candidat (en portugais ou anglais ou en français).

La Délégation ne fournira pas d'informations supplémentaires et ne discutera pas de la procédure de sélection par téléphone. Toute question concernant cette procédure doit être adressée par écrit à

DELEGATION-CABO-VERDE-LOCAL-AGENTS-RECRUITMENT@eeas.europa.eu.

La procédure

Après l'expiration du délai de dépôt des candidatures, celles-ci seront examinées par un comité de sélection mis en place à cet effet. Le comité de sélection établira une liste restreinte de candidats jugés les plus aptes à occuper le poste, sur la base d'une appréciation préliminaire des renseignements fournis dans les lettres de candidatures et les pièces justificatives. Les candidats présélectionnés seront invités à la phase d'évaluation, qui peut comprendre un entretien si nécessaire – à ce stade, le comité de sélection évaluera l'aptitude des candidats à occuper le poste.

Les candidats n'ayant pas été retenus sur la liste restreinte ne seront pas contactés individuellement; toutefois, la Délégation utilisera les mêmes moyens de publication que pour le présent avis de vacance pour informer les autres candidats que la procédure de recrutement été menée à son terme et qu'un candidat a été (ou non pas été) recruté.

Date limite pour la soumission des candidatures: 17/09/2021 avant 23.59, heure locale Cabo Verde.



ANÚNCIO DE CONSULTA PÚBLICA – Projeto da NORMA de REQUISITOS de SUSTENTABILIDADE para ALOJAMENTOS TURÍSTICOS

O Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGQPI), enquanto Organismo Nacional de Normalização (ONN), nos termos do Regulamento de Funcionamento das Comissões Técnicas de Normalização (CTN), coloca em **Consulta Pública**, o **Projeto da Norma de Requisitos de Sustentabilidade para Alojamentos Turísticos**, elaborado pela Comissão Técnica de Normalização de Oferta Turística (CTN 007). A consulta decorrerá até o dia **24 de setembro de 2021** e visa a apresentação por parte do público em geral de sugestões, comentários, propostas de correção, ajustamentos ou outras reações que se entenderem necessárias.

O projeto da Norma de Requisitos de Sustentabilidade para Alojamentos Turísticos e o respetivo formulário de comentários e sugestões estão disponíveis em <https://www.facebook.com/IGQPI>

Os comentários e sugestões devem feitos através do formulário enviados para o endereço eletrónico dsnac@mice.gov.cv

Avenida Cidade de Lisboa, Prédio Ex. Bô Casa, 3º Piso – Várzea – Cidade da Praia – Ilha de Santiago – República de Cabo Verde – Tel.: +238 2604340/4816 – WebSITE: www.igqpi.cv



Chã d'Areia - Praia - Cabo Verde
CP. 115
+238 261 89 84/ (333)71 70
+238 261 75 11

ANÚNCIO “PEDREIRA PEDRA DE OURO” ILHA DE SANTIAGO

A Direção Nacional do Ambiente torna público que no âmbito do Decreto – Lei 27/2020, de 19 de março, que estabelece o regime jurídico de Avaliação de Estudos de Impactes Ambientais dos projetos públicos ou privados suscetíveis de produzirem efeitos no ambiente, no seu artigo 15º - participação pública, encontra-se à disposição do público em geral o Estudo de Impacte Ambiental do projeto denominado **“PEDREIRA PEDRA DE OURO” - MONTE NEGRO – SANTA CRUZ - ILHA DE SANTIAGO do proponente EMPRESA PEDRA DE OURO – EXTRAÇÃO & COMÉRCIO, Lda** para conhecimento, consulta e comentários dos interessados. O referido Estudo encontra-se dentro das horas normais de expediente, de 27 de Agosto a 27 de Setembro nos seguintes locais:

- www.maa.gov.cv;
- Direção Nacional do Ambiente – Localizado em Chã de Areia;
- Câmara Municipal de Santa Cruz;
- Delegação Regional da Agricultura e Ambiente de Santa Cruz.

Obs: Os comentários, questões ou outros contributos escritos poderão ser enviados para o seguinte contato eletrónico: rosiana.semedo@maa.gov.cv

Cidade da Praia, 25 de Agosto de 2021

A Diretora Nacional

/Águeda de Burgo /



Chã d'Areia - Praia - Cabo Verde
CP. 115
+238 261 89 84/ (333)71 70
+238 261 75 11

ANÚNCIO “PALMEIRA DA CRUZ” ILHA DE SANTO ANTÃO

A Direção Nacional do Ambiente torna público que no âmbito do Decreto – Lei 27/2020, de 19 de março, que estabelece o regime jurídico de Avaliação de Estudos de Impactes Ambientais dos projetos públicos ou privados suscetíveis de produzirem efeitos no ambiente, no seu artigo 15º - participação pública, encontra-se à disposição do público em geral o Estudo de Impacte Ambiental do projeto denominado **“PALMEIRA DA CRUZ” - RIBEIRA GRANDE - ILHA DE SANTO ANTÃO do proponente G&D, COMÉRCIO LDA, DO GUY FRANS J. CLUYTENS E DA DANIELÉ JEANNE M.LOBE** para conhecimento, consulta e comentários dos interessados. O referido Estudo encontra-se dentro das horas normais de expediente, de 01 a 30 de setembro nos seguintes locais:

- www.maa.gov.cv;
- Direção Nacional do Ambiente – Localizado em Chã de Areia;
- Câmara Municipal da Ribeira Grande Santo Antão;
- Delegação Regional da Agricultura e Ambiente da Ribeira Grande Santo Antão.

Obs: Os comentários, questões ou outros contributos escritos poderão ser enviados para o seguinte contato eletrónico: rosiana.semedo@maa.gov.cv

Cidade da Praia, 01 de setembro de 2021

A Diretora Nacional

/Águeda de Burgo /



EXTRACTO

CERTIFICO, para efeito da **segunda** publicação nos termos do disposto no artigo 86ºA do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia **vinte e sete de Agosto de dois mil e vinte e um** no Cartório Notarial, sito na Cidade de João Teves, perante mim, **Felismino Monteiro Benchimol**, Conservador Notário no Cartório Notarial de São Lourenço dos Órgãos, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número 8/A, a folhas 54 a 55, a seguinte habilitação:

Que no dia vinte do mês de **julho** do ano **mil novecentos e noventa e nove**, faleceu no Hospital de Assomada, sem testamento ou disposição de última vontade o **Sr. DANILO GALINA MONTEIRO**, no estado de divorciado, natural que foi da freguesia de Santa Catarina de Santiago e com última residência em Assomada. Que lhe sucedeu como seus herdeiros, os filhos legitimários:

JOSÉ HENRIQUE NUNES GALINA, no estado de solteiro, maior, de natural da freguesia de Santa Catarina de Santiago, residente em Holanda; **GIL ANTÓNIO LOPES FERNANDES GALINA MONTEIRO**, no estado de solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Catarina de Santiago, residente em Holanda; **DANILO NUNES**

GALINA MONTEIRO no estado de solteiro, maior, de natural da freguesia de Santa Catarina de Santiago, residente em Holanda; **PAULO JORGE NUNES GALINA MONTEIRO** no estado de solteiro, maior, de natural da freguesia de Santa Catarina de Santiago, residente em Holanda; **ALDA FERNANDES GALINA MONTEIRO** no estado de solteira, maior, de natural da freguesia de Santa Catarina de Santiago, residente em Assomada.

Que não há outras pessoas que segundo a lei prefiram os mesmos herdeiros ou que com eles possam concorrer na sucessão.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial da Região de Segunda Classe de São Lourenço dos Órgãos trinta e um de abril de dois mil e vinte e um.

CONTA: Artº.20.4.2.:.....1.000\$00

Imposto de Selo:..... 200\$00

Total:.....1.200\$00 (Importa em mil e duzentos escudos)

Reg. sob o nº 314/2021.

O Notário, P/S
/ Felismino Monteiro Benchimol /

DGRNI, Conservatória dos Registos e Cartório Notarial da Região de 22 Classe de São Lourenço dos Órgãos, Cidade de João Teves, CP*, Cabo Verde, Telefone +(238) 271 10 41 / VOIP (333) 6707, Email: Conservatoria.Cartorio.Orgaos@gov.cv



REPÚBLICA DE CABO VERDE
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SÃO FILIPE
JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO JUDICIAL

=Nº 01/P.6/TJCSF/FA/2021-2022=

Dr. **PAULO LOPES**, Juiz de Direito do Tribunal da Comarca de São Filipe

NOS AUTOS INFRA IDENTIFICADOS
PROCESSO: **Ação Especial Divorcio Litigioso** NÚMERO DO PROCESSO: **174/2021**
AUTORA: **Ângela Gomes de Pina Fontes**.

ORDENA A CITAÇÃO DO RÉU:

RÉU: João de Jesus Fontes, o "Adriano", nascido em 24.12.1952, operário, natural da freguesia de São Lourenço, Concelho de São Filipe/ Fogo, emigrante nos EUA, com última residência conhecida em **Campanas de Baixo**.

COM AS SEGUINTE ADVERTÊNCIAS LEGAIS:

a) Pelo Tribunal Judicial da Comarca do Fogo, Juízo Cível correm éditos de **VINTE DIAS**, depois da finda a dilação de **TRINTA DIAS**, contados da data da publicação do último anúncio, para contestar, querendo os presentes autos, movidos neste tribunal pela autora pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que se encontra disponível na secretaria deste tribunal, que poderá ser levantado nas horas normais de expediente.

b) De que toda a sua defesa deve ser deduzida na contestação;

c) De que a falta de contestação **não importa** a confissão dos factos articulados pela Autora;

d) De que é obrigatória a constituição de advogados (art.35º/l-a) do CPC):

e) De que, caso contestar a acção deverá pagar o preparo inicial no montante de **10.000\$00** (dez mil escudos) dentro do prazo de CINCO DIAS, sob pena de efectuar-lo acrescido de taxa de justiça igual ao dobro da sua importância, com advertência de que a falta deste pagamento, implica a mediata instauração de execução especial para a sua cobrança coerciva (art.58º,61º e 66º do CCJ);

f) De que, querendo e necessário for, poderá requerer o benefício de Assistência Judiciária (art.5º e ss. da LAJ); e.

g) Que goza ainda da faculdade de requerer à Ordem dos Advogados de Cabo Verde, através da sua sede na Praia, o benefício de Assistência Judiciária no que toca a Assistência Judicial por Advogado, dentro do prazo de **DOIS DIAS** úteis, a contar da afixação deste edital, apresentado desde logo os elementos comprovativos da sua insuficiência económica, e podendo aquela instituição ser contactada por telefone telefones, **(+238) 2619755/56-Fax:(238) 2619754- C.P.782- -Rua Serpa Pinto, nº 9, 3º Andar-Plateau. Email: ordemadvogados@cvtelecom.cv**



Ministério da Justiça e Trabalho

Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de Segunda publicação que, a fls. 29 a 30 do livro de notas para escrituras diversas número 49-B desta Conservatória/Cartório, se encontra exarada uma escritura de **Habilitação Notarial**, com a data de seis de Agosto de dois mil e vinte e um, na qual se declara que no dia vinte e sete de Agosto de dois mil e dezoito, na cidade de Boston, Estados Unidos da América, faleceu **MANUEL ANTÓNIO MONTEIRO**, de cinquenta e nove anos de idade, natural que foi da freguesia de São Lourenço, concelho de São Filipe, residente que foi em Boston, Estados Unidos da América, no estado de casado no regime de comunhão de adquiridos com Celestina Jesus Fernandes Pina Monteiro, sua viúva meeira.

Que o falecido não fez testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, tendo deixado como herdeiros os filhos:

a) Edna Amália Pina Monteiro, solteira, maior, natural da freguesia de São Lourenço, concelho de São Filipe;

b) Emanuel Ovídio de Pina Monteiro, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe;

c) Helder António Pina Monteiro, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe;

d) Elson Filipe Pina Monteiro, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe;

e) Sónia Rodrigues Fernandes Monteiro, divorciada, natural da freguesia de São Lourenço, concelho de São Filipe;

f) Alyssa Celine Monteiro, solteira, maior, dos Estados Unidos da América, todos residentes nos Estados Unidos da América

Que, não há outras pessoas, que segundo a lei, prefiram aos mencionados

herdeiros ou que com eles possam concorrer á herança do falecido.

São Filipe e Conservatória dos Registos e Cartório Notarial da Região de São Filipe, aos nove de Agosto de dois mil e vinte e um.

Conta: Reg. Sob o nº 60/08

Artigo 20º. 4.21.000\$00

Selo do acto..... 200\$00

Soma:1.200\$00 São: Mil e duzentos escudos.

O Conservador/Notário,

/Paulo Jorge Barbosa Correia de Pina

CONSERVATÓRIA/CARTÓRIO DA REGIÃO DE 2ª CLASSE DE SÃO FILIPE AV. Amílcar Cabral, C.P. 13-A- São Filipe Telefone nº 2811371/2811154



Ministério da Justiça e Trabalho

Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



NOTARIA: Lic. Elisângela de Jesus Varela Moreira

EXTRACTO

Certifica narrativamente para efeitos de **segunda publicação**, nos termos do nº5 do artigo 86.º-A, do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que neste Cartório Notarial, se encontra exarada uma escritura de **HABILITAÇÃO DE HERDEIROS**, lavrada em 13/08/2021, de fls 56 a 57, no livro de notas para escrituras diversas nº 50/A e que, têm pleno conhecimento que no dia 27/02/2020, na freguesia de São Miguel Arcanjo, concelho de São Miguel, faleceu **Domingos Gomes**, no estado de casado no regime de comunhão de adquiridos com Rosa Soares Tavares, filho de Cândido Gomes Tavares e de Angelina Cardoso, natural que foi da supramencionada freguesia e concelho, com última residência no sítio de Achada Monte, São Miguel.

Que, o falecido não deixou testamento, em qualquer disposição de última vontade, tendo- lhe sucedido como únicos e universais herdeiros, seus filhos: **João Paulo Soares Gomes, Isa Maria Soares Gomes, Máxima Soares Gomes, e Cândido Soares**

Gomes, todos solteiros, maiores, todos naturais da freguesia de São Miguel Arcanjo, concelho de São Miguel, à excepção do último natural da freguesia e concelho de Almada, Portugal, residente em Paris, França.

E, que não existem outras pessoas que segundo a lei possam concorrer à herança do **"de cujus"**.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86º-A e do artigo 87º do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Santa Cruz, 13/08/2021.

Custas.....1.000.00

Imp. de selo..... 200.00 =Total: 1.200,00 - Reg. sob o nº 743/2021.

A Notária,

/ Lic. Elisângela de Jesus Varela Moreira /

Direção Geral dos Registos, Notariado e identificação, Ministério da Justiça e Trabalho, CP 286/A, Rua Cidade do Funchal Achada Santo António, Praia, Cabo Verde



Ministério da Justiça e Trabalho

Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



EXTRACTO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos da **segunda** publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia 27.08.2021, de folhas 73 a 74 do livro de notas para Escrituras Diversas número 265, deste Cartório Notarial, a cargo, da Notária Lic em Direito, Cátia Sofia Teixeira Andrade, foi exarada uma escritura de Habilitação de Herdeiros por óbito de **Francisco da Moura Semedo**, nos termos seguintes:

Que no dia dezanove do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove, em Osny-Val-D'Oise, França, faleceu **Francisco da Moura Semedo**, aos cinquenta e nove anos de idade, no estado civil de casado com Maria de Lourdes Ribeiro Cabral, natural que foi da freguesia e concelho de Santa Catarina de Santiago, filho de Bebiano da Moura e de Maria Semedo, e que teve a sua última residência habitual em Osny-Val-D'Oise, França.

Que o falecido não deixou Testamento ou qualquer disposição de última vontade,

e sucedem-lhe como únicos herdeiros legítimos os seus filhos: Jean Michael da Moura Semedo e Cindy da Moura Semedo, todos maiores, solteiros, naturais de França, onde residem.

Que não existem outras pessoas que segundo a lei lhes preferem ou com eles possam concorrer à sucessão.

Os Interessados, querendo, podem proceder a impugnação judicial da escritura em referência, nos termos do artigo 87.º do Código do Notariado, aprovado pelo DL nº 9/2010, de 29 de março.

Cartório Notarial da Região de Primeira Classe da Praia, aos 27 de Agosto de 2021

A notária,

Cátia Sofia Teixeira Andrade

CONTA: 76 /2021

Art. 20.4.2:.....1000\$00

Selo do Acto:..... 200\$00

Total :.....1.200\$00. Importa o presente em mil e duzentos escudos

1º Cartorio Notarial da Praia, Telefone-Fax-2617935-CP-184, Avenida da China, Encosta de Achada Santo António, Notaria. Lic.: Cátia Sofia Teixeira Andrade NIF- 353331112



EXTRACTO

CERTIFICO, para efeito de segunda publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia doze de novembro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante o Notário **Dr. JOSÉ MANUEL SANTOS FERNANDES**, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número D/69, a folhas **27 V a 28** a habilitação de herdeiros, por óbito de **LUIS JOÃO DOS SANTOS**, natural da freguesia de São Pedro Apóstolo, concelho da Ribeira Grande, ilha de Santo Antão, no estados de viúvo, com última residência habitual, em Chã de Marinha, ilha de São Vicente, falecido no dia quatro de fevereiro de dois mil e doze, no Hospital Dr. Baptista de Sousa, na freguesia de Nossa Senhora da Luz. Concelho e cilha de São Vicente.

Que, o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade lhe sucederam como herdeiros legítimos os seus filhos: **a) Joana Rosa Rocha**, à data do óbito casada com Jose Imaculado Rodrigues, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Pedro Apóstolo, concelho da Ribeira Grande, ilha de Santo Antão, residente em Chã de Alecrim, cidade do Mindelo; **b) Isabel Rosa Rocha Rodrigues**; à data de óbito, casada com Maximiliano Manuel Rodrigues, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente

em Figueiras, ilha de Santo Antão; **c) Francisco Neves Santos**, à data de óbito divorciado, residente em Chã de Marinha, ilha de São Vicente; **d) Armando Nascimento Santos**; à data de óbito divorciado, residente em Ribeira Alta – ilha de Santo Antão, todos naturais da freguesia de São Pedro apóstolo, concelho da Ribeira Grande, ilha de Santo Antão.

Que, não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros ou com eles possam concorrer na sucessão à herança do referido, **Luis João dos Santos**.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

ESTÁ CONFORME

Primeiro Cartório Notarial de São Vicente, em Mindelo, aos onze dias de Agosto de dois mil e vinte e um.

O Notário,

/José Manuel Santos Fernandes/

CONTA:
Artº.20.4.2: 1.000\$00
Imposto de Selo: 200\$00
Total:1.200\$00(Importa em mil e duzentos escudos)
Processo nº 303078 Conta nº 202137957



EXTRACTO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos da **segunda** publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº45/2014, de 20 de Agosto, que no dia 27.08.2021, de folhas 71 a 72 do livro de notas para Escrituras Diversas número 265, deste Cartório Notarial, a cargo, da Notaria Lic em Direito, Cátia Sofia Teixeira Andrade, foi exarada uma escritura de Habilitação de Herdeiros por óbito de **Maria de Lourdes Semedo Garcia**, nos termos seguintes:

Que no dia vinte e oito do mês de julho do ano de dois mil e quinze, no seu domicílio, freguesia e concelho de Santa Catarina de Santiago, faleceu **Maria de Lourdes Semedo Garcia**, aos cinquenta e quatro anos de idade, no estado civil de casada com José Rui Tavares, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural que foi da freguesia e concelho supra referidos, e que teve a sua última residência em Serra Malagueta.

Que a falecida não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, e deixou como únicos herdeiros seus filhos:

I. Leonilde de Lourdes Garcia Tavares, maior, divorciada, e **Rui Jorge Garcia**

Tavares, maior, casado com Maria Nilda Tavares Semedo, no regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Santa Catarina de Santiago, residentes em França.

Que não existem outras pessoas que segundo a lei lhes prefiram ou com eles possam concorrer à sucessão.

Os Interessados, querendo, podem proceder à impugnação judicial da escritura em referência, nos termos do artigo 87º do Código do Notariado, aprovado pelo DL nº 9/2010, de 29 de Março.

Cartório Notarial da Região de Primeira Classe da Praia, aos 27 de Agosto de 2021.

CONTA: 70/2021

Art. 20.4.21000\$00

Selo do Acto.....200\$00

Total.....1.200\$00. Importa o

presente em mil e duzentos escudos

A notária,

Cátia Sofia Teixeira Andrade

1º Cartório Notarial da Praia, Telefone-Fax-2617935-CP-184, Avenida da China, Encosta de Achada Santo António, Notaria, Lic.: Cátia Sofia Teixeira Andrade
NIF- 353331112



EXTRACTO

CERTIFICO, para efeito de segunda publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante o Notário **Dr. JOSÉ MANUEL SANTOS FERNANDES**, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número C/71, a folhas **88 V a 89** a habilitação de herdeiro, por óbito de **ROSA ANA BRITO**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de divorciada, falecida no dia dez de março de dois mil e vinte um, em Rotterdam - Holanda onde teve a sua última residência habitual.

Que, a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e lhe sucedera como a única herdeira legítima, a sua filha, **ILINA BRITO DELGADO**, à data do óbito solteira, maior,

natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho de São Vicente, residente em Roterdan – Holanda.

Que, não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefira a indicada herdeira ou com ela possa concorrer na sucessão, à herança da referida, **ROSA ANA BRITO**.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

ESTÁ CONFORME

Primeiro Cartório Notarial de São Vicente, em Mindelo, aos vinte e cinco dias de Agosto de dois mil e vinte e um.

O Notário,

/José Manuel Santos Fernandes/

CONTA:
Artº.20.4.2:.....1.000\$00
Imposto de Selo:.....200\$00
Total.....1.200\$00(Importa em mil e duzentos escudos)
Processo nº 302463. Conta nº202137472



EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de segunda publicação, nos termos do nº 5 do artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei número 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia treze de agosto de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial da Região de Segunda Classe de Santa Catarina, perante mim, Lic. Jandira dos Santos Cardoso, Notária por substituição, no livro de notas para escrituras diversas número **setenta e seis**, a folhas **oitenta e seis frente e verso**, foi lavrada uma escritura pública de **Habilitação Notarial**, por óbito de **Maria Elvira Pereira Moita Semedo**, falecida no dia vinte e dois de Outubro de dois mil e dezanove, em Portugal, natural que foi de Portugal, com última residência em Suíça, no estado de casada com Pedro Comunhão de adquiridos.

Que a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como único herdeiro legítimo, o seu filho: **Onildo de Jesus Moita Semedo**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de São Salvador do Mundo,

residente em Covão Grande, São Salvador do Mundo.

Que, não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram ao indicado herdeiro, ou com ele possam concorrer na sucessão à herança da referida **Maria Elvira Pereira Moita Semedo**.

Está conforme o original.

Mas se informa que, nos termos do número 5 do artigo 86º A e do 87º do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

Cartório Notarial de Santa Catarina, aos treze de agosto de dois mil e vinte e um.

Emol:1.000.00

Imp. de selo: 200.00 ---Total:1.200.00 (mil e duzentos escudos)

Conta nº 3964/2021

Cartório Notarial da Região de Segunda Classe de Santa Catarina -Palácio da Justiça, rés-do-chão direito, Avenida da Liberdade, cidade de Assomada, República de Cabo Verde Telf: (+238) 2655499 / Voip Notária: 333 6932; Secretaria: 6933 / e-mail da Notária: jandira.vieira@mi.gov.cv



Ministério da Justiça e Trabalho
Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de primeira publicação, nos termos do nº 5 do art. 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia oito de setembro de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial de Santa Catarina, perante mim, Lic. Jandira dos Santos Cardoso, Notária por substituição, no livro de notas para escrituras diversas número **setenta e sete**, a folhas nove a dez, foi lavrada uma escritura pública de **Habilitação Notarial**, por óbito de **Maria Conceição Varela da Veiga Francês**, falecida no dia quatro de Março de dois mil e vinte e um, em Nice - França, natural que foi da freguesia e concelho de Santa Catarina, com última residência em Nice, no estado de casada com José Carlos Delgado Francês, sob o regime de comunhão de adquiridos.

Que a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, e deixou como únicos e universais herdeiros seus filhos: **a) - Michel Platiny Varela Francês**, casado com Marina Mendes Almada, sob o regime de comunhão de adquiridos; **b) - Mónica Valesa Varela Francês**; **c) Keven Harison Varela Francês**; **d) - Kenedy Harisson Varela Francês**.

Estes solteiros, maiores e todos naturais da freguesia e concelho de Santa Catarina, Ilha de Santiago, residentes em França.

Que não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros, ou com eles possam concorrer na sucessão à herança da referida **Maria Conceição Varela da Veiga Francês**.

Está conforme o original.

Mas se informa que, nos termos do número 5 do artigo 86º A e do 87º do Código Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

Cartório Notarial de Santa Catarina, aos oito de setembro de dois mil e vinte e um.

Emol:1.000.00

Imp. de selo: 200.00

Total:1.200.00 (mil e duzentos escudos)

Conta nº 4374/2021



DGRNI, Cartório Notarial da Região de 22 Classe de Santa Catarina, Palácio de Justiça RC Direito - Avenida da Liberdade - Assomada, CP * Cabo Verde, Telefone +(238) 265 54 99 / VOIP (333) 6932, (333) 6933. Email: Cartoriosantacatarina@gov.cv



Ministério da Justiça e Trabalho
Direção Geral dos Registos, Notarial e Identificação



EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de segunda publicação nos termos do disposto no artigo 100º do Código do Notariado, alterado pelo Decreto-Lei nº45/2014 e 20 de agosto, que de fls. 100 do livro de notas para escrituras diversas número 48-B, a fls 01 do livro número 49-B, desta Conservatória/Cartório, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com a data de dezanove de julho de dois mil e vinte e um, na qual **CARLOS TEIXEIRA BARROS**, com NIF137121873, casado com Maria Conceição Cardoso Teixeira, no regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, residente nos Estados Unidos da América, se declara com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor de um prédio urbano, coberto de betão, com uma sala de estar, três quartos, uma cozinha, uma casa de banho, um quintal e uma cisterna, no sítio de Alvito, confrontando ao Norte com Baldio, sul com lote F, este com Baldio e oeste com Baldio, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de São Lourenço sob o número 3107/0, com o valor matricial de um milhão, setecentos e cinco mil escudos, omissos no registo predial.

Que adquiriu o referido prédio por lhe ter sido doado verbalmente pelo avô An-

tónio Pereira Barros, há mais de quarenta anos, sem que pudesse, por isso, dispor de título bastante para efeitos de registo predial.

Que, não obstante, está na posse e fruição do imóvel e o vem exercendo sucessivamente e em nome próprio, de forma pacífica, de boa fé e ostensivamente com conhecimento de toda a gente e aonde vem atuando como verdadeiro proprietário e sem oposição de outrem, há mais de quarenta anos, pelo que julga ter adquirido nas circunstâncias descritas o direito de propriedade por usucapião sobre o referido imóvel, o que ora invoca para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.

São Filipe e Conservatória dos Registos e Cartório Notarial da Região de São Filipe, aos vinte e um de julho de dois mil e vinte e um.

Conta: Reg. Sob o n.º170/07
Artigo 20º. 4.2:.....1.000\$00
Selo do acto:..... 200\$00
Soma:..... **1.200\$00** – São: Mil é duzentos escudos.

O Conservador/Notário,

/Paulo Jorge Barbosa Correia de Pina

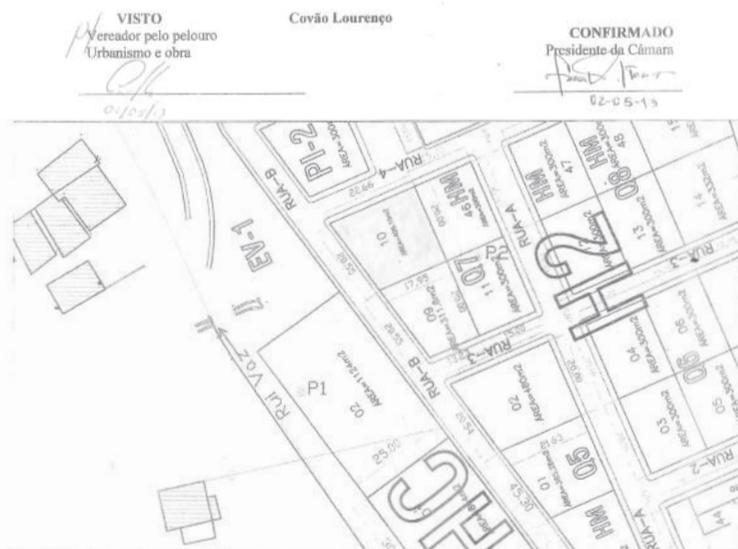
CONSERVATÓRIA/CARTÓRIO DA REGIÃO DE 2ª CLASSE DE SÃO FILIPE AV. Amílcar Cabral, C.P. 13-A- São Filipe - Telefone nº 2811371/2811154

VENDE-SE

Terreno na localidade de Covão Lourenço no concelho de São Domingos – Santiago, com 406.10m2. Uso habitação Misto.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS
PELOURO DE ORDENAMENTO TERRITÓRIO URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



VISTO Vereador pelo pelouro Urbanismo e obra

CONFIRMADO Presidente da Câmara

OBS:

G.TÉCNICO
C.M.S.DOMINGOS

URB. PROP: Rui António Luís Lopes Umbelino

DESEN. USO: Habitação Mista

ESC: 1/1000 Área Total: 406.10m2

DATA: 07/03/2013

Z	Q	L
HM	07	10

AFORZAMENTO DOAÇÃO Compra Ocupação Temporária

Nº de pisos: Cave, R/c +1(dois)

Contacto: 9995269



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

QUINTA - 09 de Setembro

SÃO FILIPE
Ach. São Filipe - T: 264 72 56

HIGIENE
Mindelo - T: 231 00 06

SEXTA - 10 de Setembro

UNIVERSAL
Avenida Santiago - T: 262 93 98

JOVEM
Mindelo - T: 232 45 30

SÁBADO - 11 de Setembro

FARMÁCIA 2000
Achadinha Baixo - T: 261 56 55

MINDELO
Mindelo - T: 232 74 65

DOMINGO - 12 de Setembro

MODERNA
Plateau - T: 261 27 19

AVENIDA
Monte Sossego - T: 232 45 88 / 231 17 17

SEGUNDA - 13 de Setembro

CENTRAL
Plateau - T: 261 11 67

LEÃO
Mindelo - T: 232 66 04

TERÇA - 14 de Setembro

SANTO ANTÓNIO
ASA - T: 262 11 86

NENA
Mindelo - T: 232 22 92

QUARTA - 15 de Setembro

AFRICANA
AV. Amílcar Cabral - T: 261 59 55

HIGIENE
Mindelo - T: 231 00 06